



NESTA EDIÇÃO

CAFÉ COM LETRAS

Concurso de leitura
"Quem me Dera ser Onda"
ÚLTIMA • 32

SUPERTAÇA



Militares e petrolíferos
preparam as estratégias
DESPORTO • 31

COMANDANTE-GERAL PEDE POSTURA CONDIGNA AOS AGENTES

Polícias corruptos vão ser expulsos

Comissário-geral Alfredo Eduardo Mingas "Panda" afirmou que o período de sensibilização está a chegar ao fim que os prevaricadores arriscam-se à despromoção ou mesmo despedimento

Numa reunião com os responsáveis da Unidade de Trânsito de Luanda, o comandante-geral da Polícia Nacional assegurou que nenhum caso de corrupção na corporação vai ficar impune. "A atitude dos comandantes é fundamental para acabarmos com o fenómeno gasosa", considerou o comissário-geral Alfredo Mingas, para quem é preciso que os comandantes tam-

bém se consciencializem sobre o mal da corrupção. O comandante-geral afirmou que a Polícia de Trânsito deve acompanhar a dinâmica da mudança que se verifica no país, pautando por atitudes que dignificam o estatuto da autoridade. "As exigências de mudança que se quer em vários ramos da sociedade deve ser a mesma na Polícia de Trânsito e toda a prática que mancha o

nome da corporação deve ser extinta. Devemos deixar o hábito da "gasosa" e da extorsão, velando unicamente pelo bem-estar do cidadão", exortou o comandante Alfredo Mingas. Na reunião esteve presente o segundo-comandante provincial de Luanda da Polícia Nacional, comissário Francisco Ribas, em representação do comandante provincial António Maria Sita. **POLÍTICA • 3**

JOÃO LOURENÇO MARCA PRESENÇA

Meia centena de Presidentes no fórum de Davos

Discurso de abertura do fórum, que é celebrado anualmente nesta estação de esqui de 12 mil habitantes vai ser feito pelo primeiro-ministro indiano. Líderes de países do G7 e responsáveis de organizações internacionais estarão presentes. **POLÍTICA • 2**



ANDY METTLER | SUÍÇA

CARÊNCIA

Há falta de remédios nos hospitais do país
SOCIEDADE • 25

RECONSTRUÇÃO

Estrada Nacional 129 está a ser reparada
REGIÕES • 23

CHAN'2018

Palancas Negras estão com contas facilitadas
DESPORTO • 30

PRIVADOS NAS ESTRUTURAS DO ESTADO

Matrículas geram polémica na centralidade do Sequele

Encarregados de educação reclamam dos gestores privados que estão à frente das escolas erguidas, pelo Estado, na centralidade do Sequele. As instituições foram entregues ao padre Apolónio

Graciano para gestão, desde 2014. Moradores questionam por que razão têm de pagar para matricular os filhos numa instituição construída com dinheiros públicos. **SOCIEDADE • 24**

BENGUELA

Mais de 20 mil famílias afectadas pela estiagem

As autoridades da província de Benguela lançaram um grito de socorro para apoiar mais de 20 mil famílias no município do Chongoroi, que precisam de alimen-

tos e medicamentos. Desde Outubro que não chove e a administradora municipal, Maria Carlos, afirma que nos próximos dias a situação pode piorar. **REGIÕES • 23**

AVIAÇÃO

Operadoras privadas com frotas inadequadas

O ministro dos Transportes alertou às companhias privadas que operam no país a adequarem as suas estratégias ao mercado, como forma de obterem rentabilidade. Augusto Tomás notou que o mercado angolano de aviação civil encontra-se "excessivamente fragmentado", com várias companhias privadas de reduzida dimensão sem capacidade de resistência à crises, situação que, nos últimos anos, conduziu algumas à falência. As operações domésticas mostram indícios de insustentabilidade financeira. **ECONOMIA • 11**

EX-COMBATENTES DA FLEC

Reintegração social tem acompanhamento



RAFAEL TATI | EDIÇÕES NOVEMBRO

Ministra Victória Conceição esteve em Cabinda

Oitenta famílias dos ex-combatentes da FLEC foram instaladas no aldeamento do Yabi, em Cabinda. O governo local construiu 87 casas do tipo T3 para a sua acomodação. O aldeamento tem um centro

médico e uma escola com sete salas de aula e área administrativa. A ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher visitou o aldeamento do Yabi para se inteirar das condições. **REPORTAGEM • 5**



4 DE FEVEREIRO
DIA DO INÍCIO DA LUTA ARMADA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL 2018

GLÓRIA ETERNA AOS HERÓIS DA PÁTRIA

■ FÓRUM ECONÓMICO DE DAVOS

Angola mobiliza investidores junto da alta finança mundial

O Chefe de Estado, que encabeça a delegação angolana, vai intervir no painel consagrado ao desenvolvimento da energia no continente africano, num encontro em que devem participar mais de 100 estadistas e representantes de multinacionais

Gulhermino Alberto / Zuriq

O Presidente da República, João Lourenço, chega hoje a Davos para junto dos seus pares e da elite da finança mundial falar sobre energia e mobilizar investimento para o país.

Mais de 100 estadistas e representantes das grandes multinacionais e de organizações financeiras internacionais são aguardados em Davos, Suíça, para o 48.º Fórum Económico Mundial, que decorre de 23 a 26 deste mês naquela região turística dos Alpes suíços.

Em declarações ontem à noite à imprensa angolana, em Zuriq, o ministro das Relações Exteriores, Manuel Augusto, afirmou que a presença do Presidente da República em Davos, a primeira de um Chefe de Estado angolano desde a criação do Fórum, em 1971, é aguardada com grande expectativa.

Confirma isso, segundo Manuel Augusto, o grande número de pedidos de audiências solicitadas ao Chefe de Estado angolano.

— ■ —
A presença do Presidente da República, a primeira de um Chefe de Estado angolano desde a criação do Fórum, em 1971, é aguardada com grande expectativa

Questionado sobre o início hoje, em Lisboa, do julgamento do processo que envolve o ex-Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, o ministro das Relações Exteriores afirmou que não estava ao corrente se o julgamento tem mesmo lugar hoje, mas se isso ocorrer é um assunto da competência das autoridades judiciais portuguesas, embora o Estado angolano mantenha a sua anterior posição, de ver transferido o processo para a justiça angolana.

Quanto a eventuais zonas cinzentas nas relações entre Angola e Portugal devido ao “caso Manuel Vicente”, o ministro das Relações Exteriores disse que as relações entre os dois países são insubstituíveis, atingiram tons e níveis de excelência, tanto é assim que amanhã, terça-feira, o Presidente da República, João Lourenço,



Cidade de Davos acolhe a partir de amanhã o Fórum Económico Mundial que decorre sob o lema “Acelerar o acesso da energia no continente africano”

vai ter um encontro com o Primeiro-Ministro português, António Costa, em Davos, à margem do Fórum Económico Mundial.

Quanto ao processo de redução de pessoal e de embaixadas de Angola, que vazou nas redes sociais, Manuel Augusto admitiu que de facto o estudo existe e o Ministério das Relações

vai continuar a trabalhar para dignificar os quadros e as instituições diplomáticas do país.

Antes poucas missões diplomáticas com qualidade e dignidade do que ter muitas espalhadas pelo mundo sem dignidade, sublinhou Manuel Augusto, que em Zuriq com o ministro dos Recursos Minerais e Petróleo, Dia-

mantino de Azevedo, se juntam esta tarde à comitiva presidencial em Davos.

Agenda

De acordo com a Angop, o Chefe de Estado angolano é acompanhado pelo ministro de Estado do Desenvolvimento Económico e Social, Manuel Nunes Júnior, e pelos ministros da Economia e

Planeamento, Pedro Luís da Fonseca, e da Energia e Águas, João Baptista Borges.

Entre os vários actos previstos, o Presidente João Lourenço tem uma intervenção no painel consagrado ao desenvolvimento da energia no continente africano, subordinado ao tema “Acelerando o acesso à energia em África”. Este ano, o Fórum de Davos,

fundado em 1972 pelo professor de economia suíço Klaus Schwab, junta mais de três mil delegados em representação de uma centena de países. O ministro das Relações Exteriores, Manuel Augusto, está desde a noite de sábado em Zuriq, Suíça, sendo o primeiro membro da delegação angolana a chegar ao local do encontro, que se estende até sexta-feira.

A participação de Angola no certame tem como epícentro o painel dedicado ao tema “Acelerar o Acesso à Energia em África”, a decorrer a seguir à cerimónia oficial de abertura do Fórum, ao fim da manhã de terça-feira.

Também conhecido por Fórum de Davos, o Fórum Económico Mundial é uma organização sem fins lucrativos, criado em 1971, que promove encontros anuais entre líderes políticos, economistas, jornalistas e intelectuais de diversas partes do mundo. O seu fundador e presidente é o economista e empresário alemão Klaus Schwab.

O Fórum Económico Mundial é realizado, desde 1974, no final do mês de Janeiro de todos anos.

👁 Líderes e dirigentes de organizações internacionais

O discurso de abertura do fórum, celebrado anualmente naquela estação de esqui de 12 mil habitantes, vai ser feito neste ano pelo primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

Além do Presidente Donald Trump, que vai colocar à prova as suas teses proteccionistas frente a uma elite mundial que tende a defender a globalização, são esperadas participações de vários líderes de países do G7, como o presidente francês Emmanuel Macron, a primeira ministra britânica Theresa May e o primeiro-ministro do Canadá Justin Trudeau. Também está prevista a presença dos pre-

sidentes de Brasil (Michel Temer), Argentina (Mauricio Macri) e Colômbia (Juan Manuel Santos). Em Davos estará o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu e o rei da Espanha, Felipe VI.

A lista de líderes de organizações internacionais inclui o secretário-geral da ONU, António Guterres, o enviado especial da ONU para a Síria, Staffan de Mistura, o diretor-geral da Organização Mundial de Comércio (OMC), Roberto Azevedo, e o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Zeid Ra'ad

Al Hussein. Também se espera a participação de 1.900 altos directores do sector privado, assim como de celebridades do cinema e da música, como a actriz australiana Cate Blanchett e o cantor britânico Elton John.

Mais de 21 por cento dos participantes serão mulheres, um número recorde em relação a edições anteriores. Além disso, o fórum neste ano é copresidido exclusivamente por mulheres, entre elas a primeira-ministra norueguesa Erna Solberg e Christine Lagarde, directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI). Durante meio século,

foi aos pés da montanha mágica de Davos que a ideia da globalização financeira ganhou seus contornos modernos. No evento promovido para a elite das finanças internacionais, aberturas inéditas de mercados começaram a ser desenhadas e um consenso foi erguido sobre os benefícios de um mundo sem fronteiras para o capital. Agora, o Fórum Económico Mundial de Davos abre sua 48.ª edição amanhã com um alerta: a crise financeira de 2008 pode ter sido superada e a economia pode ter voltado a crescer. Mas o mundo está “preso numa crise social”.

■ QUESTÕES DE AGENDA

Ministra da Saúde adia visita ao Zaire

A visita da ministra da Saúde, Sílvia Paula Lutucuta, à província do Zaire, inicialmente marcada para ontem, domingo, foi adiada sem data, por questões de agenda, refere um comunicado do Governo provincial citado pela Angop.

Sílvia Lutucuta, cumpriria uma jornada de trabalho de 72 horas a quatro dos seis municípios que compõem a província do Zaire, para constatar o funcionamento do sector que dirige.

A jornada de Sílvia Lutucuta ia começar no município do Soyo, onde em companhia do governador José Joanes André, devia inaugurar um sistema de abastecimento de água potável na ilha do Luamba. Ainda no Soyo, a ministra manteria um encontro com os funcionários do sector e visitava as obras de instalação de um sistema de abastecimento de água potável na ilha de Kirusso, no âmbito do programa de combate à cólera que assola algumas zonas insulares da região, desde Dezembro de 2016.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Ministra da Saúde adiou visita que efectuará ao Zaire

Em Mbanza Kongo, Sílvia Lutucuta devia inteirar-se do funcionamento dos hospitais provincial e municipal, bem como das obras do novo hospital provincial.

Um encontro com os funcionários do sector e uma deslocação à comuna fronteira do Luvo, que dista a 60 quilómetros a norte da cidade de Mbanza Kongo, preencheriam a agenda da ministra da Saúde na sede provincial do Zaire.

Esta seria a primeira visita que Sílvia Lutucuta efectuará ao Zaire desde que assumiu a pasta da Saúde do novo Executivo saído das eleições gerais de Agosto último.

Momentos depois da sua nomeação, a ministra da Saúde defendeu a necessidade da realização de um diagnóstico profundo da situação do sector que dirige, que tem como uma das principais preocupações a humanização e a prevenção.

“Temos que trabalhar mais, temos que fazer um diagnóstico profundo da situação da saúde em Angola, a humanização é uma preocupação desse Executivo”, disse.

■ NOVO PROVIDOR DE JUSTIÇA

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Carlos Ferreira Pinto recebe hoje as pastas de Paulo Tjipilica

Carlos Ferreira Pinto recebe o testemunho

O novo provedor de Justiça, Carlos Alberto Ferreira Pinto, recebe hoje as pastas do seu antecessor, Paulo Tjipilica, na sede da Provedoria, na Cidade Alta, em Luanda.

O novo provedor de Justiça de Angola, Carlos Alberto Ferreira Pinto, e a provedora adjunta, Antónia Florbela Rocha, tomaram posse na sede do Parlamento na última sexta-feira,

Carlos Alberto Ferreira Pinto e Antónia Florbela Rocha juraram cumprir a Constituição e demais leis da República de Angola, defender os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, assegurando a justiça e a legalidade da administração pública.

Carlos Alberto Ferreira Pinto e Florbela de Jesus Rocha substituem, respectivamente, Paulo Tjipilica e Maria da Conceição Sango. A antiga provedora adjunta

é agora juíza conselheira do Tribunal Constitucional.

Após a tomada de posse de Carlos Alberto Ferreira Pinto e de Florbela de Jesus Rocha, o presidente do PRS, Benedito Daniel, o único que se pronunciou sobre o assunto, lembrou que o provedor de Justiça deve ser o elo entre o cidadão e o poder, fazendo valer, através de uma boa fundamentação, as suas posições a favor dos direitos fundamentais do cidadão, o que exige sentido de Estado. “O provedor deve manter-se distante dos partidos políticos e de quem governa”, considerou Benedito Daniel, pedindo integridade e independência.

O líder do PRS sublinhou que “a eficácia depende do grau de democraticidade que o país atingir” e lembrou que o anterior provedor não desempenhou melhor o seu papel por insuficiência de verbas.

■ ACÇÃO FORMATIVA

Jornalistas capacitados em matéria ambiental

O Ministério do Ambiente realiza a partir de hoje, em Luanda, uma acção formativa com vista à melhoria do desempenho dos jornalistas no tratamento de matérias ligadas ao ambiente e desenvolvimento sustentável.

Durante a formação, que se estende até quinta-feira, deve ser anunciado o Prémio Nacional de Jornalismo Ambiental. O seminário vai decorrer na forma de aulas ministradas por especialistas do Ministério do Ambiente, com o fornecimento de documentação de apoio.

O discurso de abertura deve ser proferido pelo secretário de Estado da Comunicação Social, Celso Malavoloneke. O foco da intervenção é “O jornalista na mudança de comportamentos das sociedades”.

O secretário de Estado do Ambiente, Joaquim Lou-

renço Manuel, vai falar sobre “os desafios ambientais de Angola”.

Conceitos básicos sobre ecologia e ambiente e marcos do movimento ambientalista mundial e nacional são os temas agendados para amanhã. O discurso de encerramento deve ser proferido pela ministra do Ambiente, Paula Coelho, na presença do ministro da Comunicação Social, João Melo.

Durante a sua apresentação aos funcionários do ministério, em Outubro último, a ministra do Ambiente apontou o dinamismo e o associativismo como as linhas de força do seu mandato.

Paula Coelho reconheceu que aquele ministério trilhou caminhos difíceis, mas que agora é preciso que os funcionários arregacem as mangas e trabalhem mais.

■ COMBATE À “GASOSA” NA POLÍCIA

Comandante promete despedir os corruptos

Comissário-geral Alfredo “Panda” visitou a Unidade de Trânsito de Luanda e apelou a uma boa conduta

FERNANDO NETO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Alfredo Mingas “Panda” defendeu que os comandantes devem ser exemplares

O comandante-geral da Polícia Nacional, comissário-geral Alfredo Eduardo Mingas “Panda”, disse, em Luanda, que está a chegar ao fim o período de sensibilização para que se ponha fim às práticas de corrupção e anunciou a punição ou expulsão da corporação de todos aqueles que estejam envolvidos na chamada “gasosa”.

De acordo com a página da Polícia Nacional na rede social Facebook, o comandante-geral Alfredo Eduardo Mingas “Panda” falava no sábado durante uma reunião com os responsáveis da Unidade de Trânsito de Luanda. Na ocasião, o comissário-geral prometeu dar início à fase de punições com despromoções e de despedimentos de oficiais e agentes da corporação envolvidos em práticas de corrupção.

“A atitude dos comandantes é fundamental para acabarmos com o fenómeno gasosa”, considerou Alfredo Mingas, para quem é preciso que os comandantes também se consciencializem sobre o mal da corrupção.

Na reunião esteve presente o segundo-comandante provincial de Luanda da Polícia Nacional, comissário Francisco Ribas, em representação do comandante provincial António Maria Sita.

Depois do encontro, o comandante-geral da Polícia Nacional teceu algumas considerações durante uma formatura com mil efectivos da Unidade de Trânsito de Luanda. Alfredo Mingas afirmou que a Polícia de Trânsito deve acompanhar a dinâmica da mudança que se verifica no país, pautando por atitudes que dignificam o estatuto da autoridade.

“As exigências de mudança que se quer em vários ramos da sociedade deve ser a mesma na Polícia de Trânsito e toda a prática que mancha o nome da corporação deve ser extinta. Devemos deixar o hábito da ‘gasosa’ e da extorsão, velando unicamente pelo bem-estar do cidadão”, exortou.

Na ocasião, a alta patente da Polícia disse que os principais objectivos do efectivo de trânsito deve ser a redução dos acidentes nas estradas, e ser visto como uma força de elite. Para o comandante-geral da Polícia Nacional, aqueles que vêm a Unidade de Trânsito com o objectivo de saciar os caprichos pessoais,

devem mudar de comportamento ou abandonar a farda, sublinhando que “o pouco com Deus é muito, e o muito sem Deus é nada”.

■ Segurança social

O comandante-geral da Polícia Nacional afirmou na sexta-feira, em Luanda, que os descontos efectuados pela Caixa de Segurança Social da corporação e todo o trabalho prestado pelos serviços sociais devem favorecer os efectivos e as suas famílias.

O comissário-geral Alfredo Eduardo Mingas “Panda” fez esta afirmação durante uma reunião de constatação do funcionamento do Departamento dos Serviços Sociais da Polícia Nacional, onde disse ser urgente a elaboração de novos métodos de descontos, tendo em atenção o posto ou grau de quem é descontado.

“A atitude dos comandantes é fundamental para acabarmos com o fenómeno gasosa”, considerou o comissário-geral Alfredo “Panda”

Na ocasião, o comandante “Panda” pediu que se reflecta em torno do verdadeiro papel dos Serviços Sociais da Polícia Nacional. “por forma a melhorar a vida dos agentes da autoridade e valorizar-se cada vez mais os recursos humanos”.

A reunião com o responsável do órgão, comissário Matias Silva, contou com a participação dos membros do conselho consultivo do Comando-Geral da Polícia Nacional.

O novo comandante da Polícia Nacional foi nomeado em Novembro do ano passado. No acto de recepção de pastas ao seu antecessor, Ambrósio de Lemos, Alfredo Mingas “Panda” pediu maior rigor e disciplina aos efectivos da corporação, no cumprimento do dever em prol da segurança e da ordem pública.

O comandante “Panda” prometeu mais trabalho e promover cada vez mais o policiamento de proximidade. Admitiu que vai ter uma “missão árdua” no comando da Polícia Nacional.

*CUIDAR BEM DOS COMBOIOS
É CUIDAR DE UM BEM QUE TAMBÉM É SEU.*



**NÃO DESTRUA O
QUE É DE TODOS!**
Cuide bem dos comboios.

O Caminho de Ferro de Luanda está a ser modernizado com novas estações, locomotivas mais rápidas e carruagens mais confortáveis. Actualmente, milhares de passageiros já utilizam o comboio para deslocar-se ao trabalho, visitar familiares ou divertir-se com os amigos. Infelizmente, actos de vandalismo estão a destruir este bem público, provocando avarias e sujeiras nas carruagens e também nas estações e via férrea. O comboio é o meio de transporte mais seguro, confortável e acessível a todas as camadas da população. Por isso, não destrua o que é de todos. Cuide bem dos comboios.



■ EX-MILITARES DA FLEC

Inserção na vida produtiva prossegue de forma efectiva

O processo de reintegração social está a decorrer normalmente em Cabinda e tem recebido o devido acompanhamento do Executivo na garantia de uma renda que satisfaça as suas necessidades básicas

Leonor Mabiala | Cabinda

As 80 famílias dos ex-combatentes da FLEC, constituídas por 250 pessoas, foram instaladas no aldeamento do Yabi, onde o Governo Provincial construiu 87 casas do tipo T3 para a sua acomodação.

Foram também construídos no aldeamento um cento médico e uma escola com sete salas de aulas, área administrativa e uma cantina. No ano lectivo passado, 120 alunos frequentaram as aulas do primeiro ciclo numa escola de madeira improvisada, enquanto não se inaugura o novo estabelecimento.

A ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher visitou o aldeamento do Yabi para se inteirar das condições e do nível de execução dos projectos destinados à sua integração social e produtiva.

Victória Correia da Conceição encabeçou uma delegação multisectorial composta pelos secretários de Estado dos ministérios da Saúde, Acção Social, Agricultura, Pescas, Educação e da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social.

O coordenador do aldeamento apresentou as dificuldades por que passam os ex-militares da FLEC, desde a falta de medicamentos, fornecimento de energia eléctrica e água potável e dificuldade de acesso devido a má qualidade das vias terrestres.

Os ex-combatentes e seus familiares solicitaram à ministra o seu enquadramento na administração pública, já que nos concursos públicos realizados a prioridade sempre recai aos professores, bem como a inserção de todas as crianças do aldeamento no sistema de ensino no ano lectivo 2018.

Para tal, solicitaram à delegação visitante a envidar esforços para a inauguração da nova escola de sete salas com capacidade para albergar 300 alunos em três períodos.

Apesar dos constrangimentos vividos, Pedro Chimbumba, em nome dos demais habitantes do aldeamento, mostrou-se satisfeito com os esforços do Executivo que visam criar condições para a sua reinserção social e profissional.

Os ex-militares da Flec beneficiam de um subsídio de contingência que tem servido para resolver as suas necessidades básicas.



RAFAEL TATI | EDIÇÕES NOVEMBRO | CABINDA

Delegação multisectorial visitou a província de Cabinda para constatar a situação real dos ex-militares

O programa, como disse a ministra, tem como objectivos proporcionar aos ex-militares da FLEC e suas famílias uma renda que satisfaça as suas necessidades básicas no quadro do programa do Executivo que visa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Após visitar o aldeamento do Yabi, localizado a 12 quilómetros a Sul da cidade de Cabinda, Victória Correia da Conceição mostrou-se satisfeita com o nível de materialização das orientações emanadas pelo Chefe do Executivo que visam conformar as acções multisectoriais para uma reintegração efectiva das famílias vulneráveis no país, em particular as famílias dos ex-militares da FLEC.

A ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher ressaltou que o principal papel do sector que dirige é o de traçar políticas que resultam no bem-estar das famílias angolanas, substanciada na sua felicidade em termos de saúde, educação, agricultura, fornecimento de energia eléctrica e água, e em actividades de pescas e comércio para tirar as famílias da condição de pedintes.

O apoio do sector ao Governo Provincial de Cabinda está garantido. Victória Correia da Conceição referiu que a acção social do seu sector contém tarefas que visam a prevenção e educação sanitária às famílias em relação a determinadas doenças

e a higiene do meio, bem como orientar os jovens para a formação profissional, artes e ofícios e o empreendedorismo e a promoção do auto emprego.

Cultura de arroz

As famílias dos ex-militares da FLEC vão ser inseridas num projecto de plantação de arroz a ser desenvolvido no vale do Yabi pelo Governo Provincial.

Para além deste projecto, segundo garantiu o secretário de Estado da Agricultura, os habitantes do aldeamento vão ser apoiados em outras acções como o cultivo da batata, mandioca, amendoim, feijão,

hortícolas para assegurar a sua subsistência.

André Moda referiu que o Ministério da Agricultura e Florestas vai apoiar o projecto de desenvolvimento agrícola do Vale de Yabi concebido pelo Governo Provincial, que visa instalar no local infra-estruturas agroindustriais de pequenas e médias dimensões.

As famílias dos ex-militares da FLEC, segundo André Moda, vão beneficiar de lotes de terrenos e assistência técnica para praticarem a agricultura no quadro do seu processo de reintegração produtiva e social.

Ano lectivo

Mais de 300 alunos do primeiro ciclo vão frequentar o ano lectivo 2018 no complexo escolar do aldeamento do Yabi, garantiu ao Jornal de Angola o secretário provincial da Educação, Ciência e Tecnologia.

Ernesto Barros André disse que as condições para a escola entrar em funcionamento estão criadas, aguardando-se apenas da sua inauguração aprazado ainda para este ano. Apesar do sector reclamar por mais de mil professores para cobrir as necessidades do momento, Ernesto Barros André assegurou que o corpo

A Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher ressaltou que o principal papel do sector que dirige é o de traçar políticas que resultam no bem-estar das famílias angolanas

docente para a referida escola está garantida bem como o material didáctico.

O secretário de Estado da Educação, Jesus Baptista, que visitou o aldeamento, deu luz verde para que a escola entre em funcionamento neste ano lectivo, já que estão criadas todas as condições para o efeito, apelou aos pais, encarregados de educação e alunos a cuidarem bem a referida infra-estrutura.

Por seu turno, o secretário de Estado da Saúde, José Cunha, visitou o centro hospitalar do Povo-Grande que vai servir de unidade de referência do posto hospitalar do aldeamento do Yabi.

Esta unidade sanitária, a ser inaugurada em breve, vai comportar os serviços mínimos de saúde para atender a população do aldeamento e os casos mais complicados vão ser encaminhados para o centro de saúde do Povo-Grande.

RAFAEL TATI | EDIÇÕES NOVEMBRO | CABINDA



Antigos soldados receberam apoios do Executivo angolano para a sua inserção na sociedade

Pedro Chimbumba, em nome dos demais habitantes do aldeamento, mostrou-se satisfeito com os esforços do Executivo que visam criar condições para a sua reinserção social e profissional



Os governantes e o sector empresarial privado

O Governo está empenhado em criar um ambiente de negócios no país para que o investimento privado esteja na primeira linha do fomento do crescimento económico. O novo Executivo entende, pelos sinais que tem dado, que a classe empresarial privada não deve ter uma actividade residual, mas estar no centro das grandes transformações económicas, que devem passar pela promoção de mais empregos, na perspectiva de o Estado deixar de ser o maior empregador.

O sector empresarial privado deve ser considerado um parceiro do Estado neste processo de aumento da produção interna de bens e serviços, no quadro da diversificação da economia. O Executivo entende que as empresas são agentes económicos incontornáveis, numa economia de mercado, pelo que faz sentido a decisão do Governo de iniciar brevemente um processo de auscultação ao sector empresarial privado, no sentido de recolher contribuições para a execução do Programa de Apoio à produção, Diversificação das Exportações e Substituições de Importações.

O país tem necessidade de muitas empresas, particularmente pequenas e médias unidades de produção. Um pequeno número de grandes empresas privadas não resolve um dos nossos grandes problemas económicos, o desemprego. Uma meia dúzia de empresas pode ter bons negócios, mas não consegue absorver todos os que procuram um emprego.

Vários países do mundo tiveram de prestar grande atenção às pequenas e médias empresas, quando se viram confrontados com a crise económica e financeira mundial. Vale a pena estudar a experiência de países que tomaram medidas no sentido de se fomentar a criação e a sustentação de pequenas e médias empresas, para promover o crescimento económico. O que é importante é a execução dos programas.

Temos graves problemas, não na concepção dos programas, mas, na sua execução, talvez porque não tem havido um sistema de acompanhamento e controlo do que está a ser executado, para se verificar se os resultados previstos estão a ocorrer.

Tem de se acabar com o hábito de se passar ao lado das situações geradoras de problemas para os cidadãos, quando há a obrigação de se intervir para os resolver oportunamente. A avaliação periódica dos programas concebidos pelo Estado e que têm de ser executados num determinado período de tempo é indispensável.

Os servidores públicos devem, ao seu nível, trabalhar no sentido de as populações sentirem o impacto positivo das políticas públicas. O diálogo entre os governantes e o sector empresarial privado poderá marcar um novo ciclo de relacionamento entre o Estado e aqueles que, por via das suas empresas, produzem bens e serviços. É sabido que muitas empresas detidas por nacionais, tiveram, em virtude da crise económica e financeira, de fechar as suas portas ou de reduzir substancialmente a sua actividade produtiva, resultando daí o despedimento de um elevado número de trabalhadores.

Temos no sector empresarial privado pessoas empreendedoras, com capacidade para contribuir para o aumento da produção nacional. É necessário acreditar nessa capacidade, devendo-se dar incentivos àqueles nossos compatriotas que já deram provas ou têm dado provas de que são capazes de realizar actividade produtiva geradora de riqueza e de empregos.

O Executivo já fez saber que quer um maior protagonismo do sector empresarial privado na economia. O Estado precisa de parceiros privados para aquecer a economia. No actual contexto de dificuldades económicas e financeiras, governantes e empresários são obrigados a ser criativos, para se encontrarem as soluções adequadas para os problemas. Já há muitas ideias sobre o rumo a seguir para ultrapassarmos a crise económica e financeira. É agora hora de actuar, com união de esforços, a fim de construirmos um país bom para se viver.

O Executivo já fez saber que quer um maior protagonismo do sector empresarial privado na economia. O Estado precisa de parceiros privados para aquecer a economia

Jornal de Angola

Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 333 344
Fax: 222 336 073
Telegramas: Prangola
E-mail: ednovembro.dg@nexus.ao

DIRECTOR:
Victor Silva
DIRECTOR-ADJUNTO:
Caetano Júnior
DIRECTORES EXECUTIVOS:
Manuel Feio, Guilhermino Alberto

EDITOR EXECUTIVO:
Diogo Paixão
SUB-EDITOR EXECUTIVO:
Cândido Bessa

GRANDE REPÓRTER:
Luísa Rogério

EDITORIAS:
POLÍTICA:
Santos Vilola (editor-chefe),
Fonseca Bengui (sub-editor) e
Bernardino Manje (sub-editor)
Adelina Inácio, João Dias, César André,
Edna Dala, José Garrido e Josina de
Carvalho

OPINIÃO:
Ambrósio Clemente (editor-chefe),
Messias Constantino (sub-editor),
Faustino Henrique

SOCIEDADE:
Nhuca Júnior (editor),
Alberto Pegado (editor),
José Meireles (editor),
Rodrigues Cambala, André da Costa,
Kilásia Ferreira, Manuela Gomes,
Augusto Cuteta e Alexa Sonhii

REGIÕES:
Sérgio Chivaca (editor-chefe),
Béu Pombal (sub-editor),
Filipe Eduardo

ECONOMIA:
Cristóvão Neto (editor-chefe),
Armando Estrela, (sub-editor),
Ana Paulo, Kátia Ramos, Madalena
José, Natacha Roberto e Victorino
Joaquim

MUNDO:
Bernardino Fançoni (editor-chefe),
Altino Matos (sub-editor),
Eleazar Van-Dúinem

DESPORTO:
Honorato Silva (editor-chefe),
Amândio Clemente (sub-editor),
António Cristóvão, Anaximandro
Magalhães, Armindo Pereira,
Teresa Luis, Vivaldo Eduardo,
António de Brito

CULTURA:
António Bequene (editor-chefe),
Adriano Meira (sub-editor),
Francisco Pedro (sub-editor),
Amilda dos Santos, Manuel Albano,
Mário Cohen e Roque Silva

GENTE E FIM-DE-SEMANA:
António Cruz (editor-chefe),
Isaquiel Cori (editor),
Edna Caxeiro (sub-editor),
Ferraz Neto (sub-editor)
e César Esteves

EDIÇÕES ESPECIAIS:
Adalberto Ceita, André dos Anjos,
Domingos dos Santos, Eivaldo
Cristóvão, Leonel Kassana
e Yara Simão

FOTOGRAFIA:
Francisco Bernardo (editor-chefe),
Rogério Tuti (sub-editor),
Adérito Cortez, Dombelle Bernardo,
Domingos Cadência, Eduardo Pedro,
João Gomes, José da Silva, José Soares,
Maria Augusta, Miqueias Machangongo,
Mota Ambrósio, Nuno Flash, Paulo
Mulaza, Kindala Manuel, Santos Pedro;

SECRETARIA DE REDACÇÃO:
Ana Inês (chefe), Job Maza Franco

CORRESPONDENTES PROVINCIAIS:
Adão Diogo (Lunda Sul),
Alberto Coelho (Cabinda),
Vladimir Prata (Namibe),
Silvino Paulo (Cuanza Sul),
Jaime Azulay (Benguela),
Jesus Silva (Lobito),
Estanislau Costa (Huila),
João Mavinga (Zaire),
Joaquim Aguiar (Lunda Norte),
José Bule (Uíge),
Lourenço Manuel (Cuanza Sul),
Luís Pedro (Cuanza Sul),
Sérgio Vieira Dias (Bié),
Noé Jamba (Bengo),
Quínito Kanhamei (Cunene),
Samuel António (Mosico),
Fernando Cunha (Huambo),
Francisco Curinhanga (Malanje)

ARTE:
Valter Vunge (editor),

PAGINADORES:
Eugenia Victor, Adilson Santos, Simão
José, Augusta Lucú, Tomás Cruz, Noé
Pungue, Soares Neto, Ana Dinamene,
Evaristo Sacupalica, João Augusto,
Josefa Carvalho, Maria Messele, Alberto
Bumba, Inês Quingando, Margarida
Zilungo, Maria da Silva, Saldanha Pedro

CARTOZ:
Armando Pulullo, Casemiro Pedro
e Edna Mussalo

COPY DESK:
Rui Ramos, Paulo Pinha, Arlindo
Soares, Esperança Vieira Dias, João Sá.

O Jornal de Angola
utiliza os serviços da ANGOP, AFP,
Reuters, EFE e Prensa Latina

PUBLICIDADE:
(+244) 926 406 929
(+244) 923 402 700
e-mail:
publicidade@jornaldeangola.com



PROPRIEDADE
Edições Novembro, E.P.

SEDE:
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 333 344
Fax: 222 336 073
Telegramas: Prangola
e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Victor Silva (presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Caetano Pedro da Conceição Júnior
José Alberto Domingos
Carlos Alberto da Costa Faro Molares D'Abri
Mateus Francisco João dos Santos Júnior
ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Olimpio de Sousa e Silva
Catarina Vieira Dias da Cunha



© Jornal de Angola/Ilustração de Armando Pulullo



CARTAS DOS LEITORES

Atendimento nos hospitais

Uma das razões que leva muita gente aos hospitais centrais públicos, ao em vez de recorrerem às unidades hospitalares do Estado consideradas primárias é o mau atendimento que se verifica nestas últimas.

O doente pretende curar-se e quando se apercebe que há unidades hospitalares desprovidas de medicamentos e de médicos, ele dirige-se naturalmente aos hospitais com melhores condições. A municipalização dos serviços de saúde não pode ficar apenas no papel. Ela tem de se traduzir na prática numa boa assistência médica e medicamentosa.

Ninguém consegue perceber por que razão faltam médicos em muitos hospitais primários (municipais e comunais), quando há médicos desempregados.

O sector da Saúde é ou não afinal uma prioridade? Tem de haver verbas para se tratar bem da saúde dos cidadãos. É necessário que os hospitais primários que estão nos municípios funcionem em pleno. Há municípios com cerca de um milhão de pessoas, pelo que se justifica que se preste muita atenção aos hospitais municipais.

É preciso que se valorize o trabalho efectuado pelos enfermeiros e médicos dos hospitais municipais, dando-lhes boas condições de trabalho. A maioria da nossa população não tem possibilidade de ir

a clínicas privadas, que são frequentadas por famílias com altos rendimentos. A maior parte dos cidadãos vão aos hospitais públicos.

CONCEIÇÃO JOÃO
Cassequel

Matrículas e encarregados

Nesta altura do ano, são muitos os pais e encarregados de educação que se preocupam em colocar os seus filhos ou educandos na escola pela primeira vez ou em confirmar matrículas.

Com a crise económica e financeira, muitos pais e encarregados de educação estão a tirar os seus filhos ou educandos de colégios privados, para os colocar em escolas públicas, para evitarem custos elevados com as propinas. Talvez seja por isso que aumentou a pressão sobre o ensino público, que, ao que parece, não tem muita capacidade para atender à procura, porque faltam salas de aulas e professores, ao nível, por exemplo, do ensino primário.

JOSUÉ ANTÓNIO
Marçal

Facturas da energia

Sou cliente da ENDE e verifiquei que há casos de atrasos no processamento

ESCREVA-NOS
Cartas recebidas na
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
ou por e-mail:
ednovembro.dg@nexus.ao

de facturas referentes ao consumo de energia. Ninguém gosta de acumular contas, sobretudo agora que temos pouco poder compra.

Se a ENDE acumular contas de clientes porque não pode, por qualquer razão, emitir facturas, isso pode causar transtornos à vida dos consumidores. Eu gosto de pagar a conta da energia todos os meses. Vivo do salário e tenho a minha vida planificada em função apenas do salário que tenho. Que a ENDE processe as facturas em tempo oportuno.

JANUÁRIO ANDRÉ
Prenda

Papel das igrejas

Há dias li aqui neste jornal uma notícia sobre um dito pastor que teria alegadamente violado uma menina de 14 anos, com a qual o mesmo disse pretender casar.

Espantou-me ouvir o suposto pastor dizer que poucas vezes se tinha relacionado com a menina e que, como se não bastasse, apoiava financeiramente a família da menina.

Enfim, um verdadeiro caso de polícia a merecer páginas de um jornal com justificação de um abuso de menor. Acho que se deve levar mais a sério o dever de informar e formar. Penso que se deve incentivar as pessoas a denunciar casos do género. Muitas coisas más acontecem várias igrejas.

ADÃO PIMENTA
Palanca

22 Janeiro

NESTA DATA



Apollo 5 foi o primeiro voo teste não tripulado do Módulo Lunar Apollo (LM-1) para o Projecto Apollo da NASA (agência espacial dos EUA), realizado em 22 de Janeiro de 1968. Após vários problemas técnicos com o Módulo Lunar e 8 meses de atraso, a Apollo 5 (AS-204) foi lançada em órbita pelo foguete Saturno IB.

O Saturno IB era o foguete da Apollo 1, que, salvo do acidente, foi reutilizado para lançar a missão Apollo 5. O lançamento foi da Estação da Força Aérea de Cabo Canaveral (Flórida, EUA), e o voo teve duração de 11h10min. A missão da Apollo 5 era testar no espaço

o Módulo Lunar, seus motores, estágios (subida e descida) e sistemas operacionais, simulando futuras situações de Alunissagem.

Foram realizadas diversas manobras espaciais e houve problemas com o software do computador de bordo. Os controladores da missão tiveram que optar por uma programação alternativa e após quatro órbitas a missão estava encerrada.

A NASA é uma agência do Governo Federal dos Estados Unidos responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial.

PONTO DE VISTA

Ângelo Feijó |*



A motivação dos colaboradores nas organizações

É consensual que o capital humano, por um conjunto de razões, é o mais importante na sociedade e em particular nas Organizações para se planificar e alcançar resultados.

No entanto, as pessoas como seres bio-sociais complexos, são detentoras de personalidades (carácter e temperamento), necessidades, interesses, e vontades, que precisam ser alinhadas com os objectivos das Organizações, para que se possa explorar/aproveitar o máximo as suas competências, habilidades, conhecimentos, experiências, e enfim, as suas potencialidades (capital humano).

Para tanto, se diz que as tarefas tradicionais dos Gestores de Organizações (planificar, organizar, executar e controlar) se acrescenta a de motivar. É errado pensar que o colaborador ao ingressar na organização, está automaticamente motivado com as condições impostas pelo Contrato de Trabalho que assinou, pelo que vai assumir a atitude que se espera dele para o alcance dos resultados pretendidos pela Organização. Haverá certamente muitas Organizações possuidoras de bom capital humano, que eventualmente não é suficientemente aproveitado para a busca de resultados organizacionais, por falta de motivação.

As questões sobre motivação, devem ser tidas em conta em todas as Organizações, incluindo empresas públicas e privadas, e Órgãos da Administração Pública. Aliás, não é de somenos importância o exercício de motivação dos funcionários públicos, para melhorarem as suas atitudes ante as tarefas e aos utentes dos serviços públicos. Arriscamos mesmo dizer que a motivação de muitos funcionários públicos é baixa, a julgar pelos altos níveis de absentismo, de falta de pontualidade, de comportamento de "deixa andar", de desinteresse pela qualidade da prestação de serviço., etc.

Todavia, sendo as empresas o motor da economia, precisamos no nosso país precisa, cada vez mais, que elas tenham colaboradores que saibam e gostem de fazer bem o trabalho, aprendam continuamente a fazer melhor e estejam motivados, para atingirem bons resultados.

O que é a motivação organizacional? Diríamos que é a estimulação dos colaboradores a criarem vontades e atitudes necessárias para colocarem todos seus conhecimentos, habilidades, capacidades e experiências a favor do cumprimento dos objectivos organizacionais. Motivar na Organização é produzir os comportamentos desejados e convenientes para alcançar resultados bons, algo equivalente (para fazer uma analogia) ao trabalho de elevação do moral das Forças Armadas.

O colaborador motivado, sem dúvida, terá uma produtividade de trabalho maior e melhor que o não motivado, ainda que tenham o mesmo perfil e potencial técnico profissional, desde logo, porque aproveitará mais o tempo e outros recursos fazendo mais com menos. Assim, as Organizações que tiverem trabalhadores mais motivados terão melhores resultados. O colaborador entusiasmado, inspirado tende a se deslocar menos de Organização á Organização, daí se usufrui das vantagens da estabilidade da força de trabalho.

De entre vários tipos de motivação distinguimos os seguintes: 1- Motivação Material/Financeira, é indubitável que o salário, subsídios, as regalias, prémios, e outras recompensas materiais exercem papel preponderante na motivação, mas por serem resultantes da obrigação da Organização, constante num Contrato, rapidamente eles podem perder a função incentivadora; 2- Motivação Moral, aqui recorremos a máxima, segunda a qual "Nem só de pão vive o homem, mas também da palavra de Deus", para dizer que se iludem aqueles" que pensam que as pessoas se motivam apenas por questões materiais e financeiras, pois uma palavra de elogio, de reconhecimento, um bom exemplo podem provocar o maior e melhor engajamento dos colaboradores; 3- Auto Motivação, os interesses e necessidades e características pessoais de cada um, geram por si só estímulos. 4- Motivação Externa, sendo verdade que todas as pessoas possuem certo nível de motivação própria que em certos momentos pode baixar ou subir, haverá que exercer uma motivação externa que deve surgir dos seus superiores hierárquicos, mas pode provir também dos demais colegas.

Em geral, os teóricos em Gestão, apontam, entre outros, os seguintes factores de motivação: 1- Elóquio de uma boa acção do colaborador entusiasmo e faz ter vontade de melhorar; 2- Crítica construtiva faz refletir serenamente sobre a falha cometida e ensina a melhorar; 3- Reconhecimento Público de uma boa prestação do colaborador fortalece a sua confiança e exerce influencia positiva sobre os demais; 4- Bom clima sócio-profissional, aquele em que as relações interpessoais entre todos, são boas, (não existindo intrigas, nem pequenas lutas por promoções que são desgastantes e desestimulantes) dá conforto psíquico social, o que é bom para trabalhar bem disposto em equipa; 5- Aquisição de novos conhecimentos ou aprendizagem continua é incentivador, sobretudo para os jovens que detestam a monotonia e almejam a sua própria evolução científica e técnico profissional; 6- Apresentação aos colaboradores de novos desafios, metas e objectivos, e aliás fazê-los, de alguma forma, participar na definição destes, inspira criatividade

neles. 7- A manutenção de bons níveis de comunicação e contacto entre os gestores e os colaboradores possibilita a fluidez de informação, o acompanhamento oportuno dos processos e dá a ideia de que estes são respeitados e valorizados.

Se o capital humano não tiver bom grau de empenho, ao invés de representar um capital, um activo vai equivaler apenas a mais um custo. Não é em vão que Bob Nelson e Peter Economy, autores da obra "Gestão para Totós", consideram que o melhor principio da gestão do mundo é "Os proveitos que se obtém são directamente proporcionais aos incentivos que oferece". De resto, tão importante quanto o aproveitamento da capacidade produtiva instalada nas Organizações com destaque para as empresas é o aproveitamento do seu capital humano, para que este seja realmente o principal factor de desenvolvimento da Organização.

*Licenciado em Ciências Sociais e em Gestão de Empresas

Se o capital humano não tiver bom grau de empenho, ao invés de representar um capital, um activo vai equivaler apenas a mais um custo. Não é em vão que Bob Nelson e Peter Economy, autores da obra "Gestão para Totós", consideram que o melhor principio da gestão do mundo é "Os proveitos que se obtém são directamente proporcionais aos incentivos que oferece". De resto, tão importante quanto o aproveitamento da capacidade produtiva instalada nas Organizações com destaque para as empresas é o aproveitamento do seu capital humano, para que este seja realmente o principal factor de desenvolvimento da Organização



CITAÇÕES

"Os militares devem estruturar a sua conduta nos parâmetros da lei e dos regulamentos."

Geraldo Sachipengo Nunda

Chefe do Estado - Maior das Forças Armadas Angolanas

"Precisamos de evoluir e sermos sempre fortes para continuarmos a garantir a inviolabilidade do espaço aéreo com meios e com homens qualificados."

General Francisco Afonso "Hanga"

Comandante da Força Aérea Nacional

"A actividade florestal não consiste só no corte das árvores, mas também no repovoamento e, além de se explorar, é necessário criar no Cuando Cubango indústrias de transformação de madeira, para se aproveitar na íntegra este recurso natural."

Abel Mambo

Director do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF), no Cuando Cubango

"Este é um dos momentos mais importantes da minha vida, tanto como pessoa, como homem público. Hoje a minha decisão foi tomada. Sou sim pré-candidato à Presidência da República. Obrigado e vamos à vitória."

Fernando Collor de Mello

Antigo Presidente do Brasil, ao anunciar que vai concorrer às próximas eleições presidenciais brasileiras

REFLEXÕES & INFLEXÕES

Faustino Henrique



Uma saída amigável e digna para Jacob Zuma

Ao contrário das expectativas alimentadas com a eleição de Cyril Ramaphosa, a presidente do ANC, que transformaram o actual Presidente da África do Sul como uma espécie de carta fora do baralho, com informações desencontradas sobre a sua demissão, Jacob Zuma é ainda o Presidente do país, independentemente de deixar a liderança do partido no poder. Até ontem Domingo, o poderoso Comité Executivo Nacional (da sigla inglesa NEC), a mais alta instância do partido, composto de 80 membros, tinha a faca e o queijo na mão para decidir, na reunião que terminou ontem, em Pretória, o destino de Jacob Zuma. Sexta-feira, no primeiro dia da reunião da referida estrutura partidária do ANC, havia consenso sobre a remoção de Jacob Zuma da chefia do Governo, mas sem avançar uma data.

Várias vozes tinham se oposto a uma eventual pressão para que Jacob Zuma se demitisse já para, pelo menos materializarem-se dois cenários que alegadamente não podem esperar, facilitar a recuperação da imagem do partido, abrir caminho a Cyril Ramaphosa, líder do partido e Vice-Presidente da República, para liderar o país.

Alguns sectores dentro do ANC se opõem à alegada necessidade do partido enveredar por essa via, reeditando o que se passou com o então Presidente Thabo Mbeki, na famosa conferência de Polokwane, em Dezembro de 2007, e defendendo que Jacob Zuma deve cumprir com o seu mandato até 2019. Afinal, falta apenas mais um ano e embora se acentuem numerosas pressões vindas de todos os lados para que o actual Chefe de Estado abandone já a liderança do país, parece consensual a ideia de que as estruturas do partido não devem gerir esse assunto como uma espécie de tudo ou nada. Neste encontro que o NEC realizou em Pretória, notou-se uma divisão no seio do partido entre defensores do afastamento de Jacob Zuma e os opostos que, pela voz do vice-ministro da Agricultura, Bheki Cele, se insurgiram contra a pertinência e necessidade do afastamento do Presidente Zuma.

Hoje e sem informações relativas à decisão tomada ontem pelo NEC, é provável que o mais importante órgão do partido no poder na África do Sul tenha decidido pela saída amigável e digna, caso este assunto venha a tornar-se inevitável para o ANC.

Há vozes que lembram com tristeza a forma indigna como o ex Presidente Thabo Mbeki foi "pressionado" a sair do poder em 2008, um ano depois da humilhante derrota em congresso, defendendo a necessidade do partido deixar de promover ajustes de contas entre as suas figuras proeminentes e alas do partido. Se for bom para Jacob Zuma, abandonar mais cedo e com toda a dignidade, e melhor para o ANC recomeçar de novo em termos de reparação da sua imagem com uma agenda virada para combater a corrupção, promover o emprego e reduzir a pobreza, quem se opõe?

É preciso que os apoiantes de Jacob Zuma não elevem a fauça, pressionando desnecessariamente para que o actual Chefe de Estado se mantenha no cargo contra tudo e todos, arriscando sair com todas as desvantagens decorrentes de um processo de afastamento, prejudicando gravemente a imagem do ANC.

É igualmente recomendável que o ANC, sob a liderança de Cyril Ramaphosa, faça uma boa gestão do actual quadro político delicado por que passa o partido e o país para que as informações de cisões internas, saída brusca de Zuma não voltem a ter efeitos perniciosos na economia.

O exemplar em tudo isto tem sido a forma serena como Jacob Zuma parece compreender completamente o actual ambiente político, dar a ideia de que o partido possa ter a última palavra e em função do que vier obedecer sem reservas. Contrariamente a outros exemplos de líderes que, e Mugabe se enquadrava plenamente nisto, não souberam fazer leitura da atmosfera política e "esticaram" a corda, Jacob Zuma parece completamente disposto a dançar a música do ANC.

Quem se encontra numa posição difícil é obviamente Cyril Ramaphosa que, na pele de Presidente do partido tem de tomar as medidas que ajudem ao ANC recuperar toda a sua mística enquanto partido de centro-esquerda. E, no papel de Vice-Presidente da República, não vê a hora de substituir o actual Presidente, para bem da África do Sul.

Mas até lá, Jacob Zuma é ainda Presidente da África do Sul e não há dúvidas de que a melhor passa por dois cenários, pelo menos dois julgados aqui como remediáveis para o ANC e para a presidência do país, detida por aquela formação política. Atendendo que faltam apenas um ano para as próximas eleições gerais sul-africanas, para eleger o Presidente da República e o parlamento, seria pacífico Jacob Zuma terminar o seu mandato. A segunda opção seria, em função da pressão política e institucional, uma saída amigável e digna para o Presidente Jacob Zuma. Qualquer uma das duas dependerá do quadro político, económico e social que o país viver no imediato.

■ 1º ANIVERSÁRIO DE TRUMP NA PRESIDÊNCIA

Mulheres “unidas” marcham em direcção à Casa Branca

Dezenas de milhares de mulheres manifestaram-se ontem nas principais cidades norte-americanas, naquilo que já é entendido como o início de uma longa caminhada de quatro anos a caminho da Casa Branca

Victor Carvalho

O dado mais relevante das comemorações internas do primeiro aniversário da presença de Donald Trump na Casa Branca, é o começo daquilo que configura ser uma longa caminhada para que nas próximas eleições os norte-americanos possam eleger uma mulher como Presidente da República.

Na verdade nem se pode dizer, com absoluto rigor, que essa caminhada começou ontem, uma vez que já há uma semana, numa cerimónia de entrega dos Globos de Ouro se vislumbrou o emergir de uma potencial candidata à sucessão de Donald Trump.

Na ocasião, Oprah Winfrey, popular estrela da televisão norte-americana, deu nas vistas com um discurso marcadamente político, de oposição a Trump, fazendo quase uma pré-candidatura para a Casa Branca.

As primeiras horas da manhã de ontem, já havia pessoas a deslocar-se para o ponto de encontro marcado para perto do Central Park que ficou rapidamente sobrelotado

A onda de apoio a Winfrey que resultou desse discurso fez com que o próprio Donald Trump, sem ninguém lhe perguntar o que quer que fosse, se sentisse na obrigação de dizer que Oprah Winfrey, na realidade, era para ele uma boa candidata para a Casa Branca porque seria facilmente derrotada.

Mas, essas declarações foram proferidas antes daquilo que aconteceu ontem, no assinalar do primeiro aniversário da chegada de Trump à Casa Branca, quando as denominadas “Marchas das Mulheres” invadiram as ruas das principais cidades dos Estados Unidos, onde dezenas de milhares de pessoas se manifestaram a favor da igualdade de género.

Alguns observadores esperavam que a marcha de Nova Iorque fosse uma das maiores, com cerca de 85 mil manifestantes, mas a organização indicou que



Aumenta o número de grupos a manifestar-se contra as políticas de migração e emprego implementadas pelo Presidente norte-americano Donald Trump

o número real é ainda mais elevado, um ano após terem desfilado 400 mil pessoas, segundo o gabinete do presidente da câmara da cidade.

As primeiras horas da manhã, já havia pessoas a deslocar-se para o ponto de encontro, marcado para perto do Central Park, que ficou rapidamente sobre-

lotado. Adoptando a linha crítica em relação ao Governo de Donald Trump que marcou o evento em todo o país, as mulheres repetiram um dos seus lemas, dedicado ao Presidente, no aniversário da sua chegada à Casa Branca: “Bem-vindo ao teu primeiro ano! Por que raio é que ainda aí estás?”.

Trump e o Twitter

Na sua conta da rede social Twitter, Trump pareceu ignorar o sentimento geral das manifestações e escreveu que era um “dia perfeito para todas as mulheres marcharem”, destacando também que os Estados Unidos têm o “nível de desemprego feminino mais baixo em 18 anos”. Mas, o que o Presidente dos Estados

Unidos não pode ignorar é que, na maioria dos cartazes, o protagonismo foi para o descontentamento com as reformas migratória e sanitária que impulsionou, as exigências de igualdade de direitos para mulheres, imigrantes e membros da comunidade LGBT, e os protestos contra as agressões sexuais. A organização da “Marcha das

Mulheres”, que no ano passado se centrou em Washington DC, reunindo 500 mil pessoas, procurou este ano transformar os protestos em acção política, encorajando as mulheres a candidatar-se a cargos públicos e sublinhando o apelo ao voto. “Para enviar uma mensagem forte de que as mulheres vão liderar as vitórias eleitorais em 2018, tínhamos que ir para um estado relevante e, por isso, escolhemos o Nevada”, explicou à CNN uma das organizadoras, Linda Sarsour. Em Las Vegas, capital desse estado, que nas últimas eleições passou de republicano para democrata, votando em Hillary Clinton, a marcha incorporou a campanha “Poder ao Voto” e contou com a presença de representantes de associações cívicas.

Outras cidades em que milhares de pessoas saíram à rua foram Washington, Denver, São Francisco e Los Angeles, tendo esta última contado com a participação de estrelas de Hollywood.

Oprah Winfrey pôs em evidência o grande “sonho americano”

Durante a cerimónia de entrega dos prémios do Globo de Ouro, o anfitrião Seth Meyers fez uma brincadeira sobre a possibilidade de Oprah Winfrey - a apresentadora de TV mais famosa dos Estados Unidos - se candidatar à Presidência do país.

Pouco depois, na mesma cerimónia, ela subiu ao palco para receber o prémio Cecil B. DeMille, em reconhecimento ao sucesso da sua carreira, fazendo um discurso em tom de reivindicação, e com um grande

toque humano, em que tratou dos assédios e abusos sexuais ocorridos em Hollywood e enquadrado o tema num contexto mais amplo - garantindo que se trata de um problema que transcende culturas, espaços geográficos, raças, religiões, posições políticas ou local de trabalho.

Ele citou também a trágica história de Recy Taylor, uma americana estuproada por seis homens quando voltava de uma igreja no Estado de Alabama e a sua luta por Jus-

tiça. O ataque ocorreu em 1944, ano em que os Estados Unidos ainda viviam sob um regime de apartheid racial em que cidadãos negros eram considerados inferiores e não gozavam dos mesmos direitos que os brancos.

Recy era negra e seus estuproadores brancos. Ela faleceu no fim do ano passado, no dia 28 de Dezembro. Testemunhou o fim do apartheid, em 1964, recebeu um pedido formal de desculpas da Justiça em 2011, mas não chegou a ver a punição dos seus

agressores. Apesar de terem confessado o crime, nunca foram indiciados.

O discurso de Oprah foi aplaudido de pé e incendiou as redes sociais, onde a ideia da sua possível candidatura presidencial obteve forte apoio. Logo na altura o Partido Democrata veio a público reivindicar o apoio de Oprah Winfrey recordando os tempos em que ela havia manifestado a sua total solidariedade, primeiro com Barack Obama, e depois com Hillary Clinton.

■ NAÇÕES UNIDAS

Organização critica “amor” aos ideais neonazis

O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, prestou ontem homenagem às vítimas do Holocausto e reprovou a normalização do ódio, que considerou resultar de uma ameaça neonazi em todo o Mundo e na Internet.

Numa cerimónia para assinalar a “Noite dos Cristais” (1938) em Nova Iorque, à qual assistiram sobreviventes do Holocausto e diplomatas, António Guterres lamentou que “quase 80 anos depois da queda do regime nazi, os seus símbolos, formas de pensar e linguagem” continuam presentes.

RAUL ARBOLEDA | AFP



Secretário-Geral da ONU alerta para o perigo nazista

Os neonazis e os seus seguidores “estão a tentar reinventar-se activamente” para parecerem mais “bondosos e apetecíveis” e, assim, ganhar o apoio de um maior número de pessoas, mas na realidade são “mais perigosos”.

As organizações contra o ódio estão a acompanhar centenas de grupos favoráveis ao nazismo, afirmou o Secretário-Geral da ONU, sendo que uma “pequena pesquisa” da instituição identificou 65 desses grupos em 25 países “em todas as regiões do Mundo”, na Europa e na América do Norte. “Os seus seguidores - e os ‘likes’ que recebem nas redes sociais - contam-se em dezenas de milhares”, afirmou.

Nesse sentido, o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, defendeu a importância de abordar a educação como uma “responsabilidade partilhada” e assegurou que o programa de divulgação do Holocausto das Nações Unidas vai continuar a contribuir para essa missão, mas que os líderes nacionais devem dar “mais passos” nesse sentido.

“O que os líderes dizem importa. Importa que tipo de exemplo dão os funcionários públicos, de autarcas a ministros ou Chefes de Estado”, concluiu, pedindo que “não podem ser espectadores quando os valores estão em jogo”.

A “Noite dos Cristais” foi um ataque violento contra os judeus entre 9 e 10 de Novembro de 1938 na Alemanha nazi.

■ COLÔMBIA



Forças Armadas combatem bolsas da resistência em algumas zonas do país

Líder da guerrilha é morto no nordeste

O dirigente, conhecido pelo nome de “Pimpon” ou “Arturo”, foi acusado de matar vários militares

Um dos líderes da guerrilha Exército de Libertação Nacional (ELN) no nordeste da Colômbia morreu no decurso de uma operação militar, anunciou ontem o Ministério da Defesa.

Conhecido pelo nome de “Pimpon” ou “Arturo”, este dirigente era acusado de ser o responsável pela morte de cerca de 30 militares e polícias.

Foi igualmente responsável pelos ataques atribuídos à guerrilha após o fim do cessar-fogo, em 9 de Janeiro.

Após estes ataques, nos quais morreram quatro polícias e militares, o Governo da Colômbia decidiu suspender as negociações de paz com a ELN que decorriam em Quito. O elemento do Exército de Libertação Nacional

era procurado pelas autoridades, tendo o governo oferecido uma recompensa de 330 mil dólares por informações que permitissem a sua localização.

De acordo com o Ministério da Defesa, “Arturo” era responsável pela frente “Heróis e Mártires” do ELN, activa nos departamentos de Casanare e Arauca, situados junto à fronteira com a Venezuela.

“Era também responsável por todos os actos terroristas que ocorreram em Arauca e Casanare após o fim do cessar-fogo”, disse o Ministério da Defesa na sua conta no Twitter, sem dar detalhes sobre as circunstâncias em que ocorreu a operação militar que culminou na morte do líder guerrilheiro.

■ PROCESSO DE PAZ EM MOÇAMBIQUE

MAASEUDUN TULEVAISUUS



Ministro da Justiça moçambicana prioriza a reconciliação nacional

Paz definitiva precisa de empenho de todos

O ministro da Justiça moçambicana, Isaque Chande, disse ontem que a paz definitiva no país só será alcançada com a reconciliação de todos os moçambicanos, apelando às confissões religiosas para contribuírem para o processo. “A paz efectiva em

Moçambique apenas pode ser alcançada através de uma verdadeira reconciliação entre os moçambicanos”, declarou o ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos.

O governante falava em Maputo durante um culto

inter-religioso alusivo ao Dia Mundial da Religião, que se assinala no domingo.

Para Isaque Chande, a disseminação de uma mensagem que exalta a unidade nacional deve ser uma prioridade para as confissões religiosas.

“É nossa expectativa que as confissões religiosas se empenham cada vez mais na sua contribuição para a criação de um clima de tolerância e paz”, acrescentou o governante.

“A convivência pacífica entre os diferentes grupos religiosos em Moçambique deve ser um compromisso assumidos por todos como forma de garantir que o sonho de Eduardo Mondlane, fundador da Frente de Libertação de Moçambique, seja realizado”, disse o ministro que adiantou que o objectivo “comum é que haja paz e tolerância entre os moçambicanos”.

O ministro da Justiça, Isaque Chande, acrescentou que o Governo está empenhado na resolução definitiva da crise política e militar que o país atravessou.

■ HOTEL EM CABUL

Ataque terrorista causa várias mortes

O ataque ao hotel Intercontinental em Cabul, no Afeganistão, no sábado, terminou ontem, 12 horas depois de um grupo armado ter invadido a empreendimento, com o balanço provisório a apontar para seis mortos, um dos quais estrangeiro.

“O ataque terminou, todos os atacantes foram mortos. 126 pessoas, entre as quais 41 estrangeiras, foram retiradas em segurança”, afirmou o porta-voz do ministro do Interior.

Segundo Najib Danish, tratou-se de um ataque feito por três elementos ao invés de quatro como foi inicialmente avançado.

Najib Danish adiantou que as operações ainda prosseguem no hotel, precisamente no sexto andar, para detonar explosivos.

De acordo com uma fonte da segurança, o último atacante do grupo barricou-se “numa grande sala com reféns, afegãos e estrangeiros”, que ameaçou matar antes de ser baleado. “Ouvimos chorar os reféns, que



Exército neutralizou o grupo de atacantes

ele os matava se não conseguisse sair”, referiu esta fonte. O grupo de atacantes entrou no hotel na noite de sábado e fez explodir uma granada para abrir caminho antes de começar a disparar sobre seguranças e clientes.

Este ataque foi reivindicado ontem pelos talibãs. “Ontem à noite, o hotel Intercontinental foi atacado. O ataque foi bem sucedido”.

■ ESTADOS UNIDOS

Mike Pence analisa cooperação no Egipto

JONATHAN ERNST | AFP



Vice-Presidente Mike Pence cumpre périplo pelo Médio Oriente

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, chegou ontem ao Cairo, no quadro do seu primeiro périplo pelo Médio Oriente marcado pela controversa decisão norte-americana de reconhecer Jerusalém como capital de Israel.

Acompanhado pela mulher, Karen, Pence tem um encontro agendado com o Presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, que anunciou na sexta-feira que se vai candidatar a um segundo mandato nas eleições presidenciais que vão decorrer em Março deste ano.

Mike Pence trocou impressões sobre a cooperação bilateral e sobre outros motivos de interesse na região com o Chefe de Estado egípcio. A seguir, Mike Pence deslocou-se para a Jordânia. O Vice-Presidente norte-americano chegou

ainda ontem a Israel, a última etapa do seu breve périplo.

Inicialmente, esta viagem de Mike Pence estava programada para finais de Dezembro, mas acabou por ser adiada depois de o Presidente norte-americano, Donald Trump, ter anunciado, a 6 de Dezembro, que os Estados Unidos reconhecerem Jerusalém como capital de Israel e que vão transferir a sua embaixada de Telavive para Jerusalém, contrariando a posição da ONU e dos países europeus, árabes e muçulmanos, assim como a linha diplomática seguida por Washington ao longo de décadas.

Desta vez, e apesar das tensões persistirem naquela região e do contexto político conturbado nos Estados Unidos, a visita de Pence foi mantida.

■ HUAMBO

IDF precisa de mais fiscais

A província tem sérias dificuldades para fiscalizar as florestas, por possuir apenas sete técnicos, número muito aquém do pretendido, tendo em conta as vastas áreas arborizadas que a região possui e que são alvo de exploração ilegal de madeira

Justino Vitorino / Cuima

A província do Huambo precisa de mais 44 agentes fiscais para conter o corte indiscriminado de árvores nas áreas de exploração, soube ontem o Jornal de Angola junto da Direcção Provincial do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF).

A direcção do Huambo do IDF indicou que a província tem sérias dificuldades para fiscalizar as florestas, por possuir apenas sete técnicos, número muito aquém do pretendido, tendo em atenção o número de florestas que a região possui e que é alvo de exploração ilegal de madeira.

Para diminuir o impacto desse mal que prejudica a natureza, está em curso na província um projecto de reflorestação, tutelado pelo Executivo, por meio do Ministério da Indústria e Agricultura, sob gestão da empresa privada de silvicultura Estrela da Floresta. Esta empresa foi constituída com o objectivo de desenvolver novas plantações florestais e reabilitar as antigas plantações de madeira e de celulose das regiões centro e sul.

O presidente do Conselho da Administração da Estrela da Floresta, Bernardo Freitas, lamentou o facto de a província do Huambo registar, nos últimos tempos, um aumento considerável no abate indiscriminado de árvores, situação a que o Governo, em parceria com a empresa pretende pôr cobro.

Bernardo Freitas disse que muitos madeireiros ilegais abatem árvores na calada da noite e transportam-nas para outras províncias onde o negócio é mais lucrativo,



Muitos madeireiros abatem as árvores de noite e transportam-nas para outras províncias onde são mais rentáveis

apontando o pinheiro como a espécie mais dizimada. Para Bernardo Freitas, “há necessidade e urgência de se por cobro à situação, razão pela qual o Governo do Huambo começou já a fazer diligências, para conter o corte e proteger os polígonos florestais existentes”.

O PCA da Estrela da Floresta reconheceu que o abate ilegal está a criar sérios problemas ambientais na pro-

víncia, como a desflorestação, a erosão, o surgimento de ravinas, a seca, a diminuição da produtividade agrícola, a alteração do ciclo hidrológico, a diminuição da fertilidade dos solos e a contaminação das águas, com as imprevisíveis consequências na alteração climática.

O gestor revelou que a prioridade para o repovoamento são as áreas que

mais sofrem com o abate indiscriminado de árvores, concretamente os polígonos florestais de Sanguengue (município de Catchiungo) e Cuima (município da Caála).

Actualmente, a empresa desenvolve projectos nestas comunas, como o de construção de um centro para a indústria florestal, cuja finalidade é reanimar o sector económico e a replantação

das áreas desmatadas.

Bernardo Freitas assegurou que a Estrela da Floresta é um novo conceito de empresa de silvicultura, que gere 18 áreas do Governo para o desenvolvimento de grandes superfícies de plantações. Além do Cuima e Sanguengue, a empresa desenvolve projectos similares no Alto Catumbela, na província de Benguela.

O 1º Inventário Florestal

de Angola, cujos resultados foram apresentados no ano transacto, conclui que o país perde anualmente 160 mil hectares de área florestal em consequência de queimadas, agricultura itinerante, caça furtiva, abate para produção de carvão e exploração comercial.

“A taxa ainda está a um nível aceitável, mas é preciso não cruzar os braços em função dessa realidade”, recomenda o documento resultante do 1º Inventário Florestal.

■
PCA da Estrela da Floresta reconheceu que o abate ilegal está a criar sérios problemas ambientais na província, como a desflorestação, a erosão

Dados recolhidos por imagens satélite fornecidos pela agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) revelam que, além da agricultura itinerante e da caça furtiva, se assiste à extracção indiscriminada de madeira.

O documento atesta que as florestas em Angola têm potencial suficiente para fornecer aos cidadãos benefícios socioeconómicos e ambientais, contribuindo no combate da fome e da pobreza. A inventariação dos recursos florestais permitiu conhecer melhor o estado das florestas e obter informações quantitativas e qualitativas que vão ajudar a alavancar a planificação e aproveitamento sustentável.

■ EXPLORAÇÃO DE MADEIRA

Empresas no Bié com dificuldades financeiras

Pelo menos oito das nove empresas licenciadas para exploração de madeira na província do Bié enfrentam dificuldades para a realização da sua actividade, devido à falta de meios apropriados para o corte e tratamento do produto, disse ontem, no Cuito, o chefe da área técnica e fiscalização do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) no Bié.

Julião da Costa disse que apenas seis empresas pagaram as suas licenças

de exploração e outras, por razões financeiras, ficaram sem cumprir com as suas obrigações.

A Cooperativa Wassoliwa foi a única que conseguiu atingir a exploração de 500 metros cúbicos de madeira, cifra atribuída na altura da entrega da licença para a campanha florestal de 2017, que teve o seu início no dia 12 de Junho e termina a 31 de Janeiro.

“O processo de licenciamento está suspenso, uma vez que o IDF está empe-

nhado no processo de controlo e fiscalização das empresas legalizadas na campanha de exploração florestal do ano passado”, disse Julião da Costa que acrescentou que o Bié nunca enfrentou o problema de exploração de madeira por estrangeiros nem trespasse de licença, pois, afirmou, a província não dispõe de capacidade florestal, tal como acontece com as províncias do Cuando Cubango e Moxico. “Temos um número de con-

cessionários limitado, alguns deles conhecem as áreas onde existe maior concentração de madeira, levam-nos até lá e fazemos a vistoria, fiscalizamos o lugar”, sublinhou.

Na campanha florestal 2017, a província conseguiu uma produção de quatro mil toneladas de carvão vegetal e 100 hectares de lenha, que corresponde ao carregamento de 50 camiões. Julião da Costa informou que a nova orientação para a exploração de carvão vegetal prevê que a comercialização deste combustível deve ser feita ao nível de cada província onde é produzido. No ano passado, no Bié foi verificada uma redução significativa no seu fabrico.

Mário de Carvalho / Cuito



No Bié, as licenças de exploração de madeira estão em revisão

■ BANCO AFRICANO

Nigéria consolida posição como maior accionista

O Presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, deve entregar um novo complexo de escritórios do Banco Africano de Desenvolvimento (BDA), em Abuja, para consolidar a posição do país como maior accionista do banco, disse ontem Ebrima Faal, director do Departamento da Nigéria no Banco Africano de Desenvolvimento.

O complexo de escritórios do Departamento de País da Nigéria (RDNG), localizado no Distrito Central de Negócios de Abuja, a capital da Nigéria, é a primeira estrutura permanente a ser projectada e construída em qualquer país membro regional do BDA.



Chefe de Estado da Nigéria honra compromissos do país

A Nigéria é o maior accionista do Banco Africano de Desenvolvimento com uma carteira de aproximadamente seis mil milhões de dólares e as operações no país representam 13 por cento do portfólio total do banco.

Na sequência da aprovação pelo Conselho de Administração da política de “Alugar ou Adquirir Locais para Oficinas do Campo” e a recomendação de construção de um novo escritório na Nigéria, os trabalhos de construção começaram em Janeiro de 2016 e duraram 16 meses. O edifício de quatro andares, de capacidade de 220 funcionários, agora torna-se um modelo a replicar em outros países.

“O BDA posicionou-se como o parceiro de empréstimo preferido na Nigéria, pois, continua a apoiar a aspiração de longo prazo da Nigéria de estar entre as 20 maiores economias do mundo até o ano 2020”, disse Ebrima Faal, director do Departamento da Nigéria no Banco Africano de Desenvolvimento.

“O banco continua a agradecer ao Governo Federal da Nigéria pela terra fornecida e pelo contínuo show de solidariedade ao BDA. A existência desta estrutura é uma reafirmação do compromisso do Banco Africano de Desenvolvimento de apoiar a Nigéria para alcançar as suas reformas de desenvolvimento”, disse Akinwumi Adesina, presidente do Banco Africano de Desenvolvimento.

■ PROVÍNCIA DO BONGO



Um ângulo da cidade de Caxito, a terra do “Jacaré Bangão”

Conta única facilita as despesas locais

A implementação em breve do processo de criação de Contas Únicas do Tesouro (CUT), a nível das províncias, deve facilitar a realização das despesas locais, declarou em Caxito a delegada provincial das Finanças no Bongo, Arlete de Sousa.

A realização de despesas através da Conta Única do Tesouro vai ser feita através da atribuição de competências à Delegação Provincial das Finanças, em concordância com o governador, para serem homologadas despesas a nível local.

Por essa razão, a responsável que abordou o assunto numa palestra sobre receita e despesa local, dirigida aos gestores e técnicos das unidades orçamentais e órgãos dependentes que arrecadam as receitas na província, destacou a importância da descentralização das finanças públicas.

Ao fazer recurso ao lema “a vida faz-se nos municípios”, Arlete de Sousa disse ser necessário haver receitas, para financiar as despesas para o desenvolvimento dos municípios. A este propósito, apelou às estruturas centrais

do Estado no sentido de reactivarem os bancos móveis, para darem apoio ao portal do contribuinte, já que todos os municípios têm potencial para arrecadar receitas.

Na província do Bongo, existem agências bancárias nos municípios do Ambriz, Dande e Dembos.

A administradora municipal do Ambriz, Joana Pinto, considerou a palestra uma mais-valia, uma vez que as administrações municipais há muito vêm manifestando a sua preocupação acerca das dificuldades locais que não obtinham solução. Joana Pinto afirmou que, com essa medida, haverá uma execução mais rápida, tendo augurado a rápida implementação, para que os gestores públicos possam mostrar o seu trabalho junto da população.

O administrador municipal do Dande, João da Silva Castelo Branco, referiu que a desconcentração das receitas e despesas municipais vai valorizar os municípios na arrecadação de receitas e reflectir-se, da melhor forma, nas despesas e no bem-estar da população.

■ VICE-PRIMEIRO-MINISTRO RUSSO

Acordo com a OPEP entre Maio e Junho

Uma decisão sobre um acordo global em vigor que prevê cortes de produção de petróleo pode ser tomada entre Maio e Junho, uma vez que se torne claro o quão sustentável é a tendência actual no mercado de petróleo, afirmou ontem o vice-primeiro ministro russo, Arkady Dvorkovich, segundo a agência de notícias RIA.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e outros países produtores liderados pela Rússia concordaram em estender as restrições de produção de petróleo até o fim deste ano para reduzir os stocks e impulsionar os preços da matéria-prima.

A OPEP deve examinar o andamento do acordo na sua

próxima reunião ordinária de Junho. Os preços subiram um terço desde o início de 2017, ajudados pelo acordo para reduzir a produção.

“A decisão sobre o acordo da OPEP será feita, uma vez que a informação sobre a sustentabilidade da tendência for entendida. É prematuro falar sobre isso”, disse Arkady Dvorkovich, para acrescentar que uma decisão seria tomada no final da primavera ou no início do verão sobre o que fazer a seguir.

O ministro da Energia, Alexander Novak, afirmou que podia discutir, no fim de semana, com os ministros dos produtores da OPEP e países aliados questões sobre como pode ser viabilizada uma saída suave do acordo de produção.

■ MERCADO DE AVIAÇÃO CIVIL

Companhias privadas com graves fragilidades

Os voos domésticos mostram indícios de insustentabilidade financeira, devido aos elevados custos operacionais



Entre as companhias aéreas privadas paralisadas está a Air Gemini Angola Airlines

André dos Anjos

O mercado angolano de aviação civil encontra-se “excessivamente fragmentado”, com várias companhias privadas de reduzida dimensão sem capacidade de resistência a crises, situação que, nos últimos anos, conduziu algumas à falência, afirmou em Luanda o ministro dos Transportes, Augusto Tomás.

Como exemplo, citou as operações domésticas, que, neste momento, mostram indícios de insustentabilidade financeira, devido aos elevados custos operacionais, aliados a uma frota inadequada e à pouca procura por serviços aéreos na maioria das rotas.

A situação, de acordo com Augusto Tomás, exige a revisão do modelo operacional doméstico, de forma a garantir a sua sustentabilidade. “Pode-se migrar para um novo modelo que promova maior integração entre os diferentes operadores e reforce as sinergias entre o sector público e privado”, admitiu.

Referindo-se particularmente às duas empresas públicas do ramo - a Taag e a Enana - o ministro lembrou que ambas estão a passar por processos de refundação que, num caso e noutro, já começam a produzir frutos. Na Enana (Empresa Nacional de Navegação Aérea) estão a ser implementados, entre outros, uma gestão segmentada da rede aeroportuária, a reestruturação da organização e dos processos de negócio da empresa e novas tarifas aeroportuárias, além de estar em elaboração um estudo para a separação das actividades de exploração de serviços aeroportuários e de gestão do tráfego aéreo.

Na TAAG - Linhas Aéreas de Angola, o processo de refundação passou por etapas que permitiram tirar a companhia da chamada “lista negra” da União Europeia, para onde tinha sido atirada em 2007. Neste momento, a TAAG tem 14 voos semanais para Portugal e frequenta 25 destinos.

Mercê dos investimentos efectuados, a companhia transporta perto de 1,5 milhões de passageiros por ano, com as receitas a rondarem os 700 milhões

de dólares norte-americanos por ano. No âmbito da sua reestruturação, a TAAG, além de reforçar a frota com a aquisição de novos aviões do tipo Boeing, elevando para 13 o número de aparelhos (cinco Boeings 737 e oito 777), melhorou os serviços de atendimento ao cliente.

Augusto Tomás notou que as melhorias introduzidas são reconhecidas pelas mais importantes entidades internacionais da aviação civil, incluindo a Skytrax, que, em 2013, atribuiu à TAAG a classificação de três estrelas, colocando-a ao lado das mais prestigiadas companhias. A Skytrax é uma empresa de prestígio internacional, cuja responsabilidade se centra na elaboração do “ranking” de referência mundial dos serviços prestados aos clientes nas companhias aéreas e aeroportos.

A situação, de acordo com Augusto Tomás, exige a revisão do modelo operacional doméstico, de forma a garantir a sua sustentabilidade

Especializada em pesquisa e auditoria na indústria do transporte aéreo, a Skytrax já fez mais de 380 avaliações e auditorias a companhias e aeroportos, atribuindo classificações de uma a cinco estrelas, sendo as companhias possuidoras de três ou mais as que apresentam serviços e padrões de qualidade mais elevados.

Não obstante os avanços já registados pela companhia, o presidente do Conselho de Administração da TAAG, José João Kuvinga, reafirmou na última quarta-feira que o processo de reestruturação da empresa vai continuar a ser aprofundado, até nivelar o número de trabalhadores e os equipamentos às reais necessidades da empresa para torná-la mais competitiva.

A TAAG tem mais de três mil trabalhadores, quase o triplo do número que precisa para o seu normal funcionamento, o que sobrecarrega os custos operacionais da empresa.



**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
FREI RAMPAZZO**

**Excelência e Rigor ao Serviço
de um Ensino de Qualidade.**

**Depois de um Ano de existência, hoje já somos
uma realidade no ensino em Angola.**

Temos ao seu dispor cursos de:

- ENFERMAGEM •**
- ANÁLISES CLÍNICAS •**
- FARMÁCIA •**

Inscrições Abertas

Rua Direita do Camama, Travessa 1, nº 28-A - Luanda - República de Angola
Tel.: (+244) 996 682 121 / 996 682 122 / 996 682 123
E-mail: geral@escolatecnicadesaude.co.ao / www.escolatecnicadesaude.co.ao

(211)

Merry Christmas

CNV CASA DE NOVA VIDA
ANGOLA, LDA

Promoção De o Todo Tipo De Carros
06.11.2017 ATÉ 20.02.2018

(18127)

**Endereço: Estrada de Catete 24km
Camama via expressa (auto estrada)**

**TEL: 935534069 998917645
TEL: 927704868 935534069**

ZENZA
Orgulho De Angola

desconto

MÁXIMO

20000000

DOIS MILHÕES KWANZAS

X60 M2 2.0D-I

Preço original: 4,915,200kz

Preço atual: **4,100,000kz**

E70 M2 2.0L

Preço original: 4,435,200kz

Preço atual: **2,980,000kz**

X80 M2 1.8T

Preço original: 5,515,200kz

Preço atual: **3,500,000kz**



Validade: 01/12/2017-31/01/2018

Automóveis CSG ANGOLA LDA

Estrada de Catete KM28-Zona Económica Especial, Viana, Luanda

926286882 / 926286853

CSG

(305)

BCA
BANCO COMERCIAL ANGOLANO

PEDIDO DE COMPARÊNCIA

O Banco Comercial Angolano, S.A. vem por este meio solicitar a comparência urgente nas suas instalações sitas na Avenida Comandante Valódia, n.º 83-A, dos senhores abaixo descritos, a fim de tratarem de assuntos do seu interesse, devendo, para o efeito, contactar a Direcção de Crédito no prazo de Oito (8) dias, a contar da data da presente publicação.

NOME	N.º DO BI
ANTÓNIO SEREIAS SOUSA SIMBO	00038529CA0380
CABAZ HOLDING LDA	000028764HA039
DIVALDO MARCIANO BARTOLOMEU CARLOS	000188507LA010
FIRMINO NDESITIWA SILUME SATEWANGE	000075794HA018
FREDERICO DAVID BRAVO DA COSTA	000205803LA039
JAIME MATEUS	000317153ME037
JÚLIO POMBAL	000028764HA039
LUÍS MANUEL BENTES INÁCIO	000041318LA013
MARIANA FRANCISCA TEODORA GIME QUIANGA	00215357CA013
NEIDE JOSEFA GOMES FERNANDES INÁCIO	000711634KS030
MUNDO TELECOMUNICAÇÕES SARL	5401136986
PAULO ISIDRO CLETO SILVA	000132846LA027

Banco Comercial Angolano

(100.900)

CLASSIFICADOS

Atendimento

Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 18h,
Sábados, Domingos e Feriados, das 9h às 14h



Mais informações

telefones: 926 406 929 / 925 134 301
912 206 159 / 923 409 613
e-mail: publicidade@jornaldeangola.com



VENDE-SE

APARTAMENTO no Prédio do Anangola, T3, com suite, 1 lugar de estacionamento. Tls: 927492525 914024942 (1187)

APARTAMENTO T3 no Edifício Kaluanda, centro da cidade, 1 lugar de estacionamento. Telefones 914024942, 936220459 (1186)

APARTAMENTO T3, todo remodelado, no Projecto Nova Vida. Ts: 927492525 914024942 (1188)

VIVENDA no Bairro da Corimba. Telefones: 936514976 933867149 (557)

2 VIVENDAS T3, no Patriota, por 75.000.000,00 e 2 T3 no Benfica por Akz 35.000.000,00. Telefone: 926662211 (596)

2 VIVENDAS, T4 com anexo no Morro Bento, 100.000.000 Akz e T4 no Jardim do Eden, Akz 50.000.000. Contacto telef: 916641319 (595)

QUINTAL c/ anexo 24x15, no Morro Bento, água, luz, fácil acesso Akz 21.000.000 Akz discutíveis. Telefone 921704444 (945)

APARTAMENTO T3+1 no Solar do Alvalade, preço 400.000.000 Akz, discutíveis. Tl: 923252518(1003)

VIVENDA com 4 Suites na Praia do Bispo. Telefone: 916295210 (1042)

VIVENDA T3, Via Expressa, promoção Akz 5500.000, prestações. Tls: 993248507, 946830844 (1059)

VIVENDA T3, no Condomínio fechado, Ngínga Shopping, 2000.000 Akz, prestações. 993248507, 946830844 (1058)

VIVENDA T3, suite, Viana-Sapu, 6.000.000 AKZ, no Condomínio, prestações. Tlfs:923244939,993248507 (1060)

VIVENDA T7, 1.º andar, Benfica, Via Expressa, P. Zona Verde. Telefones: 928551193, 990441778 (1064)

VIVENDA T4+anexo, T4 de luxo com piscina no Patriota por trás do BFA, 210.000 Akz. Tlfs: 923701297, 914325170 (1092)

VIVENDA T2, no Talatona, Cond. fechado, 120 milhões, negociáveis. Tlfs:923701297, 914325170 (1091)

VIVENDA no Mártires do Kifangondo, Rua 13, em frente à estrada. Contacto: 923132390 (1145)

HOSPEDARIA nova de 24 quartos equipados, PT privado, direito de superfície, Vila do Gamek. Telefone: 923540116(1241)

PADARIA, lavandaria completa, área 550m², Golf 2, Rua Pedro de Castro Van-Dúnm "Loy", junto ao BPC. Telef.s: 923978496, 992978496 (1243)

NAVE/Armazém C/ 4 escritórios área 1700m², direito de superfície, Morro Bento. 923540116 (1244)

CASA inacabada, T4, Benfica, Zona Verde 3, quintal vedado, Akz 8.000.000. Tel: 996334454 (1153)

ROCADIA Imóveis, Condomínio Zango 0, Vila Rocadia, Via Expressa Saquele, a 6.000.000 Akz. Tlf:925500073, 991357595 (1261)



VIVENDA, no Benfica c/2lojas, armazém, anexo, escritório e quintal vasto, 52.000.000 Akz. Tlfs. 923620901, 913982275. (1278)

RESIDÊNCIA, B.º Popular, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 wc, despensa, água, luz, garagem p/3 carros, a 38.000.000 Akz discutíveis. Tlfs: 926640253, 916863119 (1131)



CASA de 4 quartos, localizado no B.º Vila Flor-Enguevia, 5.000.000,00 Akz. 923620901, 913982275 (1033)



VIVENDA T4, localizada no Zango 3, no valor de Akz 38.000.000. Telf:92362090, 913982275. (1035)

CASA em fase de acabamento, Zango 0, quintal 40x20m. Tlf: 941460456. (1084)

OU aluga-se espaço 40m² coberta, bom para vendas ou cultos religiosos (Viana). Contactos telef.: 933600064, 945304415. (1280)

TERRENO 20x15 c/ 1 casa T2 atrás do cemitério do Camama com água e luz, Telf.: 923301005. (1304)

ARMAZÉNS, lojas e escritórios na Cuca, centro da cidade, Talatona e Nova Vida. Tlfs:912513166, 923461890 (1310)

ARRENDAR-SE

CASA grande na entrada da Ilha, em bom estado. Contactos tel: 925287883 912501131 (1140)

APARTAMENTO T3, 7.º andar, condomínio Villa Luanda (Filda). Telefones: 927535110, 995278570. (1107)

T1 na Rainha Ginga, reparado, mobilado, 2 WC, gerador. Telf: 923542432 (1076)

APARTAMENTO T3, na Marginal, suite, mobilado, gerador com vista à Baía. Telf: 923542432. (1075)

ESPAÇO para loja, escritório ou outro fim, 40m², Talatona. Tlf: 941460456 (1204)

APARTAMENTO T3, 4.º andar, prédio J. pimenta, Ingombota. Tlf: 941460456 (1205)



VENDE-SE

MERCEDES Benz, class. C, ano 2017, todos os extras, mil Km. Tels: 923548736, 923337502. (828)

EMPRESA: Infinity QX56, Range. Rover Sport, Land Rover Discover, Prado VXL, Suzuki Jimny 2017, i10. Telef: 927777099, 927994509 (1258)

HYUNDAI Tucson, Kia Sportage, Nissan, Pajero, carrinha. Tlfs: 942550088, 934286056 (1121)

CHEVROLET N300, excelente carcaça, com problema de segmentos 1.600.000,00 discutíveis. Telf: 924339093 (1084)



HYUNDAI Azera, banco couro, jantes, música, 42.000 Km, full, 6.200.000 Akz, Telefones 924476133, 992120671 (1284)

NISSAN Qashqai, oportunidade. Tlf: 997432193 (1203)



TOYOTA Land Cruiser, chefe máquina, 4 portas, cabina dupla, A/C, música, 10.500.000 Akz. Telefones: 924476133, 992933365 (1283)

MITSUBISHI L200, 123.000 Km, diesel, 2009, LD-CN, 2.400.000 Akz negociável. Tlfs: 991090095, 946090095. (1213)

TOYOTA modelo Land Cruiser versão, 2012, cor branca. Telef: 925945509, 923256415. (1080)

SUZUKI Jimny, automático, preto, Ac e tracção, por 2.650.000,00 Kzs. Telf: 924461287, 927281089. (1263)

MÁQUINAS Giratória Comatsu 340 PC, Retroescavadeira, Pá Carregadeira, Manetou (multifunções). Telefones: 931745281, 911546327. (1254)

SINOTRUCK Basculante 336 18 m³. Volvo F10 com trailer 3 eixos a 3.600.000 cada. Telef: 912798460/ 921898252. (1276)



TUNDRA platinum, Peugeot Partner, Ford Ranger. Telf. 923963320. (1277)



VENDE-SE

PERUCAS brasileiras, promoção de 20%, a partir de 5.000 Akz, loja 06, Atrium, Nova Vida. Telf: 922628864 (567)



GERADORES, Perkins e Cummins de 17, 250 a 500 Kva. Telef.: 946160477, 946160480 (20013)

2 TERRENOS no Nova Vida e 2 na Zona Verde, 22.000.000 e 5.000.000 Akz. Telefone: 941360240 (597)

TERRENOS 30X15 e 30X30, Zango 4, Akz 1.000.000, próximo ao Novo Aeroporto, Estrada Direita da Centralidade, 8 mil. Telf.: 925515170. (1189)



PERFUMARIA J.R.J.: 5.000 a 15.000 Akz, marcas Nith Oud Árabe e M7 La Francesa. Telefone: 924194137 (1026)

CAMPAS em granito e mármore, fazemos fotocerâmica, gravação em lápides. Telfs: 923424012, 918826666 (134)



MÁQUINAS de gelo escama, liquidificador 20/40L, Cx. de 10 mil palitos/picolé, amassadeira 130L, divisória 36 furos, novos. Telefones: 936196882, 917747359. (1137)



MOINHO de fuba de bombó e milho, diesel, C/ ignição e manivela, 25 sacos/H, novo. Telf.: 936196882, 922799624 (1136)



SERPENTINA, gelado em balde, serra-ossos, churrasqueira a gás, banheira para buffet, mesa Inox. Telfs: 922799624 ou 917747359 (1135)

TERRENOS na zona verde 1, Benfica, rua g, com água e luz. Telf.: 941460456 (1206)



TERRENO 40x30m², localizado no Benfica, preço: 13.500.000Kz. 923620901, 913982275. (1034)

MÁQUINA de estampagem e máquina de cartões PVC a bom preço. Telf: 928839225. (707)



TERRENO, 22x16m², localizado na R. direita da Samba, frente à Administração, 65.000.000 Akz. Telefones: 923620901 ou (1134)



MÁQUINA de gelado, picolé, algodão doce, fritadeira, chapa hambúrguer fiambreira, tostadeira. Telefones: 936196882 ou 917747359 (1134)

NEGÓCIOS

FAZEMOS: Logótipos, Websites, Cartões de visita, Design Gráfico, Marketing Digital. Telf: 927822891 (1063)

ELABORAMOS Projectos de Arquitectura 2D e 3D e construímos a sua residência. Telfs: 934999333, 917321080 (1004)

LUGARES em Vindhoek P/ estudantes, matriculados, estadia, alimentação, pagamento em Kwanzas. Contactos telefónicos: +264814581623, +264827088431 (1147)

DESINFESTAÇÃO geral e limpeza, fazemos todo o tipo, qualidade máxima, a bom preço. Telefone.: 923825075 (543)

EFETUAMOS obras de construção civil e acabamentos. Aceitamos pagamentos em prestações. Telf: 945095475, 912755127(573)

COLÉGIO Cardul: Matrículas abertas da iniciação à 10.ª Classe, temos vários cursos, Viana-Caop-B. Contacto telefónico: 943183225 (21288)



DESINFESTAÇÃO sem cheiro, anti-alérgico, não precisa sair de casa ou desarrumar, 100% eficaz. Telefone: 938133343 (1264)

CONSTRUÇÃO e remodelação doméstica e comercial. Telef: 923525757, 992498510 (797)

APANHAMOS tapetes, lavamos e entregamos ao domicílio. Telf: 944555513, 944555514 (930)

PRESTAÇÃO de serviços de limpeza de residências, condomínios, etc... Telf: 944555513, 944555514 (929)

COLÉGIO Jofima e ATL, matrículas abertas da iniciação à 9.ª Classe, B. Nélito Soares, B-4 e C-5. Tlfs: 941028208, 923883576 (1142)

AR-CONDICIONADO, electricidade, pintura e serviços de canalização, bom preço. Telef: 937607760 ou 922949494. (1067)

GPS, alarmes, comando de viaturas e codificação de chaves. Telefones: 922427475, 944569516 (1127)

EMPRESA especializada em geriatria cuidamos da higiene de pessoas acamadas ao domicílio, dispomos uma equipa especializada. Telefone: 925801204 (1219)

MATEMÁTICA, Física, Química e Inglês, aulas domiciliares, para alunos com dificuldades. Telefone: 934456227. (1119)

EPS-construção civil, electricidade industrial, residência, limpeza, saneamento. Telefone: 912517810. (1257)

FAZENDA, limite Benguela Kilengues Huíla 107 hectares documentada p. Agropecuária a 20.000.000,00. Telefones: 912798460/921898252. (1275)

HOMEOPATA, holística e astrologia. Elayne. Contacto: 944786054 (20784)

CARPINTEIRO ao domicílio, monta armários, roupeiros, portas, balcão, prateleiras. Tlf: 912924873. (1308)

SOFÁ em pele, fabrico Português 400.000.00 kz 914535431. (1306)

TELHA LUSA Portuguesa 480,00 Akz, aplicação de telhado, estrutura e remodelação 914535431. (1307)

COMPRA-SE

TODO o tipo de ouro, Maianga, Kilamba, Nova Vida. Contactos telef: 931753003, 931753002, 931753005 (533)

PRECISA-SE

A JSJD Angola, Lda. precisa de mecânicos profissionais. Telf: 991543529 (949)

OFERECE-SE

GESTOR de Stock C/experiência comprovada em peças auto e geradores, carta de condução procura emprego. Telf: 925515170. (1190)

PROFESSOR de futebol, disponível P/ trabalhar no País. Telf: 936534674 (1201)

SENHORA doméstica com muita experiência procura emprego. Telf: 943037724. (1281)

JOVEM universitário, Formação de Professores na especialidade de Geografia, História e Psicologia C/experiência. Contacto telefónico: 991332694, 923332694 (1318)

MOTORISTA, Carta de Condução pesada, procura emprego. Telefones: 928737396ou, 992737396. (1184)

JOVEM cozinheira Pastelaria profissional, experiência 7 anos, procura emprego. Contactos telefónicos: 925275151 ou, 992929004. (1215)

DOMÉSTICA de longa data procura emprego arrumar e engomar. Contacto: 949010479. (1239)

JOVEM universitário, Técnico Médio de Contabilidade e Gestão de Empresas, Informática. Contactos telef: 912513166, 923461890 (1319)

IMPOSTO PREDIAL URBANO, SAIBA MAIS.

PAGUE JÁ O
IMPOSTO
PREDIAL
URBANO DO
SEU IMÓVEL.

valor
patrimonial
-5.000.000
kwanzas

x taxa
(0.5%)

IPU

O IPU é uma contribuição anual que qualquer cidadão deve pagar ao Estado pela posse ou usufruto de uma casa, apartamento, moradia ou terreno.

O contribuinte deve dirigir-se à Repartição Fiscal da área de localização do imóvel para proceder a inscrição na matriz. O imóvel é avaliado e determinado o seu valor patrimonial.

O pagamento do IPU é feito nas agências bancárias junto das Repartições Fiscais.

1ª PRESTAÇÃO ATÉ
31 JANEIRO

2ª PRESTAÇÃO
JULHO

info@agt.minfin.gov.ao
www.agt.minfin.gov.ao

Facebook/agtangola



AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA



INSCREVA-TE

ENSINO PRÁTICO • INOVADOR • ESPECIALIZADO • COMPETITIVO
"Aprovado e reconhecido. Decreto nº 115/11; DR. 1ª Série Nº 149, de 05 de Agosto"

DEPARTAMENTO	CURSOS	DURAÇÃO DO CURSO
Ciências da Educação	SOCIOLOGIA PSICOLOGIA PEDAGOGIA	4 Anos
Ciências Jurídicas Económicas, Sociais e Tecnológicas	DIREITO//CIÊNCIAS CRIMINAIS E PENAIS CIÊNCIAS POLÍTICAS//ECONOMIA RELAÇÕES INTERNACIONAIS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS GESTÃO BANCÁRIA E SEGURADORA GESTÃO DE EMPRESAS ADMINISTRAÇÃO E MARKETING CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO CONTABILIDADE E AUDITORIA ENGENHARIA INFORMÁTICA ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	5 Anos 4 Anos
Ciências da Saúde	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS FISIOTERAPIA CIÊNCIAS DE ENFERMAGEM ANÁLISES CLÍNICA	5 Anos

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE KANGONJO

Município de Cacuaco – Via-expressa •
Bairro 17 de Setembro • Nova Urbanização
☎ (+244) 948 144 372 • (+244) 222 401 944
✉ iskangola@gmail.com www.iska.co.ao 🌐 iska.oficial

(980)



INSTITUTO SUPERIOR
POLITÉCNICO DO KUITO

O SUCESSO
COMEÇA AGORA

ENSINO PRÁTICO • INOVADOR • ESPECIALIZADO • COMPETITIVO

Direito
Cível // Jurídica Política
Jurídica Económica

Economia e Finanças
Contabilidade e Auditoria // Economia
Contabilidade e Fiscalidade

Comunicação Social
Marketing e Relações Públicas // Jornalismo

Pedagogia
Gestão e Inspeção da Educação
// Instrução Primária

Gestão
Administração de Empresas e Marketing
Gestão de Recursos Humanos
Gestão Bancária e de Seguros
Gestão Financeira

Engenharia Informática

Psicologia da Educação

Engenharia de Telecomunicações

Psicologia do Trabalho

Análises Clínicas

Psicologia Clínica

Ciências de Enfermagem

INSCREVA-TE JÁ

Aprovado e Reconhecido. Decreto Executivo nº 132/17,
1ª Série nº 98, de 19 de Junho.



MUNICÍPIO DE KUITO - B.º KALUAPANDA • NOVA URBANIZAÇÃO • JUNTO A CENTRAL ELÉCTRICA • ESTRADA NACIONAL
☎ 948 081 906 • 945 315 996 ✉ ispkangola@gmail.com 🌐 ispk.oficial

(1279)

www.atlantico.ao 

AQUI O SEU SALÁRIO DUPLICA



A Oferta Salário é exclusiva para todos aqueles que têm Conta Salário aqui, no ATLANTICO. Se procura um conjunto de vantagens e soluções que facilitam a gestão do seu dia a dia, adira já à Oferta Salário.

- ADIANTAMENTO DE UM SALÁRIO
- SEGURO DE SAÚDE
- DESCONTOS EM PARCEIROS

 **ATLANTICO**
Valores para a vida.

ATLANTICO DIRECTO

 **923 168 168**

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

FALECEU



RITA PINTO ALFREDO AUGUSTO

Ambrósio Augusto (esposu), Hélder Augusto, Rodeth Pinto, Zeferino Pinto, Jorge Anteiro Pinto, Isabel Pinto, Edgar Pinto, Raquel Pinto, Vanda Pinto, Alberto Pinto e demais familiares comunicam o falecimento de sua querida **RITA PINTO ALFREDO AUGUSTO**, ocorrido dia 19/1/2018, por doença. O funeral realiza-se em data a anunciar. (1294)

FALECEU



FRANCISCO RAMOS ANTÓNIO (Ti Ramos Kubanza)

Walkiria Bari, Samara Bari Domingos, Victor Bari Domingos, Emanuel Bari, Belvío Bari, Teresa Lourenço Bari (netos) comunicam o falecimento do seu avô **FRANCISCO RAMOS ANTÓNIO (Ti Ramos Kubanza)**, ocorrido no dia 19/1/2018, por doença. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, dia 23/1/2018, às 11h00, no cemitério do Benfica, partindo da sua residência no Bairro Capalanca. (1300)

FALECEU



FRANCISCO RAMOS ANTÓNIO (Ti Ramos Kubanza)

As famílias Bari e Gonçalves cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ente querido **FRANCISCO RAMOS ANTÓNIO (Ti Ramos Kubanza)**, ocorrido no dia 19 de Janeiro de 2018, por doença. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, dia 23 de Janeiro de 2018, às 11h00, no cemitério do Benfica, partindo da sua residência no Bairro Capalanca. (1301)

RECORDAÇÃO




LOURENÇO CORREIA E ANTÓNICA CÂNDIDO

Neste mês de Janeiro de 2018, completam-se 15 e 20 anos respectivamente desde que atingiram a outra dimensão da vida. A vossa passagem pela vida terrena como peregrinos deixou exemplos de caridade, solidariedade, evangelização, acção missionária, formadores de homens e conselheiros. Apesar desta terrível agressão à vida e ao convívio humano (morte), continuamos serenos amando-vos como se estivessem em vida, por isso, são insubstituíveis nos nossos corações e a vós devo respeito, estima e admiração. A vossa alma descanse em paz e que vivam para sempre os vossos ensinamentos. Recordam-vos com tristeza e eterna saudade, Tito Correia (filho). (1265)

FALECEU



FRANCISCO RAMOS ANTÓNIO (Ti Ramos Kubanza)

Isabel Gonçalves (esposa), Mariquinha Domingos, Teresa, Paulina Yuco, António, Yuri, Clauchany, Natália, Jurelma e Suzeth Bari (filhos) comunicam o falecimento do seu esposo e pai **FRANCISCO RAMOS ANTÓNIO (Ti Ramos Kubanza)**, ocorrido no dia 19/1/2018, por doença. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, dia 23/1/2018, às 11h 00, no cemitério do Benfica, partindo da sua residência no Bairro Capalanca. (1299)

FALECEU



ELVIRA DAS DORES AMORIM DE ASSUNÇÃO NELUMBA (Vivi)

Adelino Nelumba tem o doloroso dever de comunicar o falecimento do sua querida esposa **ELVIRA DAS DORES AMORIM DE ASSUNÇÃO NELUMBA (Vivi)**, ocorrido em Lisboa, Portugal. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente. (1309)

FALECEU



LUÍS ANTÓNIO DIAS DOS SANTOS (Nelito)

António, Luís, Conceição Maria, Benvinda, Nuno e Manuela Dias dos Santos (irmãos), Maria do Rosário de Macedo Dias dos Santos (esposa), filhos e demais familiares comunicam o falecimento de **LUÍS ANTÓNIO DIAS DOS SANTOS (Nelito)**, ocorrido em Luanda, por doença. O funeral realizar-se-á amanhã, terça-feira, dia 23/01/2018, às 10h00, no cemitério do Benfica. (100.040)

FALECEU



ESPERANÇA LUÍS VIEIRA DO NASCIMENTO

Jacinta Narciso, Júlia Narciso Pegado (filhas), genros, noras, bisnetos, trinets e tetranets comunicam o falecimento de sua querida **ESPERANÇA LUÍS VIEIRA DO NASCIMENTO**, ocorrido em Lisboa, Portugal por doença, dia 20/1/2018. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente. (1321)

MISSA



ALBINA LISBOA FERREIRA CORREIA (Dona Bina)

Raquel Correia (filha), Rui Cardoso (genro), Kiame Cardoso, Rafaela Cardoso, Alana Cardoso (netos) e demais familiares comunicam que será rezada a Missa do 7.º Dia, em memória de sua querida **ALBINA LISBOA FERREIRA CORREIA**, hoje dia 22 de Janeiro de 2018, na Igreja da Nossa Senhora do Carmo, às 18h30. (1320)

PUBLICIDADE

CAPI 38
Comércio e Indústria

URGENTE ADMITIMOS

TÉCNICA ADMINISTRATIVA (Feminino)

COM EXPERIÊNCIA EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

OBRIGATÓRIO APRESENTAÇÃO:
*CURRICULUM
*BILHETE IDENTIDADE; CARTÃO ESTRANGEIRO OU CARTÃO RESIDENTE;
*COMPROVATIVOS DE EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO (CARTAS RECOMENDAÇÃO DAS EMPRESAS EM QUE EXERCEU FUNÇÃO E/OU DECLARAÇÃO EMPRESAS)

ENTREGA DE CANDIDATURA:
CAPI38
KM9-COELHO (junto ao Finibanco)-VIANA
Estrada Luanda/Catete, Km 9
recruta2017c@gmail.com

Luanda, aos 19 de Janeiro de 2018.

A Gerência (1251)

EVERY WHERE ANGOLA, LDA
Comércio Geral Import Export, Venda de produto da Agricultura Industrial e venda de materiais de construção. Contrib. 5417110191Tel. 923350982 Luanda - Angola

ABANDONO DE TRABALHO

A Empresa **Every Where Angola, Lda.**, sedeada na Rua N'Gola Kiluange, Bairro Compão, Porta n.º 1, Município de Cacuaço.

Vimos, por este meio, solicitar a comparência do senhor **Pedro Kinzole Víctor**, que nos termos das disposições combinadas do artigo 229.º da Lei Geral de Trabalho, ser-lhe-á decretado o acto de ABANDONO DE TRABALHO, se nos três dias úteis seguintes a este comunicado, não justificar documentalente a razão da sua ausência no local de serviço, bem como a impossibilidade de ter cumprido com a obrigação de informação e justificação.

Luanda, aos 19 de Janeiro de 2018.

A Direcção de Recursos Humanos
Marlene Eunice de Oliveira Pedro José

Rua N'Gola Kiluange, C/S/N.º - 2.º andar, Bairro Compão
Tel: +244 924 406 835 + 926 642 743

(1253)

Sonangol
Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola

ANÚNCIO DE CONCURSOS PÚBLICOS 2018

A Sonangol E.P., em representação de todas as Subsidiárias do Grupo, vem por este meio anunciar a abertura de candidaturas de fornecedores para o processo de compras do ano 2018.

Assim sendo, são convidados a manifestarem a intenção de participação, identificando a(s) Categoria(s) de Compras Centralizadas, empresas que operam no mercado angolano, junto da Direcção Central de Logística da Sonangol E.P., sita na Rua Rainha Ginga, n.º 29/31, 10.º andar.

Adicionalmente, queiram enviar a informação acima referida no correio electrónico concursos.dcl@sonangol.co.ao.

A intenção de participação deverá ser enviada até ao **dia 24 de Janeiro de 2018**.

Estão previstas catorze (14) Categorias de Compras, nomeadamente:

- Economato (Ref.ª 001/DCL/2018)
- Material Informático (Ref.ª 002/DCL/2018)
- Equipamento de Escritório (Ref.ª 003/DCL/2018)
- Mobiliário (Ref.ª 004/DCL/2018)
- Equipamentos e Consumíveis de Limpeza (Ref.ª 005/DCL/2018)
- Vestuário e Fardamento (Ref.ª 006/DCL/2018)
- Meios de Transporte (Ref.ª 007/DCL/2018)
- Material Gráfico (Ref.ª 008/DCL/2018)
- Copa e Cafeteria (Ref.ª 009/DCL/2018)
- Electrodomésticos (Ref.ª 010/DCL/2018)
- Equipamentos de Climatização (Ref.ª 011/DCL/2018)
- Equipamentos de Energia (Ref.ª 012/DCL/2018)
- Equipamentos de Comunicação (Ref.ª 013/DCL/2018)
- Equipamentos de Protecção Individual (Ref.ª 014/DCL/2018)

Direcção de Comunicação e Imagem da Sonangol-E.P., em Luanda, aos 18 de Janeiro de 2018.

(100.037)



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LUANDA

EDITAL

ALICE DE JESUS LIMA JOAQUIM, Conservadora-Adjunta da Primeira Conservatória do Registo Civil de Luanda. **CERTIFICA QUE**, corre seus termos nesta Conservatória do Registo Civil de Luanda, um processo de Aquisição de Nacionalidade Angolana por Naturalização, em que é requerente o Senhor **CONSTANTINO MANUEL VILAS BOAS QUEIRÓS**, casado de 60 anos de idade, nascido no dia dezasseis de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete, natural do Paranhos - Porto, de nacionalidade Portuguesa, filho de Eduardo Moreira Queirós e de Celeste Vilas Boas Salgueiro, portador do Passaporte n.º P182715, emitido pelo Consulado de Portugal em Luanda, aos 29 de Abril de 2016, e do Cartão de Estrangeiro Residente n.º 0001482B02, emitido pelo Serviço de Migração e Estrangeiros da República de Angola, aos 12/11/2013, residente em Luanda, no Bairro da Ingombota, rua Rainha Ginga, n.º 18 3.º Andar apt.º 302, Distrito Urbano da Ingombota. Nos termos do disposto no artigo 14.º da Lei n.º 02/16, de 15 de Abril, e por força do regulamento da Lei da Nacionalidade, são convidadas todas as pessoas incertas a deduzirem a oposição que julgarem existir contra a requerente no prazo de quinze dias a começar da data da fixação do presente EDITAL.

E, para constar, lavrou-se o presente EDITAL que será fixado nos lugares designados por Lei.

1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LUANDA, AOS 3 DE NOVEMBRO DE 2017.

A CONSERVADORA - ADJUNTA
ALICE DE JESUS LIMA JOAQUIM

(1191)

Grupo Empresarial solidamente implantado em Angola, dedicado às diversas áreas de negócio, pretende admitir profissional para a seguinte função:

RECEPCIONISTA AUTO (M/F)

Perfil:

- Obrigatório ter experiência no sector automóvel ou em funções similares;
- Boa capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- Sentido de responsabilidade e capacidade de trabalho;
- Orientação para o cliente;
- Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador;

Oferecemos:

- Pacote salarial atractivo e de acordo com a experiência demonstrada. As respostas serão tratadas com confidencialidade, devendo ser enviadas com carta de apresentação e CV, para o email: rhf.angola@gmail.com

(1157)



ACADEMIA – CÁLCULO PERSPICAZ

Formação	Data	Período	Valor
Prática de Contabilidade Sénior	26 Fev.	Manhã/Tarde Noite	180.000,00
Fiscalidade Tributária	29 Jan.	Manhã/tarde	60.000,00
Contabilidade Financeira II	29 Jan.	Manhã/Tarde	60.000,00
Contabilidade Financeira I	05 Fev.	Tarde/Tarde	60.000,00
Excel Avançado	22 Jan.	Manhã/Tarde	60.000,00
Excel Básico	05 Fev.	Manhã/Tarde	45.000,00
Processamento de Salário no Primavera	05 Fev.	Manhã/Tarde	60.000,00
Contabilidade Informatizada no Primavera	29 Jan.	Manhã/Tarde	60.000,00
Gestão de Recursos Humanos	05 Fev.	Tarde/Noite	100.000,00
Planeamento e Gestão de Tesouraria	05 Fev.	Manhã/Tarde	100.000,00
Auditoria Financeira	05 Fev.	Tarde/Noite	100.000,00
Contabilidade Júnior	05 Fev.	Tarde/Noite	100.000,00
Relatório Técnico e Fecho de contas	29 Jan.	Manhã/Tarde	30.000,00
Gestão Económica e Financeira	05 Fev.	Tarde/Noite	80.000,00
Gestão de cobrança de Cliente	05 Fev.	Manhã/tarde	80.000,00
Empreendedorismo e Elaboração De Plano de Negócios	29 Jan.	Tarde/Noite	55.000,00
Organização do Departamento Financeiro	29 Jan.	Tarde/Noite	100.000,00
Análise de Projecto de Investimento com Excel	05 Fev.	Tarde/Noite	100.000,00

Morada: Urbanização Nova Vida; Rua 44; Edifício n.º 812-03; Porta n.º 4; **Email:** calculoperspicaz@hotmail.com / calculoperspicaz@gmail.com **Número de Identificação Fiscal (NIF):** 5417334855/Site: www.calculoperspicaz.com **Tel.:** 917708627-926068837- **Obs.:** Se pagar o curso completo (Prática de Contabilidade Sénior) em uma única prestação, lhe será feito um desconto de 25.000,00 Kz, se for um dos primeiros 5 candidatos a inscrever-se para a formação poderá receber como oferta um livro sobre Fiscalidade ou Contabilidade.

(1287)

ANÚNCIO

Fornecimento de Bicicletas e Smartphones



A World Vision Angola (WVA) está a implementar um projecto com financiamento do projecto de Elimination E8, nas províncias do Cunene e Cuando Cubango, nos municípios fronteiriços da Zâmbia e Namíbia em Gestão Integrada de Caso na Comunidade (ICCM), para contribuição da redução dos casos de Malária. Para a efectivação da implementação, a WVA solicita que as empresas apresentem propostas de **140 bicicletas de marca Bufalo, 140 Smartphones** com as especificações seguintes:

- Sistema Operativo: **Android com a versão 4.0**
- Processador: **QUAD-core 1.0GHz**
- Tipo: **Dual Sim (2 cartões)**
- Dimensões: **124.5*64.5* 9.9mm**
- Ecrã: **RAM 512Mb ROM 4 GB**
- Armazenamento interna: **8 Gb (expansível até 32 Gb)**
- Câmara: **2MP (trás) – 0.3M (frente)**

- Permitir a entrada de dados (numéricos e texto) com configurações lógicas para evitar entrada de dados errados;
- Permitir trabalhar tanto on-line como off-line;
- Carregar dados para a nuvem;
- Permitir aos supervisores um panorama de colectores de dados específicos em num momento;
- Permitir a sinalização de dados errados por parte dos supervisores;
- Permitir o editar e indicar dos dados, pelo administrador e os dados que foram editados;
- Mostrar os dados brutos no computador;
- Data Link recolhidos pelos Smartphones a um colector Excel, no computador, que vai permitir a análise de classificação nos diferentes domínios e mostra um rastreado de progresso;
- Permitir os colectores de fotografar e apresentar ao colector de dados específico sobre o Dropbox;
- Proporcionar o suporte técnico depois venda durante um ano.

Os fornecedores interessados devem enviar as propostas até sexta - feira, dia 26 de Janeiro, às 17:00 horas, em envelope fechado nos escritórios da World Vision, sito no Talatona, Condomínio Ocean Ville, casa nº 126, telefone: **945 100 320.**

(1252)



ABANDONO DE TRABALHO

O Departamento de Recursos Humanos da **IT'S US Soluções Inovadoras, .S.A.** vem por este meio convocar o trabalhador abaixo mencionado, para no prazo de três dias úteis a contar da data do presente comunicado, justificar documentalmente a sua ausência, em virtude de ter incorrido em abandono de trabalho, nos termos do que dispõem as **alíneas a) e c) do n.º 2 do artigo 229.º da LGT.** Caso não compareça no prazo referido, esta Instituição considerará efectivamente, o Abandono de Trabalho e declinará qualquer responsabilidade relacionada com o seu vínculo laboral.

JOÃO PATRÍCIO LUCAS

Luanda, aos 17 de Janeiro de 2018.

Departamento de Recursos Humanos

(1208)



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
DIRECÇÃO NACIONAL DOS REGISTOS E NOTARIADO
CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS DA COMARCA DA LUNDA-NORTE/DUNDO)
EDITAL

CHISSOLA IÂNVA, Conservador dos Registos Civil da Comarca da Lunda-Norte.

CERTIFICA QUE, ocorre seus termos nesta Conservatória do Registo Civil do Dundo, um processo de Aquisição de Nacionalidade Angolana por Casamento, em que é requerente **EDRISA KAIRA**, casada, de trinta e dois anos de idade, nascida aos dezasseis de Fevereiro de mil novecentos oitenta e cinco, natural da Gâmbia, de nacionalidade Gambiano, filha de Musa Kaika e de Alima Koda Kebbelj, portadora de Passaporte n.º PC537889, emitido pelos Serviços de Emigração e Estrangeiro da República da Gâmbia, a um de Setembro de dois mil e dezasseis e com Visto de Permanência temporário Cartão n.º 00073391/SME/17, emitido pelo Serviços de Migração e Estrangeiros da República de Angola, aos dez de Junho de dois mil e Catorze, residente na casa s/n.º, Bairro Samacaca Município de Chitato, Província da Lunda-Norte. Nos termos do disposto na Lei n.º 1/2005, de 1 de Julho e por força do regulamento da Lei da Nacionalidade, são convidadas todas as pessoas incertas a deduzirem a oposição que julgarem existir contra a requerente no prazo de quinze dias a contar da data de afixação do presente EDITAL. E, para constar se lavrou o presente EDITAL que será afixado nos lugares designados por Lei.

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS DA COMARCA DA LUNDA-NORTE, no Dundo, aos 12 de Janeiro de 2018.

O Conservador Provincial
Chissola Iânva
"Inspector"

(1246)



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA
SALA DO CONTENTIOSO FISCAL E ADUANEIRO
Proc. nº 04/012-D

ANÚNCIO
1ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que correu neste Sala/Autos de Execução para Pagamento de Quantia Certa, em que é Exequente **Administração Geral Tributária**, com sede na Rua Teresa Afonso, n.º 2, em Luanda, e Executada **EXPO ANGOLA-SOCIEDADE COMERCIAL DE EXPOSIÇÕES, S.A.**, assim sendo, solicitamos a comparência do Representante da Executada neste Tribunal, para tratar de assunto relacionado com o processo.

Luanda, 19 de Setembro de 2017.

A Juíza de Direito
Anabela Mendes Vidinhas
A Escrivã de Direito
Dulce Frutuoso

(1248)

ROTEIRO



HOSPITAIS

Josina Machel
222 336 346/222 336 349
S.O. Pediatria
222 339 888
Hospital Pediátrico
222 391 442
Américo Boavida
222 380 118/222 380 119
Hospital Militar
222 322 315/222 322 316
Hospital do Prenda
222 351 300/222 351 400
Maternidade Central
222 323 052

EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Serviço Nacional
116
923 604 914 / 924 367 795
923 306 999 / 923 463 305



BOMBEIROS

Posto de Comando
115
Unidade Operativa Central
222 323 333
Unidade Especial do Porto
222 310 656
Unidade Munic. de Viana
222 290 540



POLÍCIA

Posto de Comando
113
222 332 301 / 222 330 895
Números Alternativos
912 640 753 / 912 640 734
912 640 778 / 912 640 773
912 640 749 / 912 640 738
Unidade Operativa de Luanda - 222 260485
Piquete - 222 260 472
1.ª Esquadra - 222 339 601
3.ª Esquadra - 222 442 415
3.ª Esquadra - 222 441 486
4.ª Esquadra - 222 339 604
5.ª Esquadra - 222 382 966
6.ª Esquadra - 222 261 806
7.ª Esquadra - 222 262 372
8.ª Esquadra - 222 351 896
Sub-Unidade da Camuxiba
222 352 382
9.ª Esquadra - 222 380 900
10.ª Esquadra - 222 264 859
Sub-Unidade Hoji Ya Henda
222 380 806
Município de Viana
Comandante da Divisão
914 041 071
2.º Comandante
914 041 127
Município da Ingombota
Comandante da Divisão
914 041 103
Município do Rangel
Comandante da Divisão
914 041 083

SIC

Serviços de Investigação Criminal
222 261 276

INSPEÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Piquete - 222 336 693

INADEC

Instituto Nacional de Defesa do Consumidor
Edifício ex-Palácio de Vidro
912640833 / 946813515
Apoio ao Consumidor
914545752



FORTALEZAS

Fortaleza de São Miguel
Avenida Marginal de Luanda
Fortaleza de São Pedro da Barra
Bairro Petrangol - Luanda
Penedo ou Casa Reclusão
Ingombota, Luanda
Fortaleza de Massangano
Município de Cambambe/Cuanza-Norte
Fortaleza da Quibala
Cuanza-Sul
Fortaleza da Vila do Seles
Província do Cuanza-Sul
Fortaleza da Vila do Ambriz
Província do Bengo



FARMÁCIAS

Farmácia Alameda
Al. Manuel Van-Dúnem, 254
222 430 293
Farmácia Alex
R. Com. Gika - 222 327 960
Farmácia Maculusso
Av. Com. Che Guevara, 72/B
222 322 442
Farmácia Central I 24/24
Largo Amílcar Cabral, 16
928 186 157
Farmácia Central II 24/24
Rotunda do Gamek
9928186159
Farmácia Central III 24/24
R. Direita da Samba, 586
928 186 162
Farmácia Girassol
R. Rei Katyavala, 165
222 449 895
Farmácia Desta Vez, Lda
R. Oliveira B.º Nelito Soares
222 266 388
Farmácia Egiwal
Av. Comdt Valódia - Viana
222 291 074
Farmácia Higiene
R. Comdt Kwenha, n.º 206
222 332 827
Farmácia Idasia
Av. Ho Chi Min - 222 326 762
Farmácia Ingombotas
R. Guilherme Inglês, 38
222 333 278
Farmácia Janeiro
Av. 4 Fevereiro, 131
222 332 260
Farmácia Janica
R. Guerra Junqueiro, 11
222 446 567
Farmácia Kianda
Av. Murtala Mohamed, 71
222 309 455
Farmácia Kinaxixi
Av. Comdt Valódia, 25 r/c
222 449 443
Farmácia Lanasa
Av. Ho Chi Min, 343 r/c
222 445 926
Farmácia Luanda
R. Aníbal de Melo, 35/37
222 442 415
Farmácia Luvofer
Av. Hoji Ya Henda
222430 087
Farmácia Mediang
R. Liga Nac. Africana, 55/A
222 440 517
Farmácia Modelo
Al. Manuel Van-Dúnem
222 449 449
Farmácia Novassol
Av. Portugal, 69A
222 391 502
Farmácia Pague Menos
Mirantes, Talatona
222 480 502
Farmácia Provitafarma
Aviário B.º Cazenga
912 412 959
Farmácia Rainha Ginga
R. Rainha Ginga, 179
222 337 997
Farmácia Romed
R. Rei Katyavala, 27
222 447 175
Farmácia Sadia
Av. Comdt Valódia, 31
222 430 284
Farmácia Sagrada SOS
R. Joaquim Kapango, 61
222 395 468
Farmácia Serra
R. Amílcar Cabral, 62/64
222 394 047
Farmácia Tropical
Pedro Félix Machado
222 334 862
Farmácia Universal
R. Cón. Manuel Neves
222 442 052
Farmácia Vaiódia
Av. Hoji Ya Henda, 42
923 324 291
Farmácia Yohan
21 Janeiro, B.º Morro Bento
222 405 655



BIBLIOTECAS

Biblioteca Nacional de Angola
Rua Comandante Gika
222 326 769
Biblioteca Municipal
Governo Provincial de Luanda
Biblioteca Camões
Avenida de Portugal n.º 50
Ministério das Relações Exteriores
Rua Major Kanhangulo
Óscar Ribas
Bairro do Cruzeiro
B. da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto
Avenida Marginal
Arquivo Histórico Nacional
R. Pedro Félix Machado, 49
Centro Cultural Dr. Agostinho Neto
Bairro Operário, R. H, 44/46
B. da Alliance Française de Luanda
Lg. da Sag. Família, R. do Bocage, 12
Biblioteca "Zé-Du"z
R. Francisco Sotto Mayor
222 354 773
Biblioteca da UEA
Sede da UEA
Biblioteca Kilamba
Bairro Golfe, Largo 17 de Setembro (Avô Kumbi)
Biblioteca do CENFOR/MAPESS
R. Ferreira do Amaral, 77, R/C
Biblioteca e Livraria Multicultural
R. dos Combustíveis, Cacucaco - Kikoio, 47
Livrarias
Mestria
Largo do Kinaxixe
Chá de Caxinde
Cine Nac. Sá da Bandeira
Rua Salvador Allende
Mensagem
Rua 1.º Congresso do MPLA
222 370 929
Livraria Académica
R. Nossa Sr.ª da Muxima, 14
949 438 951



IGREJAS

Igreja de Jesus (Sé Catedral)
Largo do Palácio, 12
Igreja dos Remédios (Sé Velha)
Rua Rainha Ginga
Igreja de Nossa Senhora do Carmo
Largo do Carmo
Igreja da Sagrada Família
Largo da Sagrada Família
Igreja de Nossa Senhora da Nazaré
Largo do Ambiente
Igreja Metodista Unida Central de Luanda
Rev. Agostinho Neto, 4 R/C
Igreja Evangélica do Espírito Santo
Rua Ngola Kiluangi
Igreja Kimbanguista
Largo Albano Machado
Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo
Bairro Golfe 1
Igreja Adventista do 7.º Dia
Rua Rei Katyavala
Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola
R. Bento Banha Cardoso, 29
Igreja Assembleia de Deus Pentecostal do Maculusso
Av. Comdt. Che Guevara, 104
Igreja Metodista Unida da Bethel
Av. Hoji Ya Henda, 98 Zona 5
Igreja Baptista de Luanda
Av. Deolinda Rodrigues
Igreja Teosófica Espirita
R. Transp. Miranda Henriques, Lotes dos prédios dos Cubanos
Igreja JOSAFAT
Golfo 2-Luanda
IFEPA - Bom Deus
Palanca, Rua P, 2



MUSEUS

Memorial Dr. António Agostinho Neto
Av. Dr. António A. Neto
Praia do Bispo-Ingombota
222 653 900
www.maan.co.ao
info@maan.co.ao
Museu Nacional de História Natural
Rua Nossa Sr.ª Muxima
222 334 055
Museu das Forças Armadas
Av. Murtala Mohamed
222 371 451 / 222 372 128
222 372 623
Museu Nacional de Antropologia
Rua Frederick Engels
Museu Nacional da Escravatura
15 Km a Sul de Luanda, para lá do Mercado do Artesanato do Benfica
222 371 743
Museu da Força Aérea Nacional
Av. 21 de Janeiro
913 735 402
Teatros
Elinga Teatro
Largo Tristão da Cunha
Centro Cultural e Recreativo Kilamba
Rua B3 Nelito Soares
Centro Cultural Dr Agostinho Neto
B.º Operário, Rua H, 44/46
Auditério Horizonte Nzinga Mbande
Escola Nzinga Mbande
Salão da LAASP
Rua da Liga Africana
Cine Teatro Nacional
Rua 1.º Congresso do MPLA



DISCOTECAS

Povoado
Rua do Kero/ Kilamba
Brásilia
Rua da Samba, 156/158, Luanda
Kilamba
Rua de Gaia B3, Luanda
Bay In
Ilha do Cabo, Luanda
Tamariz
Ilha do Cabo, Luanda
Roseira
Vila de Cacucaco
Barssulo
Zona Zagra Nzenza, Mussulo
Miami Beach
Ilha do Cabo, Luanda
Chill Out
Ilha do Cabo, Luanda
Jango Veleiro
Ilha do Cabo, Luanda
Link Space
(Discoteca de Quintal)
R. Gamek à direita, Luanda
Luanda Kings Club
Junto ao Magistério Primário da Vila Alice, Luanda
Doo.bahr
Edifício ESCOM, Luanda
Elinga Bar
Ao lado do edifício do BPC, Luanda
Lookal Ocean Club
Ilha do Cabo, Luanda
Palos
Rua Frederic Engels, Luanda
Grémio do Chico Coio
Rua Senado da Câmara, Luanda
Oásis Night Club
Cacuaco-Caxito, C51, Panguila
Discoteca Múkuva
R. Comdt Vaiódia, 20, Viana
Club Tchirinawa
Benguela
Switch Super Club
Luanda



RÁDIOS

RNA
0h/1h • Jornal da meia noite
1h/5h • Dia novo
2h • Jornal da hora
3h • Jornal da hora
4h • Jornal da hora
5h • Jornal da hora Agenda nacional Vanguarda policial (20')
Música angolana
6h/9h • Manhã informativa
9h • Agenda nacional
9h/12h • Magazine da manhã
10h • Jornal da hora
10.10h • Rádio-piô
11h • Jornal da hora
12h • Agenda nacional
Jornal das regiões (15') Clássicos angolanos (musical)
13h • Jornal da tarde Desportivo
14h • Sons da tarde (30')
14h • Rádio piô (reposição)
15h • Jornal da hora Agenda nacional
15.10h • Geração viva
17h • Rádio jornal Resumo do rádio jornal
19h • Agenda nacional
19h/20h • Constelações
20h • Jornal da noite
20.30h • Desportivo
21h • Agenda nacional
Rádio 5
0.05h • Efemérides, o aniversariante do dia ligado ao desporto.
1h • Síntese informativa.
2h • Teste Desportivo.
3.10h • Temas da actualidade
4.30h • Aspectos científicos
5h • Síntese Informativa.
5.30h • Ginástica na Rádio.
6h • Boletim Informativo (1.ª edição). Início do Bloco da Manhã, Turno "A".
6.30h • Manchetes do dia Desenvolvimento dos assuntos
6.45h • Início do Giro Informativo.
6.50h • Os títulos da Imprensa Nacional e Estrangeira (1.ª edição).
7.30h • Top de Notícias.
7.50h • Os títulos da Imprensa Nacional e Estrangeira (2.ª edição).
8h • Síntese Informativa Terceiro Tempo
9h • Síntese Informativa
9.15h • Espaço Desportivo Internacional, contacto com Antena 1.
10h • Síntese Informativa Página Internacional (Desenvolvimento e comentários)
11.10h • Futuro
11.30h • Top de Notícias
12h • Jornal Síntese Início do Bloco da Tarde, Turno "B".
12.30h • Ponto de Vista, Visto Ponto a Ponto (Crónica desportiva).
13h • Transmissão em cadeia com a RNA do Jornal da Tarde.
13.30h • Prog. Desportivo em cadeia nacional
14h • Pausa Musical
14.30h • Manchetes da Tarde.
14.40h • Temas de formação Desportiva: História do Futebol.
15h • Síntese Informativa.
15.10h • Desenvolvimento da Actualidade (2.ª edição) espaço desportivo internacional com a Antena 1).
18.30h • Reposição do Ponto de Vista, Visto Ponto a Ponto (Crónica Desportiva).
18.45h • Auditório Público (Um programa onde os agentes desportivos (ouvintes) opinam.
20h00 • Transmissão em cadeia com a RNA do Jornal da Noite.
20.30h • Desportivo em cadeia nacional.
21h • Pausa Musical.
21.40h • Futebol no Estúdio.
23.45h • Boletim Informativo.



TELEVISÕES



00.00h • TPA 24 Horas
00.30h • Cine à Madrugada
02.30h • Janela Aberta
05.30h • Ginástica para Todos
06.00h • Bom dia Angola
09.00h • Malta da Alegria
09.30h • A sua Manhã
11.00h • Ponto Informativo
11.10h • A sua Manhã
12.00h • Jornal Nacional
12.30h • Diário Desportivo
13.00h • Jornal da Tarde
14.00h • África Hoje
14.30h • Saúde em Dia
15.00h • Janela Aberta
16.00h • Ponto Informativo
16.10h • Janela Aberta
17.50h • Ministério do Comércio
18.00h • Ecos & Factos
18.05h • ABC da Educação Financeira
19.00h • Vencedores Proibido Amar
19.15h • Telenovela:
20.00h • Telejornal
21.00h • Parlamento
21.30h • Telenovela: A Regra do Jogo
21.30h • Seriado: Quem Manda na Minha Vida
21.30h • Documentário: O Mundo Cultural Nganguela



Hoje, Segunda-feira
05.00h • Programa religioso: "Igreja Pentecostal"
05.30h • Videoclips
06.00h • Nossa Terra
07.00h • Programa Religioso: "Monte Herebe"
07.03h • Zimbo Kids
09.00h • O curioso George
10.30h • Top Mia
12.00h • Camarote
12.30h • Somos Saúde
13.00h • Jornal da Hora
14.00h • Heróis
14.30h • Download
15.00h • Sessão da Tarde
17.00h • Defesa do Consumidor
17.30h • Best of Mia
19.00h • Cooltura
19.30h • Acção
20.00h • Jornal da Zimbo
21.04h • Show da Zimbo
23.00h • Sessão da Noite
01.00h • Programa Religioso: "IURD"
02.00h • Programa Religioso: "Igreja Pentecostal"
03.00h • Cooltura/Download
04.00h • Programa Religioso: "Espaço Josafat"
04.30h • Videoclips



CINEMAS

ZAP Cinemas
Semana: 19 a 25 de Janeiro
• Título: **The Commuter: O passageiro*** (IMAX)
• Género: **Drama/ Suspense**
• Sessões: 12h40/15h10/17h40 /20h50/23h30
(sexta, sábado e vesp. de feriado)

• Título: **Insidious: a última chave**
• Género: **Terror**
• Sessões: 13h10/15h50/18h30 /21h00/00h10
(sexta, sábado e vesp. de feriado)

• Título: **Jumanji: bem vindos à selva 3D** (sala 1)
• Género: **Acção/Aventura**
• Sessões: 13h00/15h40/18h20/21h10/23h50
(sexta, sábado e vesp. de feriado)

CINEMAX /Kilamba
Semana: 19 a 25 de Janeiro
• Título: **Dia dos Mortos: Rasto de sangue**
• Género: **Terror** (sala Vip)
• Sessões: 13h20/15h20/17h20 /19h20/21h20/23h20
• Título: **Jumanji: bem vindos à selva 3D** (sala 1)
• Género: **Acção/Aventura**
• Sessões: 13h00/15h30/18h10/20h40/23h10
• Título: **Insidious: a última chave**
• Género: **Terror** (sala 2)
• Sessões: 14h00/16h20/18h40 /21h00/23h20
• Título: **Tad e o segredo do rei midas**
• Género: **Animação** (sala 3)
• Sessões: 13h00/15h10 /17h10/19h10 (excepto dia 23)
• Título: **Man Down: A guerra**
• Género: **Acção** (sala 3)
• Sessões: 19h10/21h30/23h40 (excepto dia 23)
• Título: **The Commuter: O passageiro*** (sala 4)
• Género: **Drama/ Suspense**
• Sessões: 13h50/16h10/18h30 /20h50/23h10
• Título: **24 horas para viver***
• Género: **Suspense** (sala 5)
• Sessões: 20h20/22h30



EVENTOS



Férias e Oficinas
O Memorial Dr. António Agostinho Neto está a realizar a 5.ª edição do Programa de Férias "Oficinas & Letras". Este programa destina-se a crianças dos 5 aos 16 anos e acolhe um conjunto de actividades didáctico-pedagógicas com teor histórico e artístico.

8 a 27 deste mês



Festshow
A marginal da Praia do Bispo acolhe o espectáculo "Festshow Cidade de Luanda" para assinalar os 442 anos de existência da cidade de Luanda, fundada a 25 de Janeiro de 1575.

Dias 25 e 26



Exposição
Incentivar a nova geração a ter gosto pela literatura e pelas outras modalidades artísticas é o propósito que norteou a artista plástica Grácia Silvestre a produzir as obras de pintura da exposição individual denominada "Jornal Mural", inaugurada na quinta-feira 11, no Camões - Centro Cultural Português, em Luanda.

Patente até dia 27



Lançamento
"História Real" é o título do segundo trabalho discográfico da carreira artística do cantor João Valentim Mateus, de nome artístico Dimas, que vai ser lançado no Parque da Independência, em Luanda.

Mês de Maio



Gala Rádio Luanda
Músicos nacionais de vários estilos vão concorrer na 19.ª edição do Top Rádio Luanda, cuja gala se realiza no Clube dos Caçadores, em Luanda.

Dia 25 deste mês



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA - 2.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA

ANÚNCIO

2ª Publicação

O DOUTOR LOURENÇO JOSÉ, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA DO TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA.

FAZ SABER, que por este Tribunal e nos autos de Regularização do Exercício da Autoridade Paternal em Separado, em que é Requerente **SIZA TWAYOVOKA LOPES MATIAS**, solteira, residente em Luanda, Bairro Nelito Soares, Rua Francisco Pereira Africano, Distrito Urbano do Rangel; e Réu **JOSÉ EDUARDO DE SOUSA FLORA**, solteiro, residente em Luanda, Rua Che Guevara, n.º 54, 2.º B, Zona 4, Bairro Maculusso, correm éditos de **TRINTA DIAS**, a partir da data da segunda e última publicação, citando os interessados, para no prazo de **TRINTA DIAS**, findo os éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pela Autora na referida acção, conforme a petição inicial, cujo duplicado se acha patente no Cartório desta Secção, sito na Urbanização Nova Vida, Rua n.º 54, em Luanda.

Luanda, 5 de Janeiro de 2018.

A JUÍZA DE DIREITO
Dr.ª ANA CARINA DA CRUZ PAULO
O ESCRIVÃO DE DIREITO
DOMINGOS GABRIEL DIOGO

(100.014)

FLO-TEK
email : salesflotek@gmail.com



Certificado ISO 9001:2008

- Feito 100% de Polietileno virgem.
- Disponível em 120, 240, 1100 Lts de capacidade.
- Forte, resistente e durável

LUANDA : 946 387 961
946 387 960
946 387 959
915 128 213

ENDEREÇO: Estrada de Catete, Km 22, Viana. (100.034)
LOBITO: 946 387 963 (floteklobito@gmail.com)
SISTEMA DE IRRIGAÇÕES: 934 142 462 (email:regasflotek@gmail.com)
www.flotekangola.com

TOYOTA

TOYOTA DE ANGOLA, S.A.

ANÚNCIO

A **Toyota de Angola, S.A.** vem por este meio informar ao proprietário da viatura abaixo discriminada que, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 9.º do Decreto Presidencial n.º 62/14, de 12 de Março – Regulamento sobre a Actividade de Importação, Comércio e Assistência Técnica a Equipamentos Rodoviários, prescreveu o direito de recuperação da mesma:

• **Toyota Land Cruiser LD-34-55-AE**

Assim sendo, solicitamos o pronunciamento do proprietário da referida viatura, dentro dos 90 (noventa) dias subsequentes à data de publicação do presente anúncio, sob pena de tomarmos as medidas que tivermos por mais convenientes.

Luanda, aos 17 de Janeiro de 2018.

Pela Toyota de Angola S.A
Eiichiro Ito
Director Geral Adjunto P/Corporate

(1197)

FUTA MACONGO-RMA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO DOMICÍLIO
ASPIRAÇÃO E LAVAGEM DE:

Tapete, sofás em tecidos e em couro, colchões, cortinados, manutenção de ar condicionado, desinfectação, jardinagem, lavagem de interior de viaturas.

Localização: Zango 1, por detrás do Nosso Super, Rua da Epal (largo dos Quiosques).

Telefones: 922392105, 941464347, 992528639

(1129)

ANÚNCIO DE VAGA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
RECRUTA PARA SEU QUADRO.

Cargo: Supervisor de Loja

Requisitos:

- Técnico superior ou frequência universitária;
- Experiência profissional comprovada de 3 anos mínima;
- Domínio de Amadeus e emails;
- Português e Inglês, falado e escrito.

Enviar candidaturas para:

recrutamento.agenciaviagens@outlook.pt

(1183)



Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola
www.unimetroangola.com

O **IMETRO** – Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola vem por este meio informar ao público em geral, que estão abertas as inscrições para o ano lectivo 2018 até ao dia 6/2/2018.

Cursos Ministrados:

1. DTEC- Departamento de Ciências Tecnológicas e Engenharia:

- Informática
- Arquitectura
- Ciência da Computação
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrónica e Telecomunicação
- Planeamento Regional e Urbano
- Geologia e Minas

• DCH- Departamento de Ciência Humanas Educação e Artes:

- Gestão Escolar
- Jornalismo
- Cinema e Televisão
- Pedagogia
- Direito

2. DCEG-Departamento de Ciências Económicas

- Gestão Bancária
- Administração de Empresas
- Economia
- Gestão Pública
- Gestão dos Recursos Humanos

Contactos: 917400299/922385196

Beatriz Castro

(100.033)



COMUNICADO

A Direcção da **Cooperativa Projecto Pérola Verde** convoca todas as empresas que têm vínculo contratual, a comparecerem na sede localizada no Quartel General do Exército (ex-R.I. 20), a fim de tratarem assunto do vosso interesse, no prazo de 30 dias, findo este, iremos considerar os contratos rescindidos.

Secretaria Provincial, em Luanda, aos 16 de Janeiro de 2018.

O PRESIDENTE
RODRIGO NUNO MANUEL DA PIEDADE

(1113)

CURSOS PRÁTICOS

CURSO PRÁTICO DE CCTV

- ✓ Montagem de Câmaras (IP, Analógicas)
- ✓ Visualização a partir do Telemóvel (P2P, DNS)

PRIMAVERA V.9 INSTALAÇÃO E FORMAÇÃO
(Contabilidade, R. Humanos e Gestão Comercial)

Vendas de Software de Gestão Hospitalar
(Facturação, Processo Clínico e Farmácia)

Localização: Rocha-Pinto – Avenida 21 de Janeiro

Fone: 222 039 859 / 924 093 660 / 914922 284

Email: geral@inforhouseangola.com

(203)

Carimbos

Automáticos, Convencionais,
Selo Branco

Tel: 945931220 - 992769799

vegapedidos@gmail.com

* Entregas em até 30 Minutos

Carimbos

(975)

A **Multipessoal Angola**, Empresa de Recrutamento e Selecção, procura para a **ANGOLA ENVIRONMENTAL SERVIÇOS:**

SUPERVISOR TDU(m/f)

Perfil profissional:

- Experiência mínima de 5 anos em funções similares (factor eliminatório);
- Domínio dos princípios de segurança de Oil & Gás;
- Domínio em Resíduos OBM e Drill Cuttings;
- Domínio das Operações de TDU;
- Conhecimentos de mecânica;
- Capacidade de liderança, resolução de problemas;
- Gestão de tempo, proactividade, resistência ao stress;
- Elevada organização;
- Bons conhecimentos de Informática na óptica do utilizador (MS Office) e de Inglês;
- Nacionalidade Angolana (obrigatório).

Se está interessado nesta posição, envie a sua candidatura para **workshop@multipessoal.co.ao** com a referência **(EF-AES-TDU)**.

(947)



O GRUPO 2AMIGOS Lda. APRESENTA VÁRIOS PROJECTOS DE CASAS EVOLUTIVAS

PROMOÇÃO / ANO NOVO CASA NOVA

2AMIGOS Casas T3 por trás do Ginga Shopping, 5 min da estrada **2.000.000,00Kz** _ **PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES**, entrega em 45 dias.

2 AMIGOS KIKUXI Casas T3 Suite_ Via Expresso com acesso asfaltado **5.500.000,00Kz** **PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES** entrega em 60 dias

2AMIGOS CasasT3 Viana Sapú próximo a estrada **5.500.000,00Kz**

Aproveite essa oportunidade e visite pessoalmente os nossos projectos.

Para mais informações contacte-nos através dos terminais telefónicos:

993 248 507- 946 830 844- 923 724 939

(1053)

Empresa solidamente implantada em Angola, gestora de postos de combustível no Mercado Angolano com novos projectos a iniciar, pretende recrutar bolsa de candidatos com os seguintes perfis:

Administrativos

- Secretariar a Gerência e Sub-gerência (lançamentos de facturas, nota de encomendas, guias de remessas, conciliação de documentos)
- Efectuar arquivos
- Apoiar a loja e armazém (Inventários, fornecedores, compras e vendas de mercadorias)
- Actualização do sistema (Conciliação de preços e margens, elaboração e fiscalização de etiquetas de preços)
- Controlo de pagamentos aos fornecedores (Entrega de cheques)

Encarregado do Posto

- Intermediar a Gerência e Sub-gerência,
- Controlo e fiscalização do posto (Higiene e segurança da placa de abastecimento e respectivas áreas)
- Operação (controlo na recepção de combustível, verificar os procedimentos de segurança e internos, gestão de conflitos, fiscalização e controlo de equipamentos)
- Fiscalização do património da empresa
- Gestão de avarias (Sonangol e concessionário)
- Fiscalizar a equipa de supervisores em relação às suas funções.
- Apoiar o sub-gerente em suas funções...

Operador de caixa Loja

- Promotor de vendas (Acompanhamento do cliente, vendas sugestivas)
- Repositor (Rotatividade de produtos na loja)
- Inventariação às existências e saídas de produtos
- Fazer a manutenção da loja (Arrumação de produtos, higiene no balcão e produtos)
- Recepção e afixação de etiquetas de preços
- Controlo da caducidade de produtos
- Executar todas as operações e controlo de caixa
- Aumentar a facturação da loja através das vendas sugestivas...

Fiel de Armazém

- Gestão de fornecedores

- Compra e vendas
- Stock de armazém
- Inventários periódicos
- Repositor

Repositor

- Verificação dos produtos que devem ser expostos
- Limpar as prateleiras antes de repor os produtos
- Verificação da validade dos produtos nas prateleiras
- Utilizar a regra frente e face
- Verificação e fixação de etiquetas de preços nas prateleiras

Supervisor

- Controlo e manutenção do posto
- Controlo de fluxo de caixa loja e posto
- Recepção e análise de combustíveis
- Inventários periódicos dos tanques de combustíveis

Bombeiro

- Controlo e fecho da máquina
- Higiene e manutenção da sua área de Serviço
- Bom atendimento ao cliente
- Apoio ao supervisor na recepção de combustível
- Controlo de fluxo de caixa
- Inventário dos tanques de combustível

Proporciona-se:

- Integração em grupo empresarial líder no seu ramo de actividade;
- Oportunidade de participar em projecto ambicioso e de relevo;
- Sistema remuneratório compatível com a funções.

Local: Luanda / Angola

As respostas serão tratadas com confidencialidade, devendo ser enviadas com CV, para o email rhr.angola@gmail.com e deverão mencionar no assunto a vaga que se candidatam.

(1143)

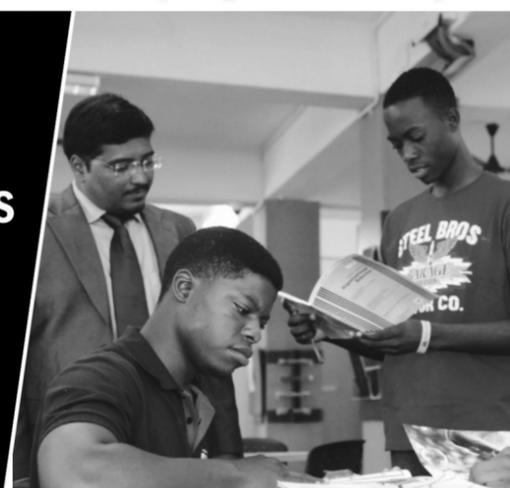
ENSINO SUPERIOR NA ÍNDIA



UNIVERSIDADE PARUL

(Aprovado e reconhecido pelo governo indiano)

- GESTÃO
- FARMÁCIA
- ENFERMAGEM
- CIÊNCIAS APLICADAS
- GESTÃO PÚBLICA
- ARTES PLÁSTICAS
- ARQUITECTURA
- TICs
- ENGENHARIAS



(Petróleo, Minas, Ciência Forense, Ciências Domésticas, Civil, Biomédica, Mecânica, Eléctrica, Electrónica, Informática, Química, Agrária, Controlo e Automoção)

- Mais de 1000+ estudantes estrangeiros de mais de 49+ nações
- Cidade com património cultural internacional, quartos com ar condicionado e Cozinha africana.

Para as primeiras inscrições:

Programa de Inglês grátis / smarthphone grátis / Desconto até 1000\$ no pagamento das propinas

Contacte o nosso representante em Angola:

Rua Marien Nguoubi, esquina Rua Jaime Cirteção, No 49, 2 Andar, Apt. A, Bairro da Maianga, Luanda, Angola.

Apply online : www.puadmission.in/international

+244930891022 / +244937130615 +919099063496 / +244930891022

admissions.isac@paruluniversity.ac.in www.paruluniversity.ac.in (19.624)



centrooptico®

Você nunca viu nada assim

REGRESSO ÀS AULAS

ARMAÇÃO +
LENTES ANTI-REFLEXO

desde

21.900,00kz



+
Brinde



923 400 300

f /centroopticoangola

VENHA VISITAR-NOS NAS NOSSAS LOJAS:

ZÉ PIRÃO | GOLFE 2 | SAMBA | AEROPORTO

NOVA VIDA | VIANA | CACUACO | GAMEK | MUTAMBA

geral@centroopticoangola.com

www.centroopticoangola.com

(400.030)

■ CALAMIDADE EM BENGUELA

Mais de 20 mil famílias afectadas pela estiagem

Muitos populares no município de Chongoroi estão a comer manga verde por falta de alimentos na região

JOSÉ CACHIVA | ANGOP



Devido à falta de chuvas municípes têm de buscar água em poços

Sampaio Júnior/Benguela

Mais de vinte mil famílias no município do Chongoroi, província de Benguela, estão afectadas pela estiagem devido a falta de chuvas na região, revelou ontem a administradora municipal local, Maria Carlos.

Segundo aquela responsável, nos próximos dias o número de populares afectados pela seca poderá aumentar, prevendo-se uma calamidade entre as populações, pois ficarão sem as culturas e consequentemente sem alimentos.

“Neste momento estamos apenas a sensibilizar a população a cultivar os produtos mais resistentes à seca, como a mandioca e a massambala”, disse a administradora.

Muitas famílias assoladas pela fome clamam por apoio urgente de alimentos e medicamentos, devido a desnutrição que já se faz sentir desde Outubro do ano passado. “A estiagem está a provocar muitos danos à saúde das populações, pois devido a falta de alimentos estão a comer mangas verdes”, lamentou.

As consequências da seca estão a se fazer sentir em várias localidades da província de Benguela, particularmente na região sul onde inúmeras famílias camponesas estão a passar por grandes dificuldades alimentares porque as suas culturas estão a secar.

Um dos casos que também está a preocupar as autoridades da província prende-se com as 140 famílias na povoação de Lomia, no município de Caibambo, que estão alimentar-se de

mangas verdes devido à falta de comida. Estas famílias alimentava-se, basicamente, dos produtos que cultivavam, mas como não chove há já larga temporada não têm o que comer.

A directora provincial do Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade do Género, Leonor Fundanga, lançou um pedido de ajuda para socorrer às famílias que estão a ser vítimas da estiagem.

■
“As mulheres com quem reunimos disseram-nos que é graças às mangas verdes que têm estado a acudir grandemente aquela população”

“As mulheres com quem reunimos na presença do administrador municipal disseram-nos que é graças às mangas verdes que têm estado a acudir grandemente aquela população”, referiu Leonor Fundanga, acrescentado que a situação é extremamente crítica, pelo que merece intervenção urgente das entidades de direito.

A estiagem não assola apenas a localidade do Lomia, em Caibambo, pois já se estendeu aos municípios do Cubal, Ganda e Chongoroi. A escassez de chuva na região comprometeu as colheitas.

Leonor Fundanga qualificou ainda de grave a situação para uma população que vive essencialmente da agricultura, e que está localizada em zonas onde as vias de acesso são precárias.

■ CUANDO CUBANGO

Pesquisadores apostam na plantação de árvores

Weza Pascoal / Menongue

Mais de duas mil árvores de eucaliptos, pinheiros, cedros e de frutas diversas vão ser plantadas a curto prazo em algumas artérias da cidade de Menongue pela Associação de Pesquisadores de Ciências da Natureza da Província do Cuando Cubango (APCNCC), uma entidade com fins não-lucrativos cuja direcção foi empossada na passada sexta-feira.

O projecto, denominado “ROSEC”, prevê a criação de polígonos florestais e de espaços verde em quintais de escolas situadas na periferia de Menongue. O projecto visa amenizar o impacto dos fortes ventos que assolam a região e causam enormes prejuízos às comunidades e às infra-estruturas.

A APCNCC, constituída por estudantes licenciados em Biologia pela Universidade Cuito Cuanavale, é vocacionada para a protecção da biodiversidade da província.

A agremiação, segundo o seu presidente, Rosário Isaías, tem uma série de projectos, baseados no seu objecto social, cuja execução aguarda disponibilidade financeira. “Já enviamos propostas ao Governo e à classe empresarial da província para materializarmos os nossos projectos. Há muito tempo que a cidade de Menongue clama por estas acções que nos propomos realizar”, afirmou Rosário Isaías.

A APCNCC, de acordo com o seu responsável, em colaboração com o Governo da província, Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) e com a direcção local do Ambiente, vai realizar campanhas de sensibilização em todas as comunidades da província, que visam a redução de acções negativas do homem contra a fauna e a flora. “A associação já adquiriu vários instrumentos jurídicos que regulam a acção do homem nas florestas. Os nossos técnicos estão a estudar os regulamentos jurídicos para aprofundarem os conhecimentos e transmiti-los à sociedade”, disse Rosário Isaías que acrescentou que a referida Associação vai trabalhar com os órgãos que intervêm na administração da Justiça no Cuando Cubango “no sentido de punir todos os cidadãos que forem apanhados a cometer crimes contra as florestas”.

A APCNCC propõe-se fazer uma inventariação no Parque Nacional do Luengue-Luiana, em Menongue, para conhecer as espécies de animais que a província possui. O último relatório sobre este parque, divulgado em 1960, dava conta de que o local tinha uma fauna com cerca de 150 espécies de animais, mas actualmente as autoridades locais calculam a existência de apenas 40 espécies.

■ HUAMBO

Estrada Nacional 129 beneficia de obras

Pelo menos 12 quilómetros, dos 78 da Estrada Nacional 129, que liga as províncias do Huambo, Bié e Cuando Cubango, já foram asfaltados, exactamente no troço que faz a conexão entre as localidades de Catchiungo e Chinhama, no Huambo.

A falta de combustível e as intensas chuvas que se abatem com frequência sobre a região, continuam a ser os principais obstáculos para o bom andamento das obras, que arrancaram em 2016. Mas ainda assim, já foi colocada a primeira camada de brita numa extensão de 55 quilómetros e asfaltado 12 quilómetros.

O projecto de reabilitação do troço Catchiungo / Chinhama foi financiada através de uma linha de crédito Angola/China no valor de 58 milhões de dólares. Os trabalhos que já atingiram mais de 50 por cento de execução, incluem também a reabilitação de 19 pontes que ligam os 78 quilómetros de estrada.

O governador da província do Huambo, João Baptista Kussumua, que constatou no local o grau de execução das obras, disse que a referida via é importante por ligar Huambo, Bié e Cuando Cubango, através do município do Chitembo.

“Haverá aqui fortes trocas

comerciais, um movimento rodoviário e de circulação de pessoas. Portanto, tudo isso transporta consigo riqueza para esta região”, frisou.

Kussumua sublinhou que serão encontradas soluções urgentes para se ultrapassar os obstáculos que estão a impedir a progressão das obras. “Temos de resolver o problema da falta de combustível e até encontrar alternativas para minimizar o impacto das chuvas que estão assolando esta região. Portanto, temos de concluir os trabalhos o mais breve possível”, avançou o governador.

Para João Baptista Kussumua, “o troço é de grande importância para a província do Huambo e para o restante território do Planalto Central, pois depois de reabilitado vai permitir o aumento das trocas comerciais entre as províncias do Huambo, Bié, Cuando Cubango e Huíla.

O município do Catchiungo, por onde passa o troço reabilitado, integra as comunas da Chinhama e Chiumbo, localidades potencialmente agrícolas que se destacam na produção de milho, feijão, batata-doce e rena e hortícolas, cuja movimentação comercial foi sempre expressiva.

Victória Quintas/Chinhama

■ NOVO MODELO EM MALANJE

Lixo do casco urbano recolhido ao domicílio

A Administração Municipal de Malanje optou por um novo modelo de recolha de lixo no casco urbano da cidade capital, baseado na busca dos resíduos porta-a-porta, revelou ao Jornal de Angola o administrador municipal local, João de Assunção.

João de Assunção prestou esta informação durante o acto de apresentação de um espaço provisório para a deposição do lixo, situado na localidade de Camabole, a 15 quilómetros da cidade de Malanje. “Devido a falta de aterro sanitário, até então o lixo produzido no município de Malanje era depositado nas bermas da estrada 230, mas concretamente, nas comunas do Lombe (Cacuso), e Cam-

baxe (Malanje), o que constituía um atentado à saúde da população”, disse

Aquele responsável frisou que “o novo modelo é benéfico, pois compete apenas ao cidadão colocar o lixo doméstico numa sacola defronte a porta da sua residência para que as operadoras de limpeza urbana o possam recolher.

Para João de Assunção, administração de Malanje já não terá necessidade de colocar mais contentores de lixo no casco urbano. “Já não será necessário gastar grandes somas para a compra de contentores, pois, agora os municípes têm apenas de meter o lixo a porta de casa para que seja recolhido” sublinhou.

Eduardo Cunha / Malanje

EDUARDO CUNHA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Municípes já não vão se deslocar de casa para deitar o lixo

■ IGREJA CATÓLICA NEGA ENVOLVIMENTO

Gestão privada de escolas do Sequele gera polémica

Moradores do Sequele questionam o pagamento de propinas, uma vez que as escolas foram construídas com o dinheiro do Estado. A gestão dos estabelecimentos foi entregue a uma entidade particular afecta à Igreja Católica

MARIA AUGUSTA | EDIÇÕES NOVEMBRO

JOÃO GOMES | EDIÇÕES NOVEMBRO



Apesar das muitas intrigas, o Padre Apolónio Graciano revelou que as escolas do Sequele funcionam, até agora, graças aos muitos sacrifícios que faz e para o Padre Hilário nega envolvimento da Igreja

Alexa Sonhi

A polémica em torno da gestão das escolas públicas erguidas na Centralidade do Sequele, por uma entidade privada, no caso, o padre Apolónio Graciano, desde 2014, está a ganhar novos contornos, depois de a direcção provincial da Educação e a própria Igreja Católica virem a público negar qualquer envolvimento na história.

A situação ficou ainda mais agitada, principalmente nesta altura do ano, em que centenas de pais e encarregados de educação lutam para matricular os filhos, com críticas pelas comparticipações financeiras quer nas matrículas, quer pela alta dos valores das mensalidades.

Os moradores da centralidade questionam tais pagamentos, uma vez que as escolas foram construídas com o dinheiro do Estado e para piorar, vem ao de cima a razão da gestão dos estabelecimentos a uma entidade particular afecta à Igreja Católica.

Engrácia de Lemos, que vive no Sequele, desde 2014, explica que as escolas da centralidade só foram abertas depois que um grupo de moradores ter “levantado

muita poeira” junto da Administração Municipal de Cacaco, que, na época, detinha a jurisdição do Sequele.

A encarregada de educação recorda que só depois de três meses do início do ano lectivo, é que as escolas do Sequele começaram a funcionar, mas com muita confusão no processo de matrículas, por causa das cobranças sem explicações, cenário que continua até hoje. “Todos os meses pagámos”, queixa-se.

■
Cónego Apolónio Graciano deixou claro que, além de cidadão angolano, é um sacerdote que pertence à Igreja Católica, uma instituição conhecida universalmente pelos seus feitos no sector da Educação

Com três filhos a estudar, Pedro Gaspar também procura saber as razões para as cobranças mensais exigidas pela gestão das escolas do Sequele, quando as instalações e os professores pertencem ao Estado.

“Sabe-se, é de lei, que o

ensino primário é gratuito. Por que aqui, nós, os pais, somos obrigados a pagar propinas mensais?”, questiona o cidadão.

Outra questão levantada pelos pais e encarregados tem a ver com o estado das infra-estruturas, que se encontram numa situação lastimável, com as paredes sujas, casas de banho nojentas, falta de carteiras, entre outros problemas, que deveriam ser ultrapassados com o dinheiro que se cobra aos utentes.

Marisa Ferreira afirma que os gestores das escolas do Sequele exigem a compra da bata e do uniforme de educação física, vendidos por eles, sendo que o primeiro utensílio custa 3.500 kwanzas e o segundo 6.000 kwanzas. Sem estes adereços, os alunos são impedidos de entrar na escola.

A confirmar as alegações dos pais e encarregados de educação, o porta-voz das escolas do Sequele, Isaac Makemba, confirmou ao *Jornal de Angola* que “o padre Apolónio Graciano é, de facto, o gestor de todas as escolas desta centralidade, desde 2014, embora desconheça as modalidades para que isso fosse possível”. Isaac Makemba explicou que o padre faz a gestão das escolas,

mas cabe ao Ministério da Educação disponibilizar os professores e pagar os salários desses docentes. Entretanto, o sacerdote encarrega-se pelo pagamento das empregadas de limpeza, seguranças, reposição das carteiras, quadros, giz e de outros materiais didácticos.

O interlocutor do *Jornal de Angola* esclareceu que as instituições de ensino funcionam como escolas comparticipadas, em que os pais e encarregados participam na gestão ou manutenção do estabelecimento, através de pagamentos de actos de matrículas, confirmações de matrículas e propinas mensais simbólicas.

O responsável diz estar bem informado sobre o Decreto Lei 16/17, que estabelece a gratuidade do ensino, desde a Iniciação até a Nona Classe, mas afirma que a norma não se aplica para o caso em concreto, pelo referido despacho.

Isaac Makemba, nomeado por Apolónio Graciano, explicou que os valores das comparticipações foram estipulados pelo próprio cónego, durante uma reunião mantida com os encarregados de educação, em 2014, para permitir que as escolas tivessem um funcionamento minimamente aceitável. “Os

pais aceitaram e, agora, não se percebe o motivo de tanto alarido à volta disso”, disse Isaac Makemba.

Sobre os valores das comparticipações, o porta-voz explicou que, para o ensino primário, os alunos pagam mil kwanzas, os do Primeiro Ciclo 1500 kwanzas, enquanto o Segundo Ciclo a comparticipação é de dois mil kwanzas por mês.

Quanto ao processo de matrícula, pelo menos, o candidato ao ensino primário é obrigado a pagar mil kwanzas, uma vez que a capa de processo é personalizada e engloba já o cartão de estudante. No primeiro e segundo ciclos, a confirmação custa 2.000 kwanzas.

SONIP entrega chaves

A SONIP, na condição de proprietária dos imóveis do Sequele, foi a instituição que procedeu à entrega das chaves das escolas da centralidade ao padre Apolónio Graciano. Quem o afirma é o próprio sacerdote católico.

Questionado se este contrato foi feito em que circunstância, o cónego deixou claro que, além de cidadão angolano, é um sacerdote que pertence à Igreja Católica, uma instituição conhecida universalmente pelos seus feitos no sector da Educação.

“Logo, as escolas do Sequele foram entregues à igreja, na pessoa do padre Apolónio Graciano, e a igreja tem pleno conhecimento disso”, afirmou.

Apesar das muitas intrigas, Apolónio Graciano revelou que as escolas do Sequele funcionam, até agora, graças aos muitos sacrifícios que faz, uma vez que, desde 2014, o Estado não dá subsídio algum, além de dar os professores e pagar seus salários.

Quanto às comparticipações, que vão dos mil aos dois mil kwanzas, o padre disse que existem pais que refutam os valores, alegam questões de pobreza e recusam a pagar. Referiu que é a minoria de encarregados que cumpre com o acordo.

“As cobranças das comparticipações vão continuar”, afirma categórico. “As famílias muito pobres, que têm até três filhos matriculados nestas escolas, apenas pagam a propina de um deles, para que saiam do sufoco”, ameniza.

O padre revelou que, desde 2014, pediu colaboração à Comissão Diocesana das Escolas Católicas, no sentido de se dar pendor mais religioso nas escolas que gere, mas, até agora, não obteve resposta. Para si, esta atitude representa que “há gente contra mim,

mesmo dentro da sociedade a que pertence. Porém, vou continuar a dedicar-me às boas causas”.

Igreja nega participação

O secretário nacional do clero da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), padre Correia Hilário, negou qualquer envolvimento da Igreja Católica na gestão das escolas da Centralidade de Sequele.

“Não existe nenhum protocolo celebrado entre a CEAST ou a Arquidiocese de Luanda, em que o padre Apolónio pertence, e o Ministério da Educação”, afirmou o sacerdote.

O prelado disse que essas escolas foram entregues ao padre Apolónio Graciano, à título pessoal, e a igreja respeita isso, mas deixa claro: “o cônego não está, de forma alguma, a representar a Igreja Católica dentro daquelas escolas, porque não foi a igreja que o colocou aí para gerir as mesmas”.

O secretário nacional do clero da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), padre Correia Hilário, negou qualquer envolvimento da Igreja Católica na gestão das escolas da Centralidade de Sequele

Correia Hilário explica que a CEAST desconhece a celebração do compromisso de entrega e a entidade do Estado com a qual o sacerdote Apolónio negociou a gestão das escolas. “Logo, a igreja não pode se envolver num assunto, cujo processo de cedência não esteja devidamente clarificado”, sustentou.

Apesar da estranheza do processo de entrega da gestão ao padre católico, Correia Hilário garante que a Igreja Católica sente-se honrada, por saber agora que há um sacerdote com tais responsabilidades, o que significa algum reconhecimento daquilo que, a título pessoal, o cônego Apolónio tem estado a fazer para a sociedade.

André Soma, diretor de gabinete de Educação de Luanda, revelou apenas que este problema é semelhante ao que se passa em duas escolas do KK-5000.

“Depois de muitas discussões, uma continua a funcionar como escola pública e outra ficou compartilhada. São assuntos já reportados para o Presidente da República, no ano passado”, disse André Soma.

Explicou que essas escolas foram entregues pelo Governo Provincial de Luanda, uma vez que o Gabinete da Educação não tem competência para atribuir uma escola a quem quer que seja.

“As pessoas que gerem estas instituições fazem-no de forma legal, daí que quem estuda nestas escolas deve pagar”, rematou.

■ “HORIZONTE AZUL” EM VIANA

Centro de acolhimento recebe bens da China

Ester Bueti, 21 anos, é uma das dezenas de raparigas acolhidas pelo centro de acolhimento “Horizonte Azul”. Chegou ao lar com apenas dez “anitos”, abandonada pelos familiares. Apesar do sofrimento, a jovem lutou pela materialização dos seus sonhos. Alguns deles foram realizados quando, afirma, encontrou uma nova família que, desde então, a cuida com paciência, carinho e muito amor.

Contra todos os constrangimentos possíveis, Ester Bueti lutou com todas as suas forças e, os indícios de vitória, já são visíveis. Prosseguiu a luta e, hoje, frequenta o segundo ano da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, embora o seu maior sonho seja o de trabalhar em Comunicação Social. Aliás, para alicerçar o desígnio almejado já começou a exercitar, assumindo o papel de mestre de cerimónias do centro.

A jovem assegura que o centro transformou positivamente a sua vida, a fez mulher madura e pronta para enfrentar os desafios da sociedade, na medida em que a instituição deu-lhe a possibilidade de aprender muita coisa. “Enfrentamos muitas dificuldades e pedimos à sociedade que nos proporcione mais apoios”, apelou em determinada ocasião.

Esse grito de socorro foi escutado pela Associação de Amizade dos Povos de Sino-Angola, que fez sábado a entrega de um donativo composto por bens diversos. Com este gesto, as dificuldades que enfrentam Ester Bueti e outras 94 meninas do Lar “Horizonte Azul” em material escolar e bens alimentares, estão minimizadas, por enquanto.

Constituído por cadernos, lápis de cor, canetas e mochilas, arroz, massa alimentar,

óleo vegetal, água mineral, cebola, farinha, alho, feijão e sumos, os bens foram entregues numa cerimónia presidida por Leo Zhang, vice-secretário geral da associação. Leo Zhang afirmou, na ocasião, que a entrega de donativos aos lares de acolhimento de crianças em Angola faz parte dos objetivos que nortearam o surgimento do grupo, integrado por empresas chinesas que actuam nos ramos económico, educativo e do turismo.

A directora adjunta do lar, Henriqueta Pinto, agradeceu o gesto da associação e assegurou que os bens doados vão ajudar a minimizar as necessidades que as 95 meninas enfrentam, principalmente em material escolar.

A funcionar há 17 anos, o lar ministra aulas da primeira à 6ª classe. As meninas mais crescidas são encaminhadas para estudar fora do centro. Geralmente, elas chegam ao lar a partir dos seis anos, quase todas, abandonadas por familiares e, mediante solicitação do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, o centro as recebe e garante a orientação delas rumo a um futuro que se afigure mais sustentável socialmente.

Carla Bumba



Crianças recebem mochilas

■ NO CUNENE

Detidos cidadãos por prática de crimes

Um total de 29 pessoas, suspeitas de envolvimento em vários crimes, foram detidas, no Cunene, durante a semana, por efectivos do Comando Provincial da Polícia Nacional, anunciou ontem o porta-voz da corporação.

Nicolau Tuvacalela disse que os detidos são suspeitos de crimes de ofensas corporais graves, furtos, homicídios voluntários por espancamento, violação e danos materiais, ocorridos nos municípios do Cuanhama, Cahama, Cuvelai, Ombadja, Namacunde e Curoca.

No mesmo período, foram registados dois acidentes de viação no município Cuanhama, causando a morte de uma pessoa.

O porta-voz da Polícia disse que os acidentes ocorreram devido ao excesso de velocidade e apelou à observância rigorosa das normas de condução.

Quanto à protecção de fronteiras, foram registadas 20 violações ocorridas nos marcos 7 e 19, que resultaram na interpelação de 41 angolanos que, após prestarem declarações, foram postos em liberdade.

Elautério Silipuleni | Cunene

■ SERVIÇOS DE SAÚDE



Muitos fármacos trazidos por familiares são adquiridos na rua e ao invés de curarem matam

Sindicato reclama da falta de remédios nos hospitais

Enfermeiros exigem condições de trabalho para os pacientes deixarem de adquirir fármacos nas farmácias da rua

Rodrigues Cambala

O Sindicato dos Técnicos de Enfermagem de Luanda reúne, na quarta-feira, a assembleia de trabalhadores, para elaborar um caderno reivindicativo que vai enviar ao Governo Provincial, exigindo a disponibilidade de fármacos nas unidades hospitalares.

O secretário para os assuntos jurídicos e laborais do sindicato, Almeida Pinto, disse que, primeiramente, vão endereçar o caderno reivindicativo ao administrador municipal do Cazenga, Nataniel Narciso, por ter orientado, na semana passada, a Polícia a deter uma enfermeira no Centro de Saúde do Cariango, que solicitou a uma paciente a aquisição de remédios inexistentes na farmácia da unidade.

“Houve abuso do poder do administrador, ao mandar deter uma enfermeira mesmo depois de ser solta pelo procurador municipal”, disse o sindicalista Almeida Pinto, que confirmou que os enfermeiros estão informados de que não devem prescrever receitas médicas.

Em Dezembro do ano passado, o Sindicato dos Enfermeiros orientou os associados a não prescreverem os doentes por se tratar de uma irregularidade. O Decreto Lei 254/10 proíbe os enfermeiros de consultarem e prescreverem receitas aos doentes. Esta actividade é realizada por médicos, que ainda são em número reduzido nos hospitais.

“Os enfermeiros devem cumprir a lei, para evitarem problemas com a Polícia, sobretudo quando forem mal interpretados pelos pacientes”, afirmou.

O sindicato havia pedido ao Governo Provincial de Luanda e ao Ministério da Saúde, para melhorarem as condições

de trabalho dos enfermeiros para se acabar com as cobranças e atendimento selectivo dos doentes. Entretanto, a enfermeira do Cazenga, julgada no Tribunal Municipal da Ingombota, em Luanda, foi absolvida, por falta de provas, no crime de imposição arbitrária de contribuições. O sindicato refere, em comunicado, que houve excesso de zelo por parte do administrador do Cazenga que, sem constatar a situação do centro de saúde, chamou de imediato a Polícia.

O Decreto Lei 254/10 proíbe os enfermeiros de consultarem e prescreverem receitas aos doentes. Esta actividade é realizada por médicos, que ainda são em número reduzido nos hospitais

Os profissionais da saúde vão apresentar no seu caderno de reclamações um problema ligado aos horários de trabalho dos técnicos de saúde das unidades sanitárias do município do Cazenga. Os enfermeiros fazem 24 horas de serviço, ao invés das oito horas por dia.

“Estes horários violam a norma de carreira de enfermagem e, em relação a este assunto, o sindicato não vai dar moratória à Administração Municipal do Cazenga”, disse Almeida Pinto, sublinhando que muitos medicamentos trazidos por familiares são comprados na rua e, ao invés de curarem, matam os pacientes.

O líder sindical confirmou a falta de remédios em todos os hospitais de Luanda,

havendo uma orientação implícita para os pacientes levarem os seus fármacos para tratamento. “É verdade que não existe uma orientação expressa, mas as direcções dos hospitais passam essa informação aos técnicos para se reduzir a taxa de mortalidade”, disse, para informar que, há alguns dias, as equipas médicas receberam outra indicação na forma de pedir remédios aos familiares de pacientes, alterando a expressão “comprar” por “arranjar” medicamentos em falta nas farmácias dos hospitais.

O Sindicato dos Técnicos de Enfermagem de Luanda lança o repto à ministra da Saúde para, em caso de dúvida, se dirigir às unidades sanitárias e constatar a falta de materiais gastáveis.

“Não consegui, na sexta-feira, canalizar a veia de um paciente por falta de adesivo, o que acho bastante grave”, revelou Almeida Pinto, que acrescentou que os enfermeiros pedem fármacos aos familiares com a intenção de tentar salvar vidas humanas, mas, “infelizmente, são indiciados do crime de imposição de contribuições”.

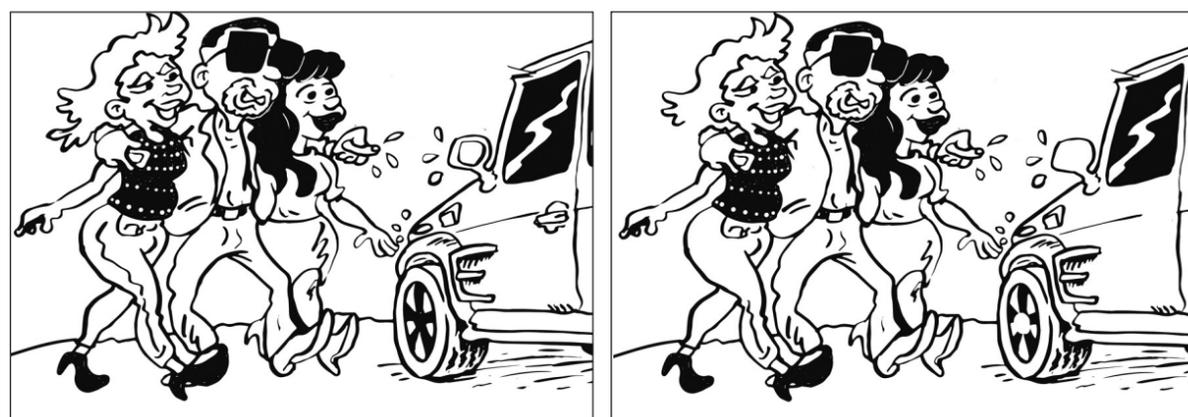
Ao explicar que o sindicato vai pressionar o Governo Provincial a resolver o problema dos hospitais, Almeida Pinto afirmou que o Sindicato discorda da mensagem dos responsáveis do sector da Saúde, segundo a qual existem remédios nas unidades hospitalares.

Almeida Pinto disse que só é possível humanizar os serviços de saúde se se observar uma redução das vicissitudes do sector, como os baixos salários, falta de condições de trabalho e de materiais gastáveis. O Sindicato dos Técnicos de Enfermagem também discorda da falta de uniformização dos uniformes dos técnicos de saúde.

CARTOON por Armando Pululo



DESCUBRA AS SETE DIFERENÇAS por Casimiro Pedro



CURIOSIDADES



Climatologia e a meteorologia

A **climatologia** é uma especialização da pesquisa meteorológica e geográfica dedicada ao estudo e investigação do clima nos seus múltiplos aspectos. Nas ciências atmosféricas, a climatologia investiga as causas e as relações físicas entre os diferentes fenómenos climáticos (por exemplo, os factores de ocorrência de secas, inundações, ondas de calor, fenómenos El Niño/ENSO, e outros).

Na geografia, a climatologia é uma ferramenta de entendimento da relação do homem com o seu espaço ambiental, particularmente com os fenómenos atmosféricos, do qual ele é paciente (atingido por vendavais, furacões, tornados, tempestades, enchentes e cheias, por exemplo) e causador (poluição, degradação ambiental, mudança climática devido efeito estufa e outros). Esses dois pontos de vista, meteorológico e geográfico, complementam-se e não podem ser enten-

didados de forma separada. O clima é o conjunto de estados do tempo meteorológico que caracterizam o meio ambiente atmosférico de uma determinada região ao longo do ano. O clima, para ser definido, considera um subconjunto dos possíveis estados atmosféricos e, para tal, requer a análise de uma longa série de dados meteorológicos e ambientais. Por longa série se entende um período de dezenas de anos. A Organização Mundial de Meteorologia (WMO) recomenda 30 anos para a análise climática. A concepção original do que é clima foi introduzida através da análise estatística, de longo prazo, considerada, talvez, no fim do século XIX.

A noção de clima tem mudado ao longo do século XX. Até meados do século XX, o clima era considerado "fixo" na escala de tempo de 30 anos e funcionava como a base da previsão de tempo para as regiões tropicais, então

bastante desconhecida. Os trópicos eram considerados regiões onde o tempo meteorológico seria regido pelo clima tropical, isto é, por variações sazonais, por exemplo, as "monções" sazonais, e não pelas variações e flutuações diurnas associadas às passagens de frentes e ou presença de sistemas complexos de tempestades. Assim, o tempo nos trópicos seria apenas perturbado por eventos aleatoriamente distribuídos. A existência de fenómenos como "ondas de leste", sistemas convectivos de tempestades da Zona de Convergência Intertropical (ITCZ) não eram conhecidos.

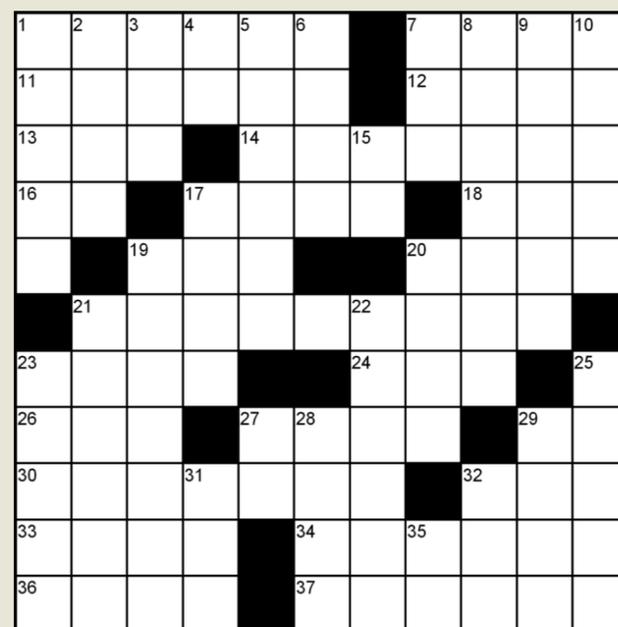
Hoje, ainda é mais difícil dar uma definição do clima baseada em períodos de 30 anos, embora séries de dados de 30 anos sejam comuns. Nota-se, que ao longo de amostras da série temporal, podem ocorrer variações do valor médio, indicando variabilidade climática.

ANEDOTAS

Estavam dois amigos a conversar, sendo um deles ilusionista. Vira-se o primeiro: — Epá, tens que me fazer uma magia! Sabes que eu gosto muito dessa cena! — Não me está a apetecer — respondeu o mágico. Pediu mais uma vez o amigo: — Anda lá pá, faz lá! Naquela de satisfazer o pedido ao amigo, o mágico diz: — Ok! Então despe-te. — O quê? — Perguntou o amigo. Insistiu o mágico: — Epá despe-te! Vai para casa... E o outro lá se despeiu. E vai embora. E o mágico: — Vês?! Isto é magia!

Um chefe de repartição foi visitar o seu funcionário que tinha adoecido. O doente recebeu o seu superior no quarto e na cama. Pergunta o chefe: — Então, como vai isso? Responde o doente: — Muito mal, chefe, muito mal! E diz o chefe: — Sabe o que lhe digo? Eu até tinha pensado que a sua doença era apenas um pretexto para não ir trabalhar, mas agora, estou mesmo a ver com alegria que você está realmente muito doente...

PALAVRAS CRUZADAS por Paulo Freixinho



- HORIZONTAIS**
- 1 - Um dos nove municípios da província da Lunda Norte. 7 - Acabamento de licença. 11 - Envolver com enredo. 12 - Formar-se geada. 13 - Espaço de 24 horas. 14 - Recipiente para sal. 16 - A minha pessoa. 17 - Grude. 18 - Possui. 19 - Suspiros. 20 - Roteiro. 21 - Camada gasosa que envolve a Terra. 23 - Sem mistura. 24 - Gosta muito. 26 - Reza. 27 - Reside. 29 - Parlamento Europeu. 30 - Porção de terreno horizontal, espécie de degrau, nas encostas, suportado por muro, para se cultivar. 32 - Oferecer. 33 - Lavrar. 34 - Correr para um mesmo lugar. 36 - Pouco frequente. 37 - Mamífero carnívoro, da família dos Canídeos, muito ágil, esperto e manhoso.
- VERTICAIS**
- 1 - Dar-se por vencido. 2 - Juntou. 3 - Fileira. 4 - Símbolo de nordeste. 5 - Aeriforme. 6 - Verbal. 7 - Procede. 8 - Arte de ler. 9 - Sova. 10 - Fragrância. 15 - Los Angeles (abreviatura). 17 - A parte superior das coisas. 19 - Amarrar (embarcação). 20 - A parte amarela do ovo. 21 - Crepúsculo matutino. 22 - Farinha de mandioca, sal, azeite doce, vinagre e cebola picada tudo preparado a frio. 23 - Colocar-se em posição para ser pintado ou fotografado. 25 - O nosso planeta. 27 - Mililitro (abreviatura). 28 - Escavar. 29 - Progenitores. 31 - Argola. 32 - Duetto. 35 - Long Play (disco de vinil que roda a 33.3 rotações por minuto).

SUDOKU

	5			3	2		6
8	6			2		9	5
7		2	5	9			4
	7	6	9			5	1
4			7	5	1		
	1			8	4	9	
9			3	5			8
	2	1		4		7	5
3		5	6		2		4

Preencha toda a grelha com números de 1 a 9. Cada número não deverá ser utilizado mais do que uma vez por linha, por coluna e por quadrado de nove casas.

SOLUÇÕES dos problemas do dia 22 de Janeiro de 2018

- PALAVRAS CRUZADAS**
- HORIZONTAIS**
- 1- CUANGO, 7- ALTA, 11- ENLEAR, 12- GEAR, 13- DIA, 14- SALEIRO, 16- EU, 17- COLA, 18- TEM, 19- AIS, 20- GUIA, 21- ATMOSFERA, 23- PURO, 24- AMA, 26- ORA, 27- MORA, 29- PE, 30- SOCALCO, 32- DAR, 33- ARAR, 34- AFLUIR, 36- RARO, 37- RAPOSA.
- VERTICAIS**
- 1- CEDER, 2- UNIU, 3- ALA, 4- NE, 5- GASOSO, 6- ORAL, 7- AGE, 8- LEITURA, 9- TAREIA, 10- AROMA, 15- LA, 17- CIMO, 19- ATRACAR, 20- GEMA, 21- AURORA, 22- FAROFA, 23- POSAR, 25- TERRA, 27- ML, 28- OCAR, 29- PAIS, 31- ARO, 32- DUO, 35- LP.
- SETE DIFERENÇAS**
- As calças
 - A porta
 - A roda
 - O retrovisor
 - O cabelo
 - A saia
 - O pneu



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS
DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
(SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE INDIVIDUAIS)

APOIO INSTITUCIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO E AO SERVIÇO DE SANEAMENTO

SERVIÇO DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRÊS MÓDULOS
PARA O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SECTOR DE ÁGUA E SANEAMENTO (SISAS) (CO34-ISSUWSSSD)

1. O Governo de Angola (GoA) recebeu um financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para fazer face aos custos do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, e pretende aplicar parte dos recursos do empréstimo em pagamentos no âmbito do contrato a celebrar com a Consultoria Para o Desenvolvimento de Três Módulos para o Sistema de Informação do Sector de Água e Saneamento (SISAS) (CO34-ISSUWSSSD).

2. Os serviços incluídos no âmbito deste projecto são: Durante a **Fase I** do Serviço (Fase de Projecto, Desenvolvimento e Teste da aplicação), os objectivos dos serviços são, (i) Criar e estabelecer uma base de dados para a recolha de todos os dados para os sistemas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais. (ii) Desenvolver um programa informático para monitorar o fluxo de informações das Províncias para a base de dados central. (iii) Estabelecer uma aplicação web para servir como interface para o sistema. (iv) Testar o Sistema em 3 Províncias e sedes seleccionadas. (v) Fornecer o treinamento de trabalho para o pessoal da Direcção Nacional de Águas (DNA) e os Consultores que trabalham para o SISAS/DNA (Sistema de Informação do Sector de Água e Saneamento) na concepção, desenvolvimento e teste da aplicação. Durante a **Fase II** - Etapa de implementação do serviço, os objectivos incluem: (i) Conduzir a implementação, actualização e solução de problemas do sistema criado na **Fase I** do serviço. (ii) Acompanhar o sistema estabelecido e auxiliar a DNA na execução do aplicativo criado durante a **Fase I**. (iii) Fornecer treinamento no trabalho para a equipa da DNA e os Consultores que trabalham para o SISAS na execução do sistema, actualização e solução dos problemas do sistema. (iv) Propor o caminho a seguir para ampliar o sistema do SISAS. Na **Fase I** será um contrato de montante fixo com duração estimada de 6 meses. A **Fase II** terá como condição de efectividade condicionada ao desempenho satisfatório da **Fase I** e aceite pelo cliente e será um contrato baseado no tempo com duração de 12 meses.

3. O Ministério da Energia e Águas (MINEA), através da Direcção Nacional de Águas (DNA), convida **consultores individuais** elegíveis a manifestarem o seu interesse em prestar estes serviços. Os **Consultores individuais** interessados deverão enviar o seu CV, indicando que estão qualificados para realizar os serviços, nomeadamente as suas qualificações e experiência, a sua capacidade de realizar esta tarefa (referência a serviços semelhantes, experiência em tarefas semelhantes, experiência em condições semelhantes, disponibilidade, etc.). As qualificações exigidas incluem: (i) Mínimo de Bacharelato em IT (Técnico de Informática), Ciência da Computação, Engenharia de Software ou

áreas relacionadas. (ii) Pelo menos 10 anos de experiência profissional em trabalhos relacionados à IT. (iii) Pelo menos 5 anos de experiência como sénior ou líder em desenvolvimento de software ou design de aplicativo de base de dados ou desenvolvimento de site. (iv) O Consultor deve submeter documento que comprove a sua experiência de, pelo menos, 2 em serviços similares concluídos com êxito, aprovados pelo seu Cliente nos últimos 5 anos, com liderança em um deles ou ter feito parte da equipa-chave. (v) A experiência de trabalho nos projectos de abastecimento de água e gestão de águas residuais é uma vantagem. (vi) A fluência na Língua Portuguesa é obrigatória. (vii) É necessária habilidade na Língua Inglesa, escrita e falada.

4. Os critérios de elegibilidade, o estabelecimento da lista restrita e o procedimento de selecção deverão estar em conformidade com as "**Regras e Procedimentos para Contratação de Consultores**" do Banco Africano de Desenvolvimento, edição de Maio de 2008, revista em Julho de 2012, as quais estão disponíveis no "website" do Banco em <http://www.afdb.org>.

5. Os **Consultores individuais** interessados podem obter informações adicionais no endereço abaixo indicado, durante as horas de expediente, de segunda a sexta-feira, entre às 9h00 e às 15h30m.

6. As manifestações de interesse por escrito devem ser entregues ou submetidas no endereço abaixo indicado, o mais tardar até ao dia **9 de Fevereiro de 2018**, às 15h30m (Hora Local de Angola) e mencionar "**Manifestação de Interesse para a prestação de Serviço de Consultoria para o Desenvolvimento de Três Módulos para Sistema de Informação do Sector de Água e Saneamento (SISAS) (CO34-ISSUWSSSD)**".

Attn: Sr. António Quaresma
Coordenador da FCMU
Direcção Nacional de Águas
Unidade de Coordenação de Projectos
Rua 21 de Janeiro, Sector A, Quarteirão 2, Casa 12, Morro Bento
Luanda, Angola
E-mail: dna.adb2@gmail.com

O DIRECTOR NACIONAL
LUCRÉCIO COSTA

(1236)



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO

CENTRO DE PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNAÇÃO LOCAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

EDITAL Nº 01/2018

O Centro de Pesquisa em Políticas Públicas e Governação Local (CPPPGL) da Universidade Agostinho Neto, torna público que estão abertas as inscrições para o ano lectivo 2018 até ao dia **15 de Fevereiro** para os seguintes cursos:

CURSOS DE MESTRADO (EM REGIME LABORAL E PÓS - LABORAL):

- Governação e Gestão Pública -----Aprovado por Decreto Executivo nº 247/12
- Ciências Jurídico - Económicas e Desenvolvimento-----Aprovado por Decreto Executivo nº 373/12

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (DURAÇÃO DE 8 MESES / PÓS - LABORAL):

- Gestão Estratégica de Recursos Humanos ----- Aprovado por Decreto Executivo nº 380/12
- Administração e Gestão Pública ----- Aprovado por Decreto Executivo nº 390/12
- Políticas Públicas e Governação Local ----- Aprovado por Decreto Executivo nº 365/12
- Direito Autárquico e Finanças Locais ----- Aprovado por Decreto Executivo nº 388/12

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (DURAÇÃO DE 2 MESES / SOMENTE AOS SÁBADOS):

- Pesquisa Social e Análise Económicas
- Direito Financeiro, Fiscalidade e Administração Tributária
- Legística e Assessoria Jurídica
- Consultoria e Assessoria Jurídica
- Finanças Públicas e Gestão Orçamental

A inscrição é mediante o preenchimento do formulário e pagamento da taxa de inscrição na conta BFA: **140490956.30.001 - IBAN: AO 06000600004049095630110** - Centro de Pesquisa em Políticas Públicas e Governação Local da Universidade Agostinho Neto. A ficha de inscrição pode ser obtida na página <https://sites.google.com/site/cpppglorg> (janela "**Formação avançada**"). As aulas decorrerão nas Instalações da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, Avenida Ho Chi Minh, 2º Piso, salanº 4. Para mais informações, contactar o secretariado do Centro de Excelência na Faculdade de Direito/UAN, 2º Piso, Sala 4, pelos telefones: 924072776; 936703833; 929031909; 932349975, 924741169 ou ainda pelos emails: cpppgl@uan.ao; joaokialasungu@gmail.com; sodre.nobrega88@hotmail.com

O Director do CPPPGL

Universidade Agostinho Neto
Faculdade de Direito
Centro de Excelência
Centro de Pesquisa em Políticas
Públicas e Governação Local
Carlos Manuel dos Santos Teixeira
(Professor Associado)

(1019)

Technip

A **Technip Angola**, empresa de Engenharia da Indústria Petrolífera a operar em Angola desde 2000, vem por este meio convidar todos os candidatos com as qualificações, experiência e prática, a apresentarem as suas candidaturas de emprego para a seguinte vaga:

Líder de Fabricação / Construção Offshore H/M

Responsabilidades:

- Exerce a liderança e orientação de todos os objectivos de segurança;
- Exerce a liderança e orientação de todas as áreas relativas ao planeamento e qualidade do projecto;
- Gere os subcontratados e recursos incluindo todos os aspectos de coordenação;
- Garante que diferentes processos de engenharia cumprem os objectivos do projecto ao longo da execução do mesmo;
- Assegura a implementação total da execução do projecto;
- Garante a disponibilidade de material para a realização da fabricação e instalação em offshore;
- Avalia os riscos associados às actividades de fabricação e instalação em offshore assim como define medidas de mitigação de riscos e planos de contingência;
- Responsável por elaborar relatórios de execução das actividades de fabricação e instalação em offshore;
- Assegura que as actividades de fabricação e instalação estão de acordo com os requisitos de pré-comissionamento;
- Lidera todas as actividades de comissionamento;
- Estabelece planos de qualidade para os requisitos de fabricação e instalação em offshore;
- Assegura que os workpacks cumprem todos os requisitos para que as actividades de fabricação e instalação em offshore possam ser iniciadas;
- Supervisiona o plano de instalação (em offshore) dentro do orçamento, actualizando a mobilização e desmobilização dos recursos;
- Desenvolve métodos específicos ao projecto de fabricação e instalação em offshore;
- Atende aos padrões de Qualidade da companhia, conforme especificados no Manual de Qualidade e os procedimentos subsequentes;

Oportunidade de carreira

- Conhece as principais políticas de Higiene, Segurança e Ambiente (HSE);
- Implementa programas de segurança e assegura as condições do local de trabalho mediante supervisão;

Requisitos/Conhecimentos Gerais/ técnicos:

- Boa comunicação e relacionamento com os clientes e subcontratados.
- Fluente em Inglês (fala, escrita e leitura);
- Domínio dos principais aplicativos das TI;
- Conhecimentos de engenharia e construção para a programação do campo de petróleo e dos métodos de custo;
- Conhecimento dos Códigos Internacionais de Construção e regulações marítimas;
- Conhecimento de revisão dos projectos;
- Conhecimento (no terreno) das sequências de pré-fabricação, montagem, instalação e comissionamento;
- Conhecimento de avaliação de orçamentos;
- Conhecimento das metodologias da Technip;
- Conhecimento sobre realizações de estimativas.

Experiência profissional:

- Experiência profissional mínima de 5 anos em projectos de fabricação e instalação na área petrolífera;
- 2 anos de experiência na disciplina de mecânica;
- Experiência em Brown-Field – Campos em Exploração a serem ampliados (preferencialmente).

Habilitações literárias:

- Licenciatura ou superior na área de Engenharia.

Oferece-se:

- Integração numa empresa prestigiada, com desafios constantes e remuneração compatível com o perfil e experiência.

Como apresentar a candidatura: Os currículos deverão ser acompanhados com os certificados e enviados para o seguinte e-mail: technipangolahr@technip.com até 07 dias após a publicação da vaga.

(100.039)

COMO COMPRAR UMA FOTOGRAFIA?

www.jaimagens.com

JAIMAGENS

O seu banco de imagens

Rua: Rainha Ginga, 12-26

Caixa Postal 1312-Luanda

Telefone: +244 947 019 790

947 019 791 / 923 569 259

Fax: 222 336 073

E-mail: geral@jaimagens.com



(400.282c)

Vai a Portugal?

Contacte-nos antes de viajar



Casas desde
20.000
Kwz/noite*

*aceitamos também Euros ou Dólares

Férias - Saúde - Compras - Negócios
Aluguer de casas para curta ou longa duração



Contacte-nos, explique-nos a sua necessidade e nós faremos por si uma seleção dos melhores imóveis

Totalmente Mobilados	Cozinhas Equipadas	Máquina de Lavar Roupa
Melhor Localização	Toalhas e Lençóis Limpos	Internet

Transferes de Aeroporto
(de e para o aeroporto)
Desde 15.000 kz
(por marcação)

Angola

☎ 912 678 888 ☎ 996 858 681 - 926 858 681

Rua Rainha Ginga n.181 - Ingombota - Luanda

Portugal

☎ (00351)915 208 332 ☎ (00351)931 991 349

Rua Soeiro Pereira Gomes n.º17, 2ºEsq.

2730-177 Barcarena - Oeiras

casasecarros.portugal@gmail.com

(1290)

■ INTEGRAÇÃO COMPETITIVA

Tradição “versus” modernidade e novas tendências do Carnaval

O Carnaval angolano reclama mudanças estruturais que podem ser concretizadas através de um plano inclusivo de reorganização da maior manifestação popular do país

Jomo Fortunato

A história dos povos tem demonstrado que os modelos comunicacionais da esfera tradicional da cultura nem sempre estão em oposição com a modernidade, existindo uma complementaridade geracional ao longo do tempo. A modernidade, enquanto estádio adulto da tradição, ergue-se num processo de ruptura parcial com a tradição, conservando determinados códigos e linhas de força, representativas dos valores do passado.

O conjunto dos valores identitários do Carnaval angolano representados pela tradição, em grupos como União Operário Kabocomeu, com a sua singular e expressiva kazukuta, União Mundo da Ilha, União 54, com a sonoridade das expressivas banheiras, e União Kiela, com a vibração do semba, constituem, pela exaltação dos valores da tradição, a identidade do Carnaval tradicional angolano nos tempos modernos, facto que se nos afigura urgente preservar.

A aparição dos Unidos do Caxinde, com a sua forma sumptuosa de exibição, representou o paradigma da modernidade e reorientou os critérios clássicos de avaliação: dança, canção, corte, painel, comandante, alegoria e falange de apoio, para outros níveis de apreciação estética, até então inexistentes. A verdade é que os novos paradigmas do Carnaval exigem uma mudança do antigo regulamento que, estruturalmente, remonta aos primórdios do Carnaval da Vitória, reclamando, pela exigência dos novos tempos, uma profunda revisão.

Se os aspectos artísticos da tradição, sobretudo a estrutura rítmica da canção, dança, corte, alegoria e adereços, constituírem a base dos critérios de avaliação, estamos longe de considerar os Unidos do Caxinde um modelo clássico da tradição. Contudo, se, inversamente, a avaliação do júri exaltar a mudança, a permeabilidade ao novo, incluindo a absorção dos ventos de outras paragens, os Unidos do Caxinde foram, inequivocamente, o modelo da modernidade. A organização interna e formas de financiamento dos grupos de carnaval, engajando, para o efeito, os grandes grupos empresariais de forma directa,



Os valores identitários do carnaval representados por grupos como “União Operário Kabocomeu” devem ser preservados

pode vir a ser um antídoto contra as assimetrias materiais entre os grupos, nivelando as formas de apresentação e prestação artística.

Plano Nacional

Julgamos urgente criar um plano nacional de reorganização do Entrudo que visa imprimir mudanças estruturais na forma de organização do Carnaval nacional, num processo que engajaria os Governos provinciais, representantes dos grupos de Carnaval, blocos de animação, APROCAL, Associação Provincial do Carnaval de Luanda, Comissão Nacional Preparatória do Carnaval,

Direções Provinciais da Cultura, Associações Culturais e todos os intervenientes na realização da festa popular, incluindo convidados e demais interessados.

O referido plano teria os seguintes objectivos: melhorar o estado actual de realização do Carnaval, reorganizar a estrutura interna dos grupos, rentabilizar a sede dos grupos, transformar os grupos em associações, realizar eleições e potenciar o estatuto da APROCAL, criar associações do Carnaval nas províncias, documentar em vídeo, ou em outros suportes de registo, a história do Entrudo, criar estratégias de transformar

a festa popular em produto turístico e definir o número de foliões no grande desfile central. Não sendo conclusivo, o “Plano Nacional de Reorganização do Carnaval” visa instaurar um debate alargado com os principais intervenientes na realização do Entrudo, procurando consensos para uma festa que se pretende mais organizada e participativa. Entendemos que o Carnaval deve ser preparado ao longo do ano, pelo que se deve criar um calendário de reuniões de auscultação com os grupos, para que as suas necessidades sejam geridas e atendidas, atempada-

mente, de maneira racional e adequada.

Blocos de animação

O surgimento dos blocos de animação trouxe consigo uma participação eufórica da juventude, que introduziu uma nova linguagem e formas de exibição no Carnaval actual. Os blocos são a parte visível de um novo traço cultural, que tem contribuído para a redefinição do Carnaval e podem evoluir para verdadeiros grupos, o que, de certo modo, poderá reduzir o peso da participação do Estado.

Os blocos de animação caminham, cada vez mais, para uma auto-sustentação

e muitos deles são provenientes de agremiações culturais e grupos empresariais, com estatutos e funcionalidade própria. Daí que esteja em aberto a criação de uma Classe D, constituída pelos blocos de animação que poderão passar, depois de uma discussão alargada e séria, à competição geral.

Prémio da canção

O Prémio BAI-Canção do Carnaval revelou-se um importante contributo à modernização do Entrudo. O prémio visa, dentre outros objectivos, envolver os cantores e compositores angolanos na valorização e melhoria das canções do Carnaval, elevar à categoria artística um segmento da música angolana pouco reconhecido, mas que é detentor de inquestionável qualidade e tradição, contribuir para a consciencialização e respeito dos valores musicais da sociedade angolana veiculados pelas canções do Carnaval. Por fim, lê-se no regulamento, visa motivar os músicos e compositores em geral, e, particularmente, os que estão ligados aos grupos de Carnaval, a desenvolver e aprofundar as suas aptidões musicais dentro de um espírito de competição saudável.

A verdade é que os novos paradigmas do Carnaval exigem uma mudança do antigo regulamento que, estruturalmente, remonta os primórdios do Carnaval da Vitória

Recuperação de adereços

A recuperação dos adereços, para melhorar a forma de apresentação dos grupos, passa pelo engajamento de profissionais dos vários domínios da arte e dos ofícios que intervêm no processo de criação da estética do Carnaval: artistas plásticos, carpinteiros, funileiros e empresas em condições de fornecer materiais.

Neste sentido, a alegoria, um dos principais adereços do Carnaval que acaba por determinar o rosto dos grupos, deveria ser elaborado por profissionais qualificados, com o apoio financeiro directo dos patrocinadores.



O estilo musical kuduro no Entrudo em Angola

Enveredar pela modernidade na tradição, conservando os traços culturais de identidade colectiva, deve ser o princípio de adaptação do Carnaval aos novos tempos. Tal como o semba, a varina, a “tchianda” e a kazucuta, danças de proveniência popular que “emigraram” para o Carnaval, o kuduro, enquanto género musical e dança de expres-

são internacional, deve figurar, naturalmente, na contemporaneidade do Carnaval com a criação de um grupo potente que venha a promover esta expressão artística.

A dança, um dos suportes emblemáticos do kuduro, possui uma plasticidade coreográfica reconhecida, que sobrevaloriza o ritmo e a palavra

inusitada, características de fácil introdução no ritmo do Carnaval. As ocorrências do quotidiano dos bairros, a crítica social e política, os comportamentos, os defeitos do adversário, o enaltecimento das virtudes, a auto-promoção, são os temas e estratégias recorrentes de composição temática dos textos do kuduro, que, resguardando o con-

teúdo moral, podem estar integrados nas canções do Carnaval, evitando o uso irreverente da palavra obscena ou “obscenizada”.

Acreditamos que a criação de um grupo de carnaval, constituído pelos artistas mais representativos do kuduro, poderá constituir um importante contributo à modernização do Carnaval angolano.

■ CHAN'2018

Palancas Negras estão com contas facilitadas

Seleção Nacional tem a presença nos quartos-de-final do Campeonato Africano das Nações quase assegurada

Matias Adriano | Agadir

Depois da vitória sobre os Camarões, e de o Burkina Faso se ter deixado vergar pelo Congo, já se pode dizer, com alguma dose de optimismo, que Angola está com um pé nos quartos-de-final. Só mesmo com a praga de todos bruxos do mundo se pode ver arredada na primeira fase. O próximo jogo tem lugar na quarta-feira, às 20h30 (tempo de Angola) diante do líder do grupo.

No quadro das matemáticas que fazemos, os Palancas precisam apenas de um ponto para passarem para outra fase, havendo inclusive possibilidades de o fazerem, mesmo perdendo. Pois, com os Camarões já fora de cena, e com o Congo apurado, apenas o Burkina Faso constituiu alguma ameaça. Ainda assim, sem motivos para temores.

Angola tem um saldo positivo de um golo e o Burkina Faso negativo de dois golos. Logo, mesmo que venha a ganhar aos Camarões terá de fazê-lo com uma boa margem de golos. Se for por 1-0 fica com saldo negativo de um golo, e Angola perdendo por 1-0 fica com saldo nulo. Logo fica em vantagem. Entendida esta equação, só não vai aos quartos-de-final, caso queira dar um brinde aos burkinabes.

Por outro lado, com orgulho de "rei da selva", não vemos o Indomável Leão, ferido, a deixar a prova em branco. É quase certo que



PALANCAS NEGRAS BUSCAM QUALIFICAÇÃO

Terceira presença da Seleção Nacional no CHAN

2ª

vitória em três edições

10

jogos na competição

4

pontos conquistados

1

empate pode garantir a qualificação

90

minutos decisivos frente ao Congo

13

número do jogador duas vezes eleito o melhor em campo

Rigobert Song e pupilos vão tentar dar tudo mais alguma coisa para, pelo menos, conseguirem um ponto de honra, sendo este quesito que surge a baralhar as contas do Burkina Faso. Tudo isso só beneficia os Palancas Negras.

Portanto, para Srđjan Vasseljevic e pupilos as coisas estão facilitadas. O resto, é uma questão de saber gerir a situação, não embandeirar em arco, porque o mínimo descuido pode ser fatal, o

que seria, a acontecer, um rude golpe para quem já se imagina a jogar na fase seguinte. Agora é só aplicar a inteligência, nada mais pode complicar o percurso.

Regresso ao trabalho

Depois de uma pausa, observada ontem no período da manhã, para compras, a equipa efectuou ao princípio da noite, às 18h00, um treino de recuperação e adaptação ao clima, já que o próximo jogo se disputa à noite. De Bafejada pelo capricho do sorteio, Angola não muda de campo, deslocação que pode ser penalizante, não só pela distância de um lugar para o outro, como também pela necessidade de ter de se adaptar a novo ambiente e clima.

O jogo com o Congo volta a ser no Grande Estádio de Adrar, que já domina. O trabalho a desenvolver vai consistir na recuperação física e na definição da estratégia do jogo diante do Congo, "pai grande" do grupo. Pois, será um outro jogo difícil, já que os congolezes se podem dar ao luxo de escolher adversários nos quartos-de-final.

Vejamos: se tiverem preferência pelo segundo classificado do Grupo C, que cruza com o A, onde as coisas ainda não estão clarificadas, vão pressionar para salvaguardar o primeiro lugar, caso contrário não farão um jogo sem muita intensidade, o que será benéfico para Angola. Mas não é por facilidades concedidas que deve esperar uma equipa em competição.

Breves

■ PEQUENO VÁ COLECIONA DISTINÇÕES

Vá, avançado da Seleção Nacional de Honras, emprestado ao Leixões, da segunda liga portuguesa, tem sido decisivo nos jogos dos Palancas Negras no Campeonato Africano das Nações (CHAN). As excelentes exibições do pequeno mas grande jogador têm encantado os espectadores e não só. Nas duas partidas da Seleção Nacional, fruto das suas exibições, foi nomeado "Homem do Jogo" pela comissão técnica da organização da competição. Dono de dribles estonteantes e de uma rapidez invulgar, Vá tem sido o "terror" das defesas contrárias. Normalmente, em posse da bola traz desequilíbrios e desestabiliza os sectores recuados dos opositores, criando condições para outros colegas marcarem, ou ele mesmo concretizar.

EDIÇÕES NOVEMBRO



■ HÉLDER MARTINS E JERSON EMILIANO CONSTITUEM DUPLA

Os árbitros internacionais angolanos Hélder Martins e Jerson Emiliano dos Santos fazem dupla no trio que vai dirigir, hoje às 19h00, no grande estádio de Marrakech, a partida entre as seleções nacionais do Uganda e da Costa do Marfim, para a terceira e última jornada do Grupo B do CHAN. Completa a equipa de arbitragem o queniano Gilbert Cheruyot.

Os internacionais angolanos da elite A da Confederação Africana de Futebol (CAF) vão entrar em campo pela segunda vez nesta fase preliminar da competição. Hélder Martins foi o primeiro a actuar na competição, ajuizando a partida entre Guiné Conacri e Sudão, disputada no dia 14, no estádio Mohamed V, na cidade de Casablanca, com vitória sudanesa por 2-1. Jerson Emiliano dos Santos foi primeiro assistente no desafio Marrocos-Guiné Conacri, no dia 17, no mesmo estádio, com o triunfo (3-1) a sorrir para os anfitriões. Hélder Martins e Jerson Emiliano dos Santos têm sido os rostos angolanos mais visíveis na comissão de arbitragem da CAF, com presenças frequentes nas provas sob a sua égide.

COISAS & LOISAS



Matias Adriano | Agadir

Falta calor aos Palancas

Sábado, no Angola-Camarões, senti saudade do Movimento Nacional Espontâneo. Viajei no tempo, ao reencontro das acções que marcaram o seu percurso nos campos de futebol por esta África, e não só, nos últimos 20 anos, se não mais, e noutras coisas mais a ele relacionadas. Pensei em Fiel Didi, em Sousa de Azevedo, os seus verdadeiros "cabos de guerra".

Notei, pois, que apesar da entrega da rapaziada na quadra, faltava algo no estádio: a vozearia de Angola, o vermelho e preto de uma bandeira que aprendi a amar ainda criança, e me tem acompanhado ao longo dos anos. Vi que a equipa estava só, ao contrário do adversário que tinha na bancada a sua falange de apoio.

Sei que vivemos outros tempos, momentos difíceis, que justificam este cenário. A mudança de hábitos é, realmente, difícil, e, às vezes, encarada com algum ressentimento. Durante anos, os Palancas Negras terão sido a única espécie da fauna africana mais mimada. Tiveram sempre o acompanhamento do seu público, fossem onde fossem jogar, levando a sua alegria, e ajudando em parte, na correcção daquilo que o mundo, fora dos nossos limites fronteiriços, pensava de nós.

Quando em 1996 começou a saga, no bom sentido, do Movimento Nacional Espontâneo, ainda estávamos no calor da guerra. Algumas zonas do país andavam sitiadas, e o matraquear das "kalachis" era quase familiar, até aos ouvidos de um recém-nascido. Mas a forma entusiástica, como os angolanos acompanhavam e apoiavam as suas equipas, sensibilizava as pessoas, que Angola não era bem à imagem daquilo que os vendedores de banha de cobra passavam no estrangeiro.

Aqueles meninos, que dentro do campo resistiam à fúria de um leão faminto e ferido, bem que mereciam um assobio da bancada e um grito de incentivo. O desporto, desde que passou a fazer parte do convívio da raça humana, não se pratica sem apoiantes. Por isso, vemos como se agita o mundo por altura de grandes competições. "Desporto é festa", já se diz.

É certo que na realidade dos outros a presença de A ou B em apoio da sua equipa ou selecção resulta da iniciativa e do investimento individual, e não de nenhuma instituição de utilidade pública. O caminho que nos indicam os sinais dos tempos é este. Evoluiremos por aí. Enquanto isso, que os Palancas aprendam a pastar sozinhos. É assim que está ser a experiência de Agadir.

Quarta-feira, o cenário não será diferente, apesar de algum esforço notório da própria delegação da FAF, mobilizando para o estádio - não se riam - os hóspedes do hotel da selecção, com garantia de ingressos, como vimos no sábado. Apoio a iniciativa. Mas eles, por sinal de diferentes nacionalidades, podem apoiar a equipa por mero entusiasmo e nunca por amor à Angola. Este compromisso é de alguém como eu, em cujas veias corre sangue puramente angolano...

■ GRUPO B

Namíbia e Zâmbia discutem primazia

As seleções da Namíbia e Zâmbia decidem hoje, às 19 horas, a liderança do Grupo B da 5.ª edição do Campeonato Africano das Nações (CHAN), em desafio referente à terceira e última jornada da fase preliminar da competição, numa noite em que as equipas do Uganda e Costa do Marfim também jogam para a decisão, mas de quem segura a "lanterna vermelha".

À entrada da derradeira jornada, Namíbia e Zâmbia partilham a liderança do grupo, ambas com seis pon-

tos, resultantes de triunfos nas duas rondas já disputadas. Os Chipolopolo levam ligeira vantagem, dada pelo coeficiente positivo de quatro golos, contra os dois da Namíbia. Por aquilo que as duas seleções deram a ver, a Zâmbia entra como favorita. Mas, a Namíbia tem mostrado uma equipa sólida, capaz de contrariar. Na outra partida do grupo, Uganda e Costa do Marfim, ainda sem pontos, medem forças, às 19 horas, no Estádio de Marrakech.



CAFONUNE.COM

Angolanos pretendem fazer melhor do que no duelo com os Camarões no jogo com o Congo

■ CICLISMO

Hélder Silva vence etapas do GP ACT

Hélder Silva, da equipa BAI Sicasal Petro, foi o vencedor das duas etapas do II Grande Prémio ACT em ciclismo, disputado neste final de semana, com provas de meio fundo, de 90 km e de circuito fechado de 60, numa organização conjunta da Orped Angola e associação de Luanda (APCIL).

Na classificação individual por equipas, Hélder Silva, da classe Elite, cumpriu a primeira etapa, disputada sábado com partida na entrada do Autódromo de Luanda e chegada na Barra do Kwanza, com o tempo de 2h10m48, seguido pelos companheiros de equipa Dário António e Bruno Araújo, na segunda e terceira posições, respectivamente.

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Ciclistas do BAI Sicasal Petro dominaram a prova

Ontem, no circuito fechado, disputado na Centralidade do Kilamba, Cruz Tuto, do BAI Sicasal Petro, bateu a concorrência na classe Elite. Aurelina Silva e Maria Santos foram as únicas presenças femininas, com vitória da primeira, ao passo que em cadetes venceu Diogo Pedro. Subiram ainda ao primeiro lugar do pódio Hévio Lemos (júnior), Wagner Chiquito (Sub-23), Milton Xavier (Master 30) Luís Monteiro (Master 40) e Justiniano Araújo (Master 50).

Em declarações à imprensa, Hélder Silva, que recebeu um cheque simbólico de 100 mil Kwanzas, correspondente ao prémio de Melhor Ciclista, disse que a vitória é fruto da aposta da direcção do clube, sem esquecer o apoio moral dos companheiros. “O segredo da boa performance está em sofrer no treino e sorrir após a corrida”, revelou.

Bruno Casimiro, afecto à organização, disse que foram cumpridos todos os principais pré-requisitos, desde horários e número de participação de atletas, na prova que marcou a primeira organização do ano da Orped.

Participaram 130 ciclistas, divididos em sete categorias. A média de velocidade da prova de meio fundo foi de 41 km/hora. Na segunda etapa, o número esteve acima dos 85 ciclistas, indicadores que deixam a organização satisfeita.

Armindo Pereira

■ DUPLA RONDA DO UNITEL-BASKET

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



Colossos do basquetebol nacional jogam na quinta-feira

Concorrentes fazem pressão aos militares

A vitória do Sport Libolo e Benfica sobre o 1.º de Agosto, por 97-94, no Pavilhão do Dream Space, marcou a dupla jornada do final de semana da 40.ª edição do Campeonato Nacional sénior masculino de basquetebol, Unitel Basket, e colocou fim ao ciclo de invencibilidade dos militares.

O jogo de cartaz da terceira jornada da segunda volta da fase regular do nacional da bola ao cesto registou uma assistência considerável, como se previa. A partida teve dois momentos distintos: Uma primeira parte completamente dominada pelos militares e uma segunda, onde os donos da casa encetaram uma recuperação para garantir os dois pontos.

Destaque ainda para a excelente exibição do extremo internacional angolano Olímpio Cipriano, tendo contribuído com 29 pontos. Desta forma, o Libolo redimiou-se da derrota imposta pelo 1.º de Agosto, na primeira volta, por 79-76, no Pavilhão Victorino Cunha. No outro destaque da jornada, o Petro de Luanda derrotou, no Pavilhão Arena do Kilamba, o Interclube, por 81-55. Apesar de tratar-se de um jogo que desperta o interesse dos aficionados da

modalidade, o recinto registou fraca afluência de público.

O extremo-base, Gerson Lukeny foi o Jogador Mais Valioso (MVP), com 24 pontos. Com este triunfo, os petrolíferos consolidaram a terceira posição da tabela classificativa, com 23 pontos, mantendo a perseguição ao vice-líder Libolo (25) e ao líder 1.º de Agosto (27). No sábado, o Petro suplantou, por 99-75, o Helmarc Academia, ao passo que o 1.º de Agosto venceu a Lusíada, por 90-65. Os estudantes já haviam consentido uma derrota, um dia antes, desta frente ao Helmarc, por 64-62.

Por seu turno, a formação do Vila Clotilde chegou tarde ao pavilhão Multiuso, e averbou derrota por falta de comparecência, a favor do Sport Libolo e Benfica. Em Benguela, o ASA venceu dificilmente o Crisgunza local, 77-76.

Na próxima jornada, quinta da segunda volta, acontece o clássico dos clássicos do basquetebol nacional, com o Petro de Luanda a receber na quinta-feira, às 18h00, no Pavilhão Multiusos do Kilamba, o 1.º de Agosto. A pedido dos petrolíferos, o jogo foi antecipado um dia, pois no sábado, os tricolores defrontam o Libolo.

Armindo Pereira

■ FASE REGULAR DA NBA

Warriors e Cavaliers consentem derrotas

Os Golden State Warriors, campeões da liga norte-americana de basquetebol (NBA), e os Cleveland Cavaliers, finalistas, foram derrotados no sábado pelos Houston Rockets e Oklahoma City Thunder, respectivamente.

Os Rockets venceram em casa os Warriors por 116-108 e colocaram termo ao ciclo de 14 vitórias dos campeões em título como visitantes, naquele que é o provável duelo da final da Conferência Oeste.

Os Warriors, que lideram a conferência, ficaram assim a duas vitórias de igualar o recorde dos Los Angeles Lakers, obtido em 1974-75, ao somarem o segundo

desaire em três jogos frente aos Rockets, segundos classificados no Oeste.

Mais pesada foi a derrota caseira dos Cavaliers, por 148-124, num encontro em que LeBron James ficou a sete dos 30.000 pontos na NBA. Precisava de assinar 25 para se tornar, aos 33 anos, no mais jovem jogador a alcançar esta marca, apenas obtida por seis jogadores.

Paul George, com 36 pontos, Carmelo Anthony, com 29, Steven Adams, com 25, e Russell Westbrook, com 23, foram responsáveis por 113 dos pontos dos Thunder, naquela que foi a quinta derrota dos finalistas da época passada nos últimos seis jogos.

■ ÉPOCA FUTEBOLÍSTICA'2018

Militares e tricolores “afinam as máquinas”

Quatro jogos de controlo marcam a preparação das equipas que fazem os estágios em Benguela

VIGAS PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Arqui-rivais preparam o primeiro confronto da temporada na cidade de Benguela

António de Brito

O 1.º de Agosto, bicampeão nacional, e o Petro de Luanda, vice-campeão, procuram a forma desportiva ideal no estágio pré-competitivo que efectuam em Benguela, tendo em vista a disputa da Supertaça de Angola, marcada para o dia 4 de Fevereiro, no Estádio Nacional 11 de Novembro, na abertura da época futebolística de 2018.

Esta manhã, às 9h00, o Petro de Luanda defronta o Nacional de Benguela, no Estádio Nacional de Ombaka, no terceiro jogo de controlo, após goleada sobre o Jackson Garcia (6-2) e empate (1-1) diante da Académica do Lobito.

Inicialmente agendado para ontem, o técnico Roberto Bianchi cancelou o jogo treino com o Sagrada Esperança, alegando sobrecarga de treinos, bem como prevenir eventuais lesões nos jogadores.

Frente aos “alvinegros”, o treinador do Petro vai aproveitar para dar suporte competitivo aos jogadores, corrigir insuficiências e definir o modelo de jogo a utilizar diante dos rubros e negros.

Em terras benguelenses, Roberto Bianchi trabalha com o grupo reduzido, pois tem cinco jogadores ao serviço dos Palancas Negras no CHAN de Marrocos, nomeadamente Mira, Wilson, Manguxi, Herenilson e Job. O portavoz do Petro de Luanda, Pedro Cláudio, disse que a preparação decorre à feição, apesar de a equipa técnica não trabalhar com todos os jogadores. “A avaliação é positiva. As sessões são caracterizadas por muita entrega e dedicação, apesar de cinco atletas estarem ao serviço da selecção”.

Com excepção do avançado Fofó, por estar no CHAN com a Selecção Nacional, o 1.º de Agosto realiza, hoje às 16h00, frente à Académica do Lobito, o quinto jogo de preparação, no Estádio Nacional de Ombaka, contando com todo o plantel.

Neste período preparatório, o técnico Zoran Maki não tem razões de queixa, porque tem à sua disposição todos os jogadores e pode formar um grupo com-

petitivo para atacar as três frentes: Gira-bola Zap (revalidação do título), Taça de Angola e Liga dos Campeões (garantir presença na fase de grupos).

Com saldo de 19 golos marcados e um sofrido, o 1.º de Agosto superou os seus adversários nos amistosos já disputados, designadamente Nacional de Benguela (9-0), Jackson Garcia (5-0) e Desportivo da Huíla (3-1 e 2-0).

Esta manhã, às 9h00, o Petro de Luanda defronta o Nacional de Benguela, no Estádio Nacional de Ombaka, no terceiro jogo de controlo

Contactado pelo *Jornal de Angola*, Ivo Traça, treinador-adjunto do 1º de Agosto, enalteceu a forma como os jogadores abordam a preparação da equipa. “Os trabalhos decorrem sem sobressaltos. Nesta fase de preparação, os atletas dão o melhor de si, para convencerem o novo treinador. Estou satisfeito com a entrega e o empenho dos meus jogadores”, salientou. Apesar de integrar tarde a preparação, Fiston Razak (avançado burundês, ex-Mamelodi Sundowns da África do Sul) mostra serviço, à semelhança do congolês democrata Jacques (ex-Kabuscorp do Palanca). Ambos justificam as respectivas contratações.

Ainda hoje, o Domant FC de Bula Atumba enfrenta o Kabuscorp do “Miau”, sendo o quarto particular da formação do Bengo, no estágio em Benguela. No primeiro, o Domant derrotou o 1º de Maio (1-0), voltou a vencer, no segundo, o Jackson Garcia (4-0) e empatou (2-2) frente ao JGM do Huambo.

“Estou satisfeito com o desempenho da equipa. O objectivo passa por fazer uma boa prova”, garantiu ao *Jornal de Angola*, o presidente de direcção, Domingos António.

Também hoje, o JGM testa com o Desportivo da Huíla, às 16h00, no campo do União da Catumbela. Em Benguela estão também as equipas do Sagrada Esperança e do Interclube.



ENTRA NA ONDA DE PRÉMIOS!

Termos e condições em www.tvcabo.ao
923 168 000 | 222 680 000 | tvcano@tvcano.co.ao



ALTO



Governador do BNA
Travar a especulação

Em boa hora o governador do Banco Nacional de Angola (BNA), José de Lima Massano, veio alertar aos bancos comerciais para evitarem a tendência de especulação nas transacções com os seus clientes. A margem máxima dos bancos comerciais é de 2 por cento.



Ernesto Kiteculo
Integração económica

Um bom sinal de coordenação para vencer obstáculos foi dado pelos governadores provinciais do Moxico, Lunda-Norte e Lunda-Sul, que uniram esforços contra as ravinas. Os governadores lembram, num encontro, que integração só com boas estradas.



BAIXO



André Soma

Salas de aula subaproveitadas

Numa altura em que muito se fala de falta de salas de aula no país e com muitas crianças fora do sistema de ensino, eis que surge a denúncia de uma escola na Vila Pacífica, em Luanda, construída com dinheiros públicos e que nunca funcionou.

■ MANIFESTAÇÕES EM KINSHASA



População foi repelida pelas forças de segurança na capital da RDC

ONU fala em mortes na capital congoleesa

Pelo menos cinco pessoas morreram e 33 ficaram feridas ontem na República Democrática do Congo (RDC) durante a acção das forças de segurança para dispersar manifestações, proibidas pelas autoridades, contra o Presidente Joseph Kabila, denunciou a Organização das Nações Unidas.

“Houve também 69 detenções”, acrescentou a porta-voz da Missão das Nações Unidas no Congo (MONUSCO), Florence Marchal, que falou em “balanço provisório”.

As mortes ocorreram em Kinshasa, referiu a porta-voz, acrescentando que também houve feridos e detenções registadas em todo o país.

As forças de segurança usaram gás lacrimogéneo e munições reais nestas dispersões, de acordo com a MONUSCO.

Em Kinshasa, uma jovem de 16 anos morreu à entrada da igreja de São

Francisco de Sales, na comuna de Kitambo, depois de ter sido atingida por um tiro de uma metralhadora, declarou à agência de notícias francesa AFP, o ex-ministro e opositor Jean-Baptiste Sondji, que afirma ter estado no local.

A morte foi confirmada à AFP pelo pai da jovem, que diz ser um polícia. Pelo menos 16 pessoas ficaram feridas, quatro com gravidade, disse à AFP uma enfermeira num centro médico próximo da igreja de São José, noutra comuna popular de Kinshasa.

A MONUSCO denunciou 24 “detenções arbitrarias” de membros do colectivo cidadão “Luta pela Mudança”, em Beni, no Kivu Norte.

As autoridades querem também impor um toque de recolher em Mbuji Mayi, em Kasai (centro), de acordo com a MONUSCO.

Outras 11 pessoas ficaram feridas em Kisangani

(nordeste), segundo a mesma fonte. Nesta cidade, jovens tentaram resistir às forças de segurança ao queimar pneus no centro, de acordo com um correspondente da AFP. Em consequência, seis pessoas morreram na dispersão de marchas anteriores, proibidas pelas autoridades, a 31 de Dezembro, de acordo com a MONUSCO e a nunciatura apostólica, de acordo com as autoridades congoleesas.

Estas marchas são organizadas por um grupo de cidadãos próximo à Igreja Católica, que pede ao Presidente Kabila, entre outros, que declare publicamente que não concorrerá a um terceiro mandato, que mesmo a Constituição proíbe.

O segundo e último mandato do Presidente Joseph Kabila terminou a 20 de Dezembro de 2016. As eleições estão agendadas para 23 de Dezembro de 2018.

CAFÉ COM LETRAS



José Luís Mendonça

Concurso de leitura “Quem me Dera ser Onda”

Representa um paradoxo educacional a criação de um concurso “literário” dirigido às crianças, numa época em que a sociedade angolana, principalmente a camada estudantil, atirou para as calendas gregas o hábito da leitura. Não digo só de livros. Mesmo de jornais, meras revistas de turismo, viagens, desporto, moda, banda desenhada, para não falar mesmo de textos que proliferam na Internet.

Quase que ninguém lê nos dias que nos cercam de deserta sabedoria e solidariedade humana.

Foi no ano 105 que o chinês Cai Lun inventou o papel e agora nós, passados quase dois mil anos, estamos a inventar uma nova sociedade que poderá extinguir o papel e o livro. Tenho pena da Humanidade.

Mete dó ver continuar um concurso de escrita para crianças, como o nome da obra de um grande escritor angolano que, na sua infância, leu muitos livros para escrever como escreve. Crianças que não são ensinadas a ler, e ainda por cima se lhes publica a obra, que nada tem de literatura. Em vez de se lhes dar livros como prémio, dá-se-lhes dinheiro. E ainda por cima, desde que o prémio foi criado, há mais de dez anos, nunca produziu um só escritor. É de bradar aos céus!

Quem produz boa literatura para crianças tem de ser uma pessoa adulta, conceituado escritor ou escritora

Mas é de bradar mais aos céus, quando esta acção toda é desencadeada por uma instituição (a União dos Escritores Angolanos) que devia velar pela qualidade das obras que Angola publica.

O Concurso Quem me Dera ser Onda fabricou uma inversão dos conceitos e do próprio ciclo da produção literária. A chamada literatura infantil, ao longo da História da Humanidade, nunca foi escrita por nenhuma criança.

Angola quer aparecer como o primeiro país do Mundo, onde se está a inverter os termos do ciclo da criação literária. A criança aparece, no género da Literatura Infantil, como receptora e nunca como produtora. Quem produz boa literatura para crianças tem de ser uma pessoa adulta, conceituado escritor ou escritora. Caímos, em Angola, no erro de qualquer pessoa enveredar por este género por achar que é mais fácil escrever uma estoriuzinha para crianças.

Deste equívoco intelectual resultante de uma má interpretação da expressão “Literatura Infantil”, devido ao desconhecimento, (por falta de leitura da parte dos adultos que criaram o concurso, da boa literatura infantil universal) resulta o chamado epifenómeno da puerilização do processo de criação da Literatura Angolana. É um equívoco de proporções alarmantes que deve ser imediatamente parado e repensado, no sentido de reverter os termos da falsa equação literária para a sequência normal da criatividade: primeiro, a criança tem de ler; depois é que deve escrever texto literário. Ora, escrever um texto literário implica o conhecimento do acervo literário nacional e mundial, isto é, possuir uma Cultura Literária, que faz parte de uma Cultura Geral, que só se alcança após muitos anos de estudo. Só numa idade já adulta ou quase adulta é que o ser humano poderá dar num escritor. E só almas altamente sensíveis dão em escritores de Literatura Infantil.

Portanto, o que sugiro é que a UEA recrie o Concurso Quem me Dera ser Onda, na vertente da LEITURA. E passe a chamar-se Concurso Quem me Dera ser Onda de Leitura. Os termos desta versão já os entreguei, há mais de uma década, à UEA, pois não sou membro apenas de passeio pela Casa das Letras. Primeiro, ler, depois escrever. Não venham cá com estórias da carochinha escritas por crianças, porque quem as conta (e as escreve) são os mais velhos. As crianças aprendem primeiro. Senão, vão errar toda a vida. Vão continuar a escrever mal, como escrevem essas redacções, a pensar que é obra literária porque a UEA as publica.

TOLAS & PACHECO por Casimiro Pedro

